TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.997 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quarta-feira, 25 de Julho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

BIBLIOTECA Jornalismo

Congelar os quinquênios para evitar veto total

É o que o prefeito vai pedir à Câmara hoje — Álvaro Dias garante aprovação rápida — Pagamento da diferença e a decisão final sôbre o aumento (Pág. 3)

Etelvino Lins responde amanhã ao apêlo do ministro da Guerra

DESDE que deixou de ser candidato ao cargo de presidente da República, o sr. Etelvino Lins votou-se a um silêncio que vai quebrar amanhã em sensacional entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Procurado pelo nosso redator que lhe pedia respondesse também ao apêlo feito, em discurso na Bahia, pelo general Teixeira Lott, aos políticos nacionais, o sr. Etelvino Lins achou que, realmente, estava no dever de atender à convocação feita pelo ministro da Guerra em seu discurso.

E concedeu-nos uma longa entrevista que pode ser considerada verdadeiramente sensacional, não sòmente porque pode representar o reaparecimento público e ostensivo do combativo chefe político pernambucano como porque não se negou êle a responder com absoluta franqueza a tôdas as perguntas que lhe foram formuladas.

Êste importante documento político será publicado amanhã por TRIBUNA DA IMPRENSA.

PARA CONSEGUIR EMPRÉSTIMO GOVÊRNO ESPECULA EM DÓLAR

Alkmim lança o balão de ensaio da desvalorização do dólar para impressionar Ike — Um milhão de divisas no câmbio-livre — Maiores vendas de café possibilitaram a manobra — Observador da Associação Comercial considera passageira a baixa

A QUEDA no preço do dólar, provocada pelo Ministério da Fazenda, nestes últimos dias, tem como objetivo final o empréstimo de 800 milhões de dólares pleiteado nos Estados Unidos. O govêrno brasileiro acredita que, dando a impressão de que a situação financeira do Brasil é a melhor possível, convencerá os americanos a fazerem o adiantamento.

Esta informação a TRIBUNA DA IMPRENSA obteve junto a uma fonte bem identificada com êsses problemas. Segundo essa mesma fonte, não seria esta a primeira vez que se adota o mesmo truque no Brasil. Também o sr. Osvaldo Aranha, no tempo em que era ministro da Fazenda, recorreu a manobra idêntica. Aparentemente, a solução poderá parecer boa, no entanto as conseqüências serão desastrosas quando fôr descoberto o que realmente se pretende.

BALÃO DE ENSAIO

Pretende o Ministério da Fazenda lançar o balão de ensaio da desvalorização do dólar. Acontece que o empréstimo não foi dado e certamente não o será nas bases pleiteadas.

A manobra do Govêrno consistiu em retirar 1 milhão de dólares oficiais, o chamado *dólar econômico*, e lançá-los no câmbio livre para concorrer com o dólar das firmas particulares necessitadas de dinheiro para movimentar os seus negócios. Com isso o Ministério da Fazenda provocou, automàticamente, a queda na cotação do dólar, pela concorrência sôbre os demais competidores.

Inicialmente, com essa manobra o Govêrno poderá dar a impressão de que a situação financeira do Brasil é a melhor possível, quando, na realidade, tudo não passa de um paliativo, de uma manobra especulativa, que para surtir os efeitos imediatos desejados terá de ser repetida indefinidamente, com imensos prejuízos para as nossas reservas de *dólar econômico*.

O CAFÉ NA HISTÓRIA

O sr. Reginaldo Lemos de Sant'Anna, assessor econômico da Associação Comercial, assim explicou o fenômeno:

— A baixa verificada no preço do dólar significa, em primeiro lugar, que houve maiores vendas de café, nos últimos meses, e maior produção. Assim, o Brasil conquistou mais divisas, o que lhe tem permitido oferecer mais dólares para a exportação e o que também tem propiciado maior quantidade de moedas no câmbio livre.

As perspectivas das medidas governamentais no sentido de reduzir a expansão do crédito podem também ter influído nessa baixa do dólar. Isto porque muita gente compra dólar com crédito em bancos. E também deve ser levada em conta, nessa baixa, a impressão de que o govêrno virá atuar mais decisivamente contra o câmbio negro do dólar, que também está contribuindo para o fenômeno verificado.

É PASSAGEIRO

— O excesso de dólar no mercado tem um sentido antiinflacionário, evidentemente. Entretanto, o fenômeno deve ser interpretado como passageiro, decorrência da atual conjuntura cafeeira, pois só seria possível conseguir-se uma ponderável baixa do dólar, em condições estáveis, se o Brasil obtivesse um grande empréstimo, de uns 800 milhões de dólares, nos Estados Unidos. O café, apenas, não tem poder para promover isto.

Nuno Simões à TRIBUNA:

"SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL FÊZ DECRESCER A IMIGRAÇÃO PORTUGUÊSA"

A obra do economista e sua carreira política — Espírito de bandeirante — "Os excedentes da população portuguêsa devem vir para o Brasil" — Especialista em imigração é filho de imigrante (Texto de LUIZ FERNANDO, pág. 7)

— "A minha amizade, já digo amor, pelo Brasil, vem de há muito. Sou filho de imigrante no Brasil" — disse-nos o sr. Nuno Simões, ex-ministro do Comércio de Portugal

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ: CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA

Uma garrafa de oxigênio, que explodiu, e o fogo, que destruiu hoje de manhã o "Pôsto e Garage Rio-Petrópolis", na rua Uranos, em Olaria, além de causar prejuízos de quase Cr$ 25 milhões e pânico entre empregados, proprietários e vizinhos, colaboraram para piorar o serviço de ônibus no subúrbio da Leopoldina, pois ônibus de duas emprêsas (São Luiz e Fluminense), lotação e carros de praça foram reduzidos a cinzas. (NOTICIARIO NA PAGINA 2)

Nova praga em cafezais de S. Paulo

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Apareceu uma nova e desconhecida praga nos cafezais de São Paulo: ôlho pardo (ou ferrugem). As plantações atingidas são da região de Botucatu, onde a doença se alastra com rapidez.

Vários administradores de fazendas confirmam a existência da praga, alertando contra as possibilidades de prejuízos vultosos.

O govêrno estadual tomou conhecimento do caso e vai mandar técnicos do Instituto Biológico para fazer levantamentos no local. Os agricultores estão alarmados.

VOTAM EM ORDEM OS JORNALISTAS

AS eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais tiveram início às 8 horas de hoje, como estava previsto, e prosseguirão até o próximo dia 27. O comparecimento dos profissionais da imprensa tem sido grande, desde os primeiros momentos da votação. Os trabalhos, por seu turno, transcorrem em perfeita ordem.

Salário mínimo só a 16 de setembro

Impetrado, ontem, mandado de segurança contra a vigência a 1.º de agôsto

A FEDERAÇÃO das Indústrias deu entrada ontem no Supremo Tribunal Federal ao mandado de segurança que impetrou contra o decreto de salário-mínimo, publicado no "Diário Oficial", de 16 dêste mês, que determina a vigência dos novos níveis a 1.º de agôsto próximo.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Guimarães Menegale, procurador da Federação, disse que são apontadas várias irregularidades, principalmente a que diz respeito à vigência.

CONTRA A LEI

"O prazo de 60 dias para início da vigência dos novos níveis salariais consta de lei, não podendo ser modificado. Êsse é o principal fundamento do mandado de segurança" disse-nos o sr. Menegale.

Concedido o mandado, o salário-mínimo no Rio será pago a partir de 16 de setembro, ou seja, 60 dias após a publicação do decreto no "Diário Oficial".

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

O TAXÍMETRO MARCAVA CR$ 90

ENCONTRADO O CARRO DO MOTORISTA ASSASSINADO

MANCHAS DE SANGUE NO ASSENTO DIANTEIRO – SEM RÁDIO SEM RELÓGIO E SEM BATERIA – OS ASSASSINOS ABANDONARAM O CARRO EM COLÉGIO (PÁG. 6)

A perícia constatou manchas do sangue do motorista, no assento dianteiro do carro. O taxímetro marcava Cr$ 90, quando o chofer foi bàrbaramente morto, talvez no volante

PROJETO DENYS SÓ COM ELEIÇÃO DO PREFEITO

Exigem os ademaristas

O SENHOR Juscelino Kubitschek deverá ser, novamente, derrotado na votação da emenda à Lei Eleitoral que dispõe sôbre a eleição do prefeito do Distrito no prazo de 120 dias.

Apesar dos receios do govêrno de enfrentar uma eleição municipal, JK não terá outra alternativa: ou determina à bancada pessedista no Senado a aprovação da emenda ou não contará com o apoio de parte da maioria da Câmara.

DILEMA

O dilema será oferecido a JK pela bancada ademarista: ou manda que os senadores pessedistas aprovem a emenda Chagas Freitas ou, então, votarão contra o projeto que prorroga, por dois anos, a permanência do general Odílio Denys na ativa.

Assim, JK terá de decidir entre as exigências dos ademaristas ou as imposições do general Lott. O pior é que a rejeição da emenda à Lei Eleitoral foi, igualmente, imposta pelos chefes militares do "retôrno", que entendem ser prejudicial à ordem pública, e à própria segurança do govêrno, uma disputa acirrada na Capital da República.

O comandante John T. Hayward, do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt"

Veio no porta-aviões o inventor do Ciclotron

O dr. Ernest Laurence, considerado o maior cientista atômico dos Estados Unidos (prêmio Nobel de física de 1938) está no Rio — O terceiro porta-aviões do mundo não trouxe aviões: um aeromodêlo serve de consôlo — Tem mais capacidade de destruição que tôda a fôrça aérea americana junta — O comandante Hayward, membro da Comissão Atômica Americana, diz que os Estados Unidos não têm interêsse nas areias monazíticas do Brasil — (LEIA NA PAGINA 8)
(Reportagem de CARLOS LEMOS — Fotos de RONALDO THEOBALD)

Cientista de Manguinhos indica "remédio" para a Lagoa Rodrigo de Freitas

AVIÕES A JATO PARA ISRAEL

LONDRES, 25 (UP) — O ministro das Relações Exteriores, Selwyn Lloyd, sugeriu, na Câmara dos Comuns, que o Ocidente poderia armar Israel com novos aviões de combate a jato, para contrabalançar o fornecimento de bombardeiros comunistas ao Egito. Lloyd falou ao terminar o debate sôbre política estrangeira.

Saneamento do fundo e das margens e equilíbrio da salinidade das águas — 40 anos sem vida — Conferência do prof. Lejeune de Oliveira amanhã, na Sociedade Hípica Brasileira, às 21 horas - (Leia na pág. 6)

Mollet obteve nova confiança

PARIS, 25 (AFP) — Noticia-se nos corredores da Assembléia que, no debate a respeito dos orçamentos civis de 1956, o govêrno obteve a confiança, tendo participado da votação 438 deputados.

PREZADO LEITOR:

"MAIS uma rotativa para a TRIBUNA DA IMPRENSA" continua sendo um movimento vitorioso todos os meses. Pode-se dizer, mesmo, todos os dias, pois todos os dias estão em atividade as senhoras que o organizaram e o vão levando para a frente, com absoluta solidariedade dos nossos leitores.

Ontem, mais uma vez, reuniram-se as diretoras da campanha, balanceando as atividades desenvolvidas e planejando as futuras. Aquelas senhoras estão conseguindo manter em dia, o compromisso de saldar, mensalmente, uma duplicata das que cobrem o débito de nossa nova rotativa, que já está sendo montada. Dentro de alguns meses estará em funcionamento. Convidaremos, então, o público para receber o primeiro jornal saído da rotativa nova que êle deu ao jornal que lhe defende os interêsses, principalmente os interêsses morais.

O REDATOR DE PLANTÃO

"BALLET" AJUDA NO RINGUE

ESTE estranho passo de bailado está sendo executado pelo pugilista da categoria meio-pesado, Billy Kilgore, e a famosa bailarina Sally Rand. Kilgore, afastado do pugilismo e do "baseball", está aprendendo alguns passos com a srta. Rand a fim de recuperar a agilidade de que necessita para o retôrno, ao ringue. Para isso, diz sua professôra que nada melhor do que o "ballet". — (Foto UP).

PÃO: DUAS MIL QUEIXAS; NENHUMA MULTA APLICADA

68 fiscais, um "jeep" e uma portaria confusa tornam impraticável a fiscalização

OS fiscais da COFAP receberam, ontem, mais de duas mil reclamações contra os padeiros, e nada puderam fazer. A última portaria, baixada pelo coronel Mindello, facilita a fraude e dificulta a repressão aos abusos.

— "Se persistirem as fraudes e os abusos, revogarei a portaria, determinando a vigência dos preços anteriores" — disse-nos o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP.

Os fiscais da COFAP consideram a portaria favorável aos interêsses dos padeiros, e afirmam que nada poderão fazer.

Ontem, não houve autuação por sonegação ou majoração de preço. Motivo: as dificuldades opostas pela própria portaria. As únicas infrações registradas foram porque os padeiros não fixaram tabelas com letras de dois centímetros de altura. Nada têm a ver com a portaria.

REVOGAÇÃO

O coronel Mindello tem recebido muitos pedidos dos próprios fiscais, para que revogue a portaria. Também as donas-de-casas não gostaram da nova portaria e pedem-lhe a sua substituição por outra mais clara.

REUNIAO

O sr. José Ciuffo, presidente do Sindicato dos Padeiros, reuniu, ontem, a classe, para pedir que seja respeitada a portaria. Durante a reunião foi lembrada a possibilidade de um novo "lock-out", caso a COFAP queira voltar aos preços anteriores.

DEFICIÊNCIA

O serviço de Fiscalização da COFAP não póde funcionar em socorro às donas-de-casa. De todos os pontos da cidade havia pedidos de fiscal.

Os 68 de que dispõe têm apenas um "jeep" para todo o serviço. Por isto, apenas agiram no centro da cidade e na zona Sul. As outras reclamações não puderam ser atendidas.

CONTINUA A FRAUDE

Ontem os padeiros continuaram a vender a bisnaga por Cr$ 4 e o pão pequeno por Cr$ 1. E diminuiram mais ainda o pêso do pão; a bisnaga que devia ter 200 gramas, era vendida com 130 gramas.

A portaria anterior não permitia a fabricação de pães não tabelados, com a forma do tabelado. A nova portaria permitiu a fabricação de um pão especial, com o mesmo formato do tabelado. Consequência: nem mais os fiscais da COFAP sabem qual é o pão tabelado.

Como única providência, a COFAP divulga que as padarias são obrigadas a ter sempre o pão tabelado. Caso não o tenha, é obrigado a vender o pão especial ao preço do pão tabelado.

Acontece que o padeiro tem sempre o pão tabelado. Mas é um pão de aspecto tão mau, que o consumidor não o aceita. E mesmo que não tenha, o consumidor não tem meios, para fazer cumprir a disposição da portaria.

ATÉ EM CASA

O consumidor, em sua casa, só pode comprar o "pão especial", ao preço de Cr$ 4. Os entregadores vão receber instruções, para não levarem nos cestos o pão tabelado.

A entrega de pão não é controlada pela COFAP. Mesmo que fôsse, o entregador poderia agir com o pão tabelado, do mesmo modo que fazem nas padarias, e a fiscalização nada poderia fazer.

De Cr$ 7,10 para Cr$ 9,50

VAI AUMENTAR O PREÇO DO LEITE

A COFAP estuda, em fase final, o processo de pedido do aumento do preço do leite, de Cr$ 7,10 para Cr$ 9,50. O principal motivo alegado é que o aumento deve ser concedido, para proteção à pecuária.

No último sábado, houve uma reunião, quando foi focalizado o preço do leite. O sr. João Batista Côrtes, relator do processo, estêve presente, debatendo o assunto com a parte interessada. Concluiu pela necessidade do aumento. O aumento do leite será discutido, na reunião de amanhã.

Um grupo de estudantes e donas-de-casa comparecerá à reunião, com um memorial em que dizem que "o produtor nada tem com isso" — e se manifestam contrários à concessão.

ANGELINA MARTINEZ, vedeta do teatro de revista, tomou, ontem, na Associação dos Repórteres Fotográficos, o primeiro lugar do concurso para eleição de "Miss Objetiva de 1956". Conseguiu 2.400 votos. Foi a primeira apuração do concurso que a Associação patrocina anualmente. As colocações seguintes são: Maria Quitéria, com 601 votos; Mara Murce, 204; Neide Moreira, com 200; Manon Godoy, 12; Riva Ketter, 7; Marilda, 6; Maria Cristina, 5; Shirley, 4. A próxima apuração será segunda-feira, às 18 horas.

Ônibus, autos e lotações destruídos pelo fogo

Incêndio hoje no Pôsto Rio-Petrópolis, em Olaria — Quase Cr$ 25 milhões em prejuízos — Uma garrafa de oxigênio aberta causou o sinistro

MAIS de 25 milhões de cruzeiros, entre prédio, ônibus, lotações e carros de praça foram destruídos, hoje de manhã, pelo fogo, num incêndio que devorou a maior parte do "Pôsto Rio-Petrópolis", na rua Uranos, em Olaria, originado pela explosão de uma garrafa de oxigênio

Cêrca das 5,30 horas, uma garrafa de oxigênio deixada aberta, por descuido, explodiu, atingindo imediatamente a um ônibus causando o incêndio. O fogo foi-se transmitindo de veículo para veículo, chegando ao prédio em poucos minutos.

Enquanto as explosões se sucediam, os empregados trabalhavam no salvamento de mais de 40 carros de praça e também particulares, empurrando-os até a rua. Chamados por telefone, os bombeiros de Ramos, Méier e Quartel Central chegaram e trabalharam sob o comando do capitão Spinelli, que providenciou o isolamento da maioria dos carros.

Apesar dos esforços, dois ônibus da Viação Fluminense, um lotação, dois carros de praça, um furgão e um ônibus da Viação São Luís, foram completamente destruídos. Também o escritório dos fundos, o borracheiro e mais de Cr$ 50 mil em pneus estão reduzidos a cinza. Os autos destruídos tinham as chapas 4-73-24, 2-98-02, e os ônibus 8-38-41 e 4-03-03, além de outros seis, em conserto, sem placa.

O Pôsto é de propriedade de Mário de Souza Cardoso e Wilton Viviane Matoso e estava segurado. Os sócios, que não sabem o total do seguro, calculam em Cr$ 8 milhões os prejuízos do Pôsto.

O sr. Celso Alves de Souza, dono da Viação São Luís (linha 49 — Braz de Pina-Lapa), não tem idéia dos prejuízos, mas sabe que êles superam os Cr$ 6 milhões. Por sua vez, o gerente da Fluminense (Caxias-Bonsucesso) somou Cr$ 10 milhões em prejuízos para a sua companhia, que estava segurada, mas não contra o fogo.

Durante duas horas seguidas o fogo tomou conta do pôsto, só conseguindo os bombeiros, depois de grande esfôrço, livrar a parte da frente e os vizinhos. Os 40 carros retirados sob perigo das explosões, causaram paralisação do tráfego, principalmente dos bondes.

A polícia do 21.º Distrito estêve no local, providenciando isolamento e perícia.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
Capital realizado e reservas Cr$ 40.000.000,00
Fundada há 84 anos
As instalações da "TRIBUNA DA IMPRENSA" estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
Diretoria
OCTAVIO FERREIRA NOVAL
JOSÉ AUGUSTO d'OLIVEIRA
OCTAVIO NOVAL JUNIOR
RENATO FERREIRA NOVAL
Sede própria, Rua do Carmo n.º 43, 8.º e 9.º pavimentos esquina da rua Sete de Setembro — Telefones: 22-1900 22-1908 e 22-1909

Congresso de Arquitetura e Urbanismo

O PRIMEIRO Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, começou no dia 21 e se prolongará até o dia 31, parte no Rio de Janeiro e parte em Friburgo.

O Congresso começou com visitas a Nova Friburgo prosseguindo ontem, ainda naquela cidade, com reuniões, debates e conferências, destacando-se as dos arquitetos Hélio Pelegrini, Silvio Vasconcelos, Baltar e Joaquim Cardoso.

No dia 28, os congressistas regressarão ao Rio de Janeiro e irão à Fábrica Nacional de Motores, onde o arquiteto Maurício Roberto, pronunciará conferência sôbre o Plano de Urbanismo de Cabo Frio.

Constam ainda do programa, a visita ao arquiteto Oscar Niemeyer, espetáculo teatral pelo Conjunto Solano Trindade, visita à Fábrica Nacional de Motores e o encerramento em sessão solene a ser realizada às 20,30 da próxima têrça-feira.

Possível solução da greve do aço

NOVA YORK, 25 (UP) — O Sindicato e os negociadores da indústria do aço anunciaram que, pela primeira vez, estão obtendo certo progresso no sentido da solução da greve siderúrgica.

A principal comissão de salários do Sindicato recebeu ordens no sentido de ficar pronta para uma reunião extraordinária, amanhã.

Um porta-voz da indústria deu a informação duas horas e meia depois que foram adiadas as negociações, por sugestão dos chefes da indústria, cujos representantes indiciaram antes da reunião, num hotel desta cidade, que estão dispostos a um acôrdo mútuo baseado em concessões de ambas as partes.

Cr$ 10 milhões de contrabando

Queriam passar linho por estôpa

Fiscal desconfia, guardamor manda apreender — 18 volumes pesando quatro toneladas —

DEZOITO volumes contendo mais de quatro toneladas de finíssimo linho inglês e avaliado, pelo guarda-mor da Alfândega, senhor Murilo Noronha, em Cr$ 10 milhões, foram apreendidos, ontem, no navio argentino "Rio Mendoza", atracado no cais do armazém 10.

FALSA ESTÔPA

Um fiscal da Guardamoria, viu os fardos num vagão do cais, e não permitiu sua saída da faixa interna do pôrto. Cientificado, o sr. Murilo Noronha apurou que os 18 volumes estavam "manifestados" no navio "Rio Mendoza", como estôpa.

Através de uma fenda num dos fardos, verificou-se a existência de linho e não estôpa. Os volumes tinham as iniciais "IGL" e apenas um dêles trazia o nome Rio. Acredita-se que os fardos tenham saído de Londres e não puderam ser desembaraçados em Buenos Aires. Reembarcados no pôrto argentino, foi tentada a descarga no Rio.

Todos os volumes se encontram no depósito da Guardamoria e acredita-se ser tudo linho de ótima qualidade. Foi aberto inquérito, não tendo ainda aparecido o dono do contrabando.

Financiamento no Montepio

FORAM reabertas as inscrições para a obtenção de empréstimos imobiliários no Montepio dos Empregados Municipais. A verba mensal será de Cr$ 6 milhões e o limite máximo para o financiamento de cada imóvel será de Cr$ 1.500 mil. Para a lavratura das escrituras o prazo previsto é de 180 dias.

Redução de cáries dentárias

O SERVIÇO de Saúde Pública dos Estados Unidos anunciou que há provas científicas definitivas de que a fluorização da água reduz a incidência de perdas de dentes na infância.

O Serviço de Saúde fêz essa revelação num relatório sôbre 10 anos de experiência com a fluorização da água. A experiência foi realizada em Grand Rapids, Michigan.

O Serviço de Saúde disse que os os estudos mostraram que a fluorização da água em Grand Rapids reduziu a ocorrência de cáries em cêrca de 60 por cento.

Humberto embarca para a Itália amanhã

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Humberto vai embarcar, amanhã, para a Itália. Ainda não optou pelo Botafogo nem por outro qualquer clube brasileiro.

Outras fontes, que não as do Palmeiras, informam, porém, que Humberto vai tentar liberar-se do contrato com o Lázio, de Roma, para voltar ao Brasil.

Congresso de cirurgia plástica

SERÁ iniciada hoje, às 8 horas, a I Jornada Brasileira de Cirurgia Plástica, patrocinada pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, reunindo grandes especialistas. Terá a duração de quatro dias, encerrando-se no sábado. O programa organizado para o início é o seguinte: às 8 horas, no Hospital São Paulo, demonstrações cirúrgicas; às 16 horas, instalação da Jornada com a sessão de abertura e a inauguração de uma exposição sôbre cirurgia plástica, suas origens e seu progresso; à noite, será debatido o tema: "O nariz traumatizado: afundamentos, desvios e fraturas".

PAROU SEU TELEVISÃO?
Seja atendido no mesmo dia. Para isto a
"TELE-EXPRESS"
tem uma equipe de técnicos competentes à sua disposição
TEL.: 23-0477
SO NAO PEGA O INTERIOR
Mas em qualquer parte do Rio
"TELE-EXPRESS"
garante a instalação de ANTENAS para os canais 6 e 13 e deixará seu receptor com a máxima nitidez
CERTIFIQUE-SE!

Bondes vão fazer sua greve amanhã

Se não forem pagos os atrasados ao pessoal da Light

NUMA última tentativa de acôrdo, os líderes dos motorneiros vão avistar-se, hoje, com os diretores da Light, para pedirem de novo o pagamento dos atrasados. Se nada ficar resolvido, a classe trá à greve.

— "Esperamos que a Light cumpra o acôrdo firmado e pague o aumento a partir de janeiro" — disse-nos, ontem, o sr. Antônio Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos.

ATRASADOS

A Light, segundo o sr. Vasconcelos, recebeu um aumento de tarifas de 50 por cento. Para pagar o aumento dos empregados bastavam 28 por cento; o restante era para pagamento dos atrasados e conservação das linhas. A diferença ia ser paga quando os empregadores resolveram cancelá-la. Motorneiros e condutores estarão reunidos, hoje, às 19 horas, no Sindicato dos Empregados em Carris.

O único assunto será o pagamento dos atrasados. E, se até lá o caso não fôr solucionado, a greve será deflagrada amanhã.

A casa onde o Rio se encontra com São Paulo
Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525
Visitem o famoso Captain's Bar
Gerador próprio para os seus serviços elétricos
Funcionamento 100% normal
Consultem os nossos preços
Pelos telefones { RIO: 43-2922 / S. PAULO: 51-9181
End. Telegr.: "Comodoro"

AO LONGO DA AV. BRASIL:

Cruzada São Sebastião vai aterrar terrenos para conseguir fundos

Uma cidade industrial no lugar dos mangues — Pronto até o Natal o Conjunto da Praia do Pinto

A CRUZADA São Sebastião foi autorizada, pelo sr. Kubitschek, a aterrar os mangues que se estendem ao longo da Avenida Brasil, para transformá-los em terrenos, que serão vendidos em benefício da instituição. Nos terrenos, vai surgir uma cidade industrial, e com os recursos provenientes das vendas, a Cruzada urbanizará tôdas as favelas da Capital da República.

PLANO AUTO-FINANCIAVEL

JK baixou um decreto autorizando o aforamento à Cruzada, das terras baixas e alagadiças de terreno de Marinha, acrescidos dos que venham a ser conquistados ao mar.

Segundo aquela disposição, a Prefeitura renunciará a seus direitos, bem assim como a União, em benefício da Cruzada, a quem caberá proceder ao atêrro.

Isso, significa que a Cruzada, encontrou meios para prosseguir em sua obra de urbanização e humanização das favelas sem depender, exclusivamente, do auxílio governamental.

Além disso, nos atêrros surgirão núcleos industriais com o saneamento daquela zona da Av. Brasil. Com a construção das grandes fábricas que ali serão instaladas, haverá, consequentemente, uma nova fonte de rendas para o Distrito Federal.

DENTRO DE UM ANO

Imediatamente, a Cruzada promoverá o atêrro para ganhar os terrenos. Enquanto isso — que se dará, possivelmente, dentro de um ano ou mais — campanhas serão feitas no sentido de angariar fundos para o prosseguimento das obras, nas diversas favelas do Distrito Federal.

A favela da Praia do Pinto estará urbanizada até o fim do ano e os blocos residenciais, (10) ali já construídos, serão inaugurados no Natal.

910 famílias serão instaladas no novo bairro que surgiu e que foi batizado como o nome de "Bairro S. Sebastião". Os barracos que serão arrasados na antiga favela darão lugar a novos blocos residenciais, que abrigarão os restantes dos favelados e mais os moradores da favela da Ilha das Dragas.

OITO FAVELAS

Em agôsto, serão iniciados os trabalhos de urbanização em mais 8 favelas. Dia 1.º, será a vez das favelas do Morro Azul e do Catumbi, já devidamente cadastradas, com a colaboração com a Fundação Leão XIII.

400 MIL FAVELADOS

Cêrca de 400 mil favelados vivem nas 150 favelas existentes no Rio. A urbanização de tôdas requer o emprêgo de recursos financeiros astronômicos, que nem o govêrno municipal ou federal, nem mesmo uma campanha popular poderia cobrir ou subscrever.

Agora, com o plano autofinanciável, ou seja, aterrar os alagadiços da baixada fluminense e vender os terrenos ganhos ao mar a industriais, é possível que possa ser levado a cabo a campanha encetada por D. Hélder Câmara.

A zona a ser recuperada é industrial e localizada em um ponto bom para quaisquer indústrias, porque é servida por excelente estrada que liga o Distrito Federal a São Paulo, Minas e Estado do Rio. E também próxima do cais do pôrto.

AJUDA DE TODOS

Os terrenos só estarão recuperados dentro de 1 ano ou mais e, enquanto isso, a campanha da Cruzada vai prosseguir. Para angariar fundos necessários, líderes industriais e comerciais estudam um meio de contribuir para a Cruzada, sem aumento de preços nos produtos ou majorações em suas transações.

Várias reuniões tem havido no Palácio S. Joaquim, sob a direção de D. Helder. Representantes de indústrias, companhias de seguros, produtos de beleza, produtos alimentícios, materiais de construção, companhias imobiliárias etc., prometeram apoio.

Em combinação com a Prefeitura, serão organizados espetáculos e festas populares em locais a serem estudados a fim de coletar fundos para a campanha financeira da Cruzada S. Sebastião.

COLMÉIAS PAROQUIAIS

Nas paróquias em que estiverem localizadas favelas cuja urbanização será iniciada em agôsto, haverá, à semelhança do acontecido durante a última guerra, uma campanha denominada Colméia.

Em 1940 surgiu em todo o mundo a campanha "dos foles" contribuição expontânea para a compra de aviões para combater o nazi-fascismo. Era a campanha dos foles.

Aqui, haverá a campanha da Colméia. Contribuição para a extinção das favelas. Haverá "colméia" branca, verde, dourada etc., de acôrdo com as contribuições feitas e que serão representadas por um distintivo pequeno sob a forma de uma colméia.

Modernização de aeroportos brasileiros

OS aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre serão modernizados com a instalação de 2 milhões de dólares de equipamento eletrônico, destinado a aumentar a rapidez e a segurança das aterrissagens e decolagens, em todos os aeroportos das três áreas, assim como da navegação aérea, entre o Rio e São Paulo.

Para trabalhar na modernização dos aeroportos, chegou ao Rio de Janeiro o senhor Walter T. Ernest, engenheiro eletrônico ligado à Administração Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, havendo, antes, participado de programas semelhantes em muitos lugares, entre os quais o Alaska, o Haval e em diversas outras regiões dos Estados Unidos.

GREVE DO LEITE: SÃO PAULO, DIA 2

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Os produtores de leite estão preparando uma greve geral em todo o Estado. Motivo: a COAP se recusa a reajustar os preços do produto. A greve está marcada para o dia 2 de agôsto.

Ontem seguiu para o Rio o sr. Sales Santos, presidente da FARESP. Tentará, junto aos órgãos federais, o aumento dos preços do leite. A alegação principal dos produtores é a de que os preços atuais (Cr$ 6 e 7) não pagam o custo da produção.

TRABALHADORES NA COAP

O sr. Jânio Quadros, através de uma indicação feita ontem ao ministro Parsifal Barroso, pediu que três líderes sindicais de S. Paulo fôssem nomeados como representantes do govêrno do Estado na COAP de S. Paulo.

Entre os líderes indicados para escolha do ministro, estão os presidentes dos Sindicatos dos Bancários, dos Gráficos, dos Ferroviários, dos Hoteleiros e dos Laticínios.

É esta a primeira vez que líderes sindicais compõem na representação da COAP. Um dos primeiros problemas que terão pela frente será justamente o do caso do leite.

Ordem Judicial ao Prefeito para o aumento dos ônibus

Concedido o mandado de segurança — Com JK a solução

O AUMENTO das passagens de ônibus vai ser autorizado diretamente pelo sr. Juscelino Kubitschek, que comunicará a sua decisão ao prefeito Negrão de Lima.

O aumento, de acôrdo com os estudos feitos pela Prefeitura, será de 30 por cento sôbre o preço do valor atual das passagens.

O Prefeito, embora continue recebendo, no Guanabara, os empresários, não terá qualquer interferência na concessão do aumento, de vez que a partir da data em que os empresários procuraram JK, se considera desobrigado de qualquer decisão.

NADA POR ENQUANTO

Ontem, o prefeito voltou a receber, no Guanabara, os empresários e fêz-lhes, novamente, um apêlo para que esperem um pouco mais, até que possa ser encontrada uma fórmula que não sacrifique a população.

Os empresários se mantêm irredutíveis na sua pretensão de obter o aumento e abrem mão do seu total. De acôrdo com os entendimentos, se conformam em receber um aumento imediato de 30% sôbre o valor atual.

O que pleiteiam, de fato, é um aumento de 50%.

RECORREM À JUSTIÇA

Tal como antecipou a TRIBUNA DA IMPRENSA, os empresários, para obter o aumento das passagens, recorreram à Justiça, através de um mandado de segurança, no qual solicitavam fôsse notificado o prefeito a cumprir o disposto na lei 755 de 1953, que determina a revisão bienal das tarifas de ônibus e lotações. O juiz deferiu a segurança impetrada e, ontem mesmo, o prefeito foi notificado, a fim de tomar uma decisão sôbre o aumento.

A lei garante às emprêsas um lucro mínimo de 10% sôbre o capital empregado.

POSSIVEL GREVE

A situação é tão precária que, caso o prefeito não determine o aumento das passagens ou consiga de JK um despacho nesse sentido, as emprêsas de ônibus poderão fazer greve sem que a Prefeitura possa tomar qualquer providência.

O prefeito, através do Departamento de Concessões, já tomou conhecimento de que a cassação das licenças para a exploração de determinadas linhas de ônibus, ao invés de representar uma punição, representará um benefício para a emprêsa punida, pois a desligará de qualquer compromisso no tocante ao transporte de passageiros.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social é a própria Nação que se compromete e o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

TEMPO PROVAVEL

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro. Temperatura elevada de dia, entrando em declínio. Ventos de norte a leste, rondando para o sul, frescos.

Máxima: 24,1.
Mínima: 17,1.

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

Aviso ao público

O Sindicato da Indústria de Panificação, face às dúvidas levantadas em tôrno da última Portaria da COFAP, vê-se obrigado a declarar ao público, à imprensa e às donas de casa, o seguinte:

1 — Que, tendo havido acôrdo entre o Sindicato e a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, no sentido de ser mantido o preço de Cr$ 14,00, para o quilo do pão popular, e para que essa mesma indústria pudesse fazer face aos últimos aumentos de tôdas as matérias-primas, sobretudo da farinha de trigo, lhe seria permitido o fabrico do pão especial, em regime de livre concorrência; adotou êste Sindicato a seguinte norma:

a) Manter em tôdas as panificações o preço do pão popular em Cr$ 14,00 o quilo;

b) Adotar o preço-teto de Cr$ 20,00, para o quilo do pão especial;

c) Estabelecer o fabrico do pão popular em abundância no atendimento do consumo;

2 — O Sindicato está confiante em que a indústria sua representada vem respeitando o acôrdo firmado com a COFAP e os têrmos da Portaria em vigor, numa demonstração clara de acatamento ao Poder Público, em atenção à grave conjuntura econômico-financeira da hora presente;

3 — Assim, vem de público alertar ao consumidor e, especialmente, às donas de casa, para que exerçam severa fiscalização sôbre a manutenção do teto de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); avisando, outrossim, que os revendedores do produto não podem exceder a margem de 20%, calculada sôbre os preços em vigor, nos balcões das padarias, não sendo a indústria, de forma alguma, responsável pelos excessos, por ventura ocorridos fora dos estabelecimentos;

4 — O Sindicato da Indústria de Panificação, em estreita colaboração com a autoridade, solicita aos consumidores façam chegar ao seu conhecimento, pelo telefone 22-9396, qualquer ocorrência que venha ferir o compromisso por êle assumido e consubstanciado nos três itens acima enumerados.

A Diretoria.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O ESTRÊLA VERMELHA

JOAO DUARTE, filho

CONTINUA a guerra dos papéis sôbre os oficiais do Exército. Depois de uma pequena pausa, aproveitada para refazer-se do noticiário da imprensa, que o bombardeara por tôdas as formas, saiu nova edição do "Amarelinho". E' aquêle comunicado secreto do gabinete do ministro da Guerra, que anunciou o próximo assassinato do general Lott por Juarez, Eduardo Gomes, Guedes Muniz e Amorim do Vale. Foi no número quatro. Agora, sai o número cinco, que é muito curioso.

Este "Amarelinho" é iniciativa precursora do "Jornal do Exército", em organização. Dissemos que êste "Jornal" copiava o "Estrêla Vermelha" do Exército russo. Agora, rebatendo a informação, o "Amarelinho" vem pretendendo mostrar que copia, sim, "Army News", do Exército americano. Não é verdade. Copia, mesmo, o "Estrêla Vermelha". O 'Army News" não é iniciativa do Exército americano, nem é órgão de noticiário e comentários políticos, como o "Estrêla Vermelha" e êste saboroso "Amarelinho", que prepara, com sua publicidade periódica, o aparecimento do 'Jornal do Exército".

Este "Amarelinho" faz política. E da pior espécie. Política de verrina, de intrigalhada, de assacadilha anônima. E, quando pegado na manobra escusa, procura tirar o corpo fora, com explicações tolas.

Pegado, por exemplo, em assacadilha gratuita contra os quatro oficiais-generais, que acusou de partícipes em organização do assassinato de Lott, o número 5 do "Amarelinho" diz esta coisa, que seria muito burra se não fôsse deliberadamente cínica: aquela notícia foi encaixada no número quatro apenas como "informe" e não como 'informação". Informe, insinua tolamente, é notícia para ser apurada, confirmada. Informação é notícia já confirmada. O que quer dizer que o gabinete do ministro da Guerra lança, no seio do Exército, a informação de que quatro oficiais-generais se preparam para assassinar o ministro da Guerra, e isto visa, apenas, saber se a informação é verdade ou é mentira.

Descamba, também, o número cinco do "Amarelinho" para a intrigalhada soez. Sôbre a oposição parlamentar diz coisas saborosíssimas, que o doutor Prado Kelly precisa ler. Informa, primeiro, que houve, na Câmara, duas esmagadoras vitórias dos ministros da Fazenda e da Justiça. Tão esmagadoras que a oposição não aceitou o repto dos ministros, para debate público em tôrno dos assuntos da convocação.

E também informa aos oficiais do Exército que a oposição está dividida em duas partes: uma, que persiste no propósito de subverter o regime, e, outra, que tende para uma acomodação política com o govêrno.

Não diz o boletim de Lott quais são os membros da oposição que persistem em propósitos de subverter o regime. Cada oficial do Exército pode, entretanto, perguntar ao ministro da Guerra e a todos os que compõem seu gabinete, esta coisa simples: se o Ministério da Guerra sabe que há homens de proi na vida política do país, que estão no propósito de subverter o regime, por que não os denuncia à autoridade competente, por que não promove a punição dos mesmos?

Então é lá isto possível? O comando do Exército sabe que o regime está em perigo, conhece o nome dos que se preparam para subvertê-lo e não providencia, não age, não promove a providência que os manietará para a ação criminosa?

Quanto ao segundo tópico, a engraçadíssima informação de que parte da oposição tende para acomodar-se politicamente com o govêrno, que a própria oposição tome conhecimento dela. Oposição é a UDN. UDN é — todo mundo o sabe — o brigadeiro Eduardo Gomes, a quem os líderes ouvem antes da decisão a tomar. E' um insulto ao Brigadeiro e à UDN êste tópico do "Amarelinho", mas isto é lá com êle e com ela, com o Brigadeiro e com a UDN. Êles que se entendam, que calem, que protestem, façam lá o que quiserem diante da informação ministerial que os desmoraliza e insulta.

Não queiram, entretanto, os redatores do ministro da Guerra, fazer certo que o "Jornal do Exército" é um inócuo órgão de notícias militares. O 'Amarelinho n.º 5", que é seu precursor, mostra bem, por êsses trechos que destacamos, o caráter político do jornal em preparação. E mostra principalmente que já o Ministério da Guerra acha pouco ter "Última Hora como seu jornal político. Quer um órgão próprio.

E êste órgão próprio, perigosíssimo, pois que destinado a circulação mais ou menos interna, sòmente no Exército, não tem critério, não respeita verdade, faz-se órgão de intriga e de cinismo.

Mais de 200 emendas ao projeto Denys

A OPOSIÇÃO IRÁ ATÉ AO FIM NA BATALHA DE OBSTRUÇÃO

Não respondeu ainda à consulta da Comissão de Justiça o ministro da Aeronáutica — Regimentalmente impossível a aprovação em tempo útil

MAIS de duzentas emendas já foram elaboradas, pela oposição, para apresentar, amanhã, em plenário, ao projeto que salva o general Denys da reforma compulsória.

No encaminhamento da votação poderão falar quatro oradores, encerrando-se automàticamente a discussão. Um dos oradores da oposição será o líder Prado Kelly, que está preparando um exame completo do projeto, sôbre os seus diversos aspectos.

APROVAÇAO REGIMENTALMENTE IMPOSSIVEL

A apresentação de mais de duas centenas de emendas torna regimentalmente impossível a aprovação do projeto, a tempo de impedir que o general Denys caia na compulsória.

Entretanto a oposição sabe que o projeto será aprovado de "qualquer maneira", conforme determinou a Câmara, pelo seu amplificador predileto, o general Lott.

José Joffily

A Câmara, subjugada pela maioria que detém todos os postos de comando, vai rejeitar as emendas em bloco e recusar os destaques para votação das mais importantes.

MINISTRO DA AERONAUTICA SEM PRESSA

O projeto já perdeu 48 horas nas comissões (quando êste prazo poderia ser dispensado regimentalmente) para receber parecer.

Todavia, a aparente liberalidade da liderança da maioria encobre apenas uma dificuldade até hoje não contornada: a Comissão de Justiça pediu a audiência dos ministros militares. O general Lott apressou-se, como é óbvio, em defender o seu projeto. O ministro da Marinha enviou resposta curta, dizendo que nada tinha a opor ao projeto Denys. Mas, até esta manhã o ministro da Aeronáutica nada respondera.

Prado Kelly

O sr. José Jofilly anuncia que hoje, ainda, o ministro enviará resposta.

ANDAMENTO

O projeto Denys estará amanhã, em plenário para ser discutido e receber emendas.

Voltará em seguida às comissões de Justiça e Segurança, com prazo de 24 horas.

E, depois, ao plenário, para votação única.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — RUA SÁ FERREIRA, ESQUINA DE RAUL POMPÉIA

Luxuoso apartamento, de CONSTRUÇAO CANADA, de frente, acabado com muito bom gôsto, totalmente pintado a óleo em côres modernas, vários armários embutidos, já com divisões internas, sancas decorativas em tôdas as peças — pisos de mármore no banheiro nobre — armários de aço na copa-cozinha — instalação para máquina de lavar — um apartamento por andar, com elevador privativo. Edifício novo, acabado de construir, com jardins, play-ground, parque infantil, etc. Constitui-se de: hall com porta em ferro batido — dois amplos salões — quatro dormitórios, sendo um duplo — Dois banheiros sociais em côr — saleta de almôço — Cozinha com pias duplas, exaustor, fogão de 4 bôcas, etc. — Grande despensa — quarto e banheiro de empregados — grande área de serviço com tanque azulejado — Elevador e entrada de serviço independente. Valor: Cr$ 3.000.000,00 c/50% financiados — Diretamente no local c/Sr. David. Rua Sá Ferreira, 115, apt. 103.

Estão sendo emitidas letras pelo Tesouro

O deputado Aliomar Baleeiro interpela o Govêrno

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro apresentou requerimento à Mesa da Câmara, para que sejam solicitadas, ao ministro da Fazenda, informações sôbre letras do Tesouro. Quer saber o deputado:

1 A quanto se elevam as emissões de letras do Tesouro e quaisquer outros títulos da Dívida Pública, desde 1.º de janeiro até a data do requerimento.

2 Quais as importâncias, em letras do Tesouro, colocadas no Banco de Desenvolvimento Econômico, desde a fundação dêste até hoje, discriminados os totais e máximos em cada semestre, desde 1952.

3 Se foram entregues diretamente pelo Tesouro ou pelo Banco do Brasil a Estados, Municípios, autarquias ou quaisquer entidades públicas, para-estatais ou particulares, letras do Tesouro ou quaisquer títulos da Dívida Pública sem correspondentes entradas de caixa, e, no caso afirmativo, quando, quanto, a quantidade e com que fundamento legal.

4 Se o Tesouro cedeu letras ou quaisquer títulos federais, sem contraprestação em dinheiro, para servir de caução, garantia, penhor ou qualquer vantagem de pessoa de direito público interno, autarquia ou entidade outra, e, no caso afirmativo, quando, quanto, para que beneficiário e com que fundamento legal.

Quer, ainda, o deputado Baleeiro que o ministro da Fazenda envie cópia autêntica da conta do Tesouro sôbre colocação das letras do Tesouro.

O PR foi vitorioso

O DEPUTADO Daniel de Carvalho enviou carta ao jornalista Murilo Marroquim, dos "Diários Associados", contestando a afirmação de que o PR foi derrotado nas últimas eleições presidenciais.

Diz o representante mineiro ter sido o PR um dos partidos responsáveis pelo lançamento da candidatura JK. Como testemunho invoca o sr. Clóvis Salgado.

Deputado corrige erros da Revista

O DEPUTADO Seixas Doria retificou, ontem na Câmara, reportagem publicada na revista "O Cruzeiro" intitulada "Briga Atômica".

Disse Seixas, que a entrevista vale, apenas, pela "clicheria". Está cheia de equívocos, como aquêle em que diz ser a turbina geradora de energia elétrica. Disse, ainda, ser injusta a afirmação de que segue orientação comunista, por isso que é católico militante e crente das excelências da Democracia.

Metalúrgicos na Justiça vencem o seu Sindicato

Parecer do procurador Dorval Lacerda contra o recolhimento dos 15 dias — Abaixo assinado à TRIBUNA contra a construção de uma sede pomposa para o sindicato

BASEADA em parecer do procurador Dorval Lacerda, a Justiça do Trabalho deu ganho de causa aos metalúrgicos recorrentes da decisão da assembléia da classe, que resolveu fôsse recolhida aos cofres do sindicato importância correspondente aos 15 primeiros dias da concessão do aumento salarial.

O acôrdo, na base de 30% sôbre os salários do último dissídio coletivo da classe (maio de 1955), teve a vigência a partir de 27 de junho, conquanto, só a partir de 11 de julho, os empregados tenham direito à diferença.

O PARECER

É o seguinte, o parecer do procurador Dorval Lacerda:

"A contribuição não é devida. Antes, indevido é o ato do Sindicato que, a meu ver, viola frontalmente a Constituição Federal e fere, malgrado a sua conformação literal, o art. 513 da Consolidação, pois fere o entendimento tradicional e nunca alterado que lhe deram desde a sua promulgação, tanto as autoridades administrativas, como as autoridades judiciárias".

ESTRANHEZA

Consideraram os dissidentes do sindicato sua profunda estranheza ante o fato de que, alguns empregados, tendo recebido o aumento pleiteado, antes do acôrdo, não participem do desconto compulsório.

Os dissidentes revoltaram-se, ainda, contra o fato dessa decisão ter sido tomada em assembléia ordinária.

27 MILHÕES

A classe dos metalúrgicos totaliza 70 mil trabalhadores, dos quais apenas 14 mil são sindicalizados. A assembléia que aprovou a inserção da cláusula 4, contou com a presença de 400 homens e o desconto dêsses 15 dias ultrapassaria a casa dos Cr$ 27 milhões.

A dissidência argumenta com a inconstitucionalidade da medida, levando em consideração, anteriores pronunciamentos do Tribunal, baseado em lições de Helvécio Xavier Lopes, Segadas Viana e Orlando Gomes, além do parecer emitido pelo procurador Dorval Lacerda.

ABAIXO-ASSINADO

Em abaixo-assinado à TRIBUNA asseveram que, antes de pensar na construção de uma sede pomposa, para o que seria necessário demorada consulta a todos os metalúrgicos, deveria o sindicato, cuidar de reivindicações da classe como aposentadoria integral, barateamento do custo de vida e harmonia do trabalho.

Cortes de JK não afetam a educação em S. Paulo

Declarações do prof. Alípio Correia Neto, Reitor da Universidade

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O professor Alípio Corrêa Neto, reitor da universidade de São Paulo, disse ontem que o ensino superior do Estado não sofrerá qualquer prejuízo em face dos cortes de verbas federais.

— "Vive a nossa Universidade na dependência do govêrno estadual e não do federal, como acontece com os demais Estados do país" — disse. Em seguida, denunciou: "São Paulo gasta atualmente Cr$ 1 bilião anuais, inclusive na concessão de bôlsas e cursos de extensão e aperfeiçoamento a jovens de outros Estados. Com os cortes que estão sendo feitos no Orçamento de 57, nas verbas previstas para o Ministério da Educação e Cultura, as Faculdades federalizadas sofrerão grandes danos".

CONGELAMENTO

Disse ainda mais que a verba de Cr$ 75 milhões para a Universidade de São Paulo, que constava no Orçamento de 1956 ora em execução, foi congelada pelo govêrno federal, a título de economia.

— "Há necessidade, contudo, de ampliar os serviços de pesquisas e, também, os cursos de aperfeiçoamento na Universidade de São Paulo. Para que possamos realizar essa ampliação tão necessária, há um movimento da bancada paulista na Câmara Federal, para obter uma dotação de Cr$ 200 milhões.

Se a bancada não conseguir obter a aprovação desta dotação, os serviços e cursos serão simplesmente mantidos em suas proporções atuais".

Jânio não fala e não dá entrevistas

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Jânio fêz várias manifestações, nestes últimos dias, duas das quais aos jornalistas:

— Respondendo a questionário: "Se falo, apanho, se não falo, apanho; então é melhor não falar".

— Não mais dará entrevistas a jornais, revistas e rádios, "porque as entrevistas prejudicam quando as declarações são sinceras e em linguagem franca e dura".

— "Prefiro ver S. Paulo pobre, esfarrapado, desnudo; nunca, porém, de joelhos, como já estêve".

— Negando nomeação de um xará: (Quadros) "Imnuno o nome e peço a designação de outro. Não tenho culpa de êle ter o meu nome e nem eu o dêle".

Ação Democrática vai reunir-se: ABI

A AÇAO Democrática, realizará, sexta-feira dia 27, às 18 horas, no auditório da ABI, um "Ato Público" onde serão discutidas medidas contra a carestia da vida e pedido o congelamento dos preços.

Falarão os deputados Nestor Duarte, Seixas Doria e Frota Aguiar, e mais a sra. Nely Ribeiro, pelo Comitê das donas-de-casa, o sr. Célio da Silveira, um representante estudantil da Comissão Permanente Contra a Carestia, o sr. Mário Pedrosa, pela Ação Democrática, representantes de sindicatos e de órgãos estudantis. A entrada estará franqueada ao público e a AD convoca o povo à comparecer.

Dagoberto Sales com documentos estarrecedores

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O deputado Dagoberto Sales vai estarrecer a Nação com documentos sôbre os minerais atômicos. Disse isso ontem, em Congonhas, momentos antes de embarcar para o Rio.

— "Os documentos são irretorquíveis e estarrecedores" — disse. — "Ninguém perderá por esperar pela sua divulgação".

Congelar os quinquênios para evitar veto total

É o que o prefeito vai pedir à Câmara hoje

O CONGELAMENTO dos qüinqüênios será pedido, pelo Prefeito, à Câmara dos Vereadores, em mensagem a ser encaminhada, ainda hoje, para aprovação em regime de urgência. Uma vez aprovada a mensagem, Negrão decidirá sôbre o projeto, aprovada pela Câmara, do aumento dos funcionários municipais.

Nêste caso, o projeto de aumento poderá ser parcialmente vetado, desaparecendo a necessidade do veto total.

GARANTINDO 26 VOTOS

A aprovação da mensagem de congelamento dos quinquênios foi prometida ao prefeito pelo sr. Alvaro Dias, seu líder na Câmara, que garantiu maioria de 26 vereadores. Hoje, será verificada qual a fôrça do prefeito, pois a Câmara poderá tomar outra decisão e negar aprovação da matéria.

Com o conhelamento dos quinquênios, espera o sr. Negrão de Lima resolver os problemas decorrentes do projeto do aumento, apreciado pela Câmara com "excessiva liberalidade".

EMPRÉSTIMO

Quanto ao pagamento do aumento, começará depois de amanhã, como foi determinado pelo prefeito.

O dinheiro para cobrar a diferença entre os antigos e os atuais vencimentos foi obtido por um empréstimo no Banco da Prefeitura, já autorizado pelo próprio Negrão.

Sôbre sua decisão final, está êle se esquivando a declarações. Diz que ainda não estudou convenientemente o projeto e que não se esgotou o prazo que tem para se pronunciar: 10 dias.

Moura Andrade candidato ao Govêrno de São Paulo

PR REITERA APOIO A JÂNIO — MISSA POR ALMA DO MAJOR VAZ, DIA 5

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — O senador Moura Andrade vai candidatar-se ao govêrno do Estado, segundo informam pessoas ligadas a êle. Já teria mesmo, nesse sentido, feito os primeiros contatos com dezenas de prefeitos do interior.

APOIO

Através de comunicado ao público, o Partido Republicano afirma que "reitera seu apoio à administração do sr. Jânio Quadros no govêrno". A decisão do PR foi tomada numa reunião conjunta de elementos do Diretório Regional da bancada estadual de deputados.

MISSA

A UDN paulista vai celebrar, no dia 5 de agôsto, missa em sufrágio da alma do major Rubens Florentino Vaz. Espera-se a presença de grande número de populares e políticos ao ato religioso na Catedral paulista.

História secreta do aumento dos bondes: Tenório conta hoje

SÓ HOJE o deputado Tenório Cavalcante poderá contar a história secreta do aumento dos bondes e dos espancamentos de estudantes parlamentares e jornalistas por tropas que obedeceram ordens do general Odílio Denys.

A Comissão da Câmara dos Deputados se reunirá hoje com novo presidente: o deputado Odilon Braga, que substituirá ao deputado José Joffily, neste momento muito preocupado com o "projeto Denys".

O deputado Tenório Cavalcante será ouvido em sessão secreta. Posteriormente será inquirido, o deputado João Agripino.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Dispostos ainda à greve os trabalhadores de S. Paulo

Deputado e líder sindical vêm articular no Rio hoje

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — "Os trabalhadores paulistas continuam firmes no propósito da greve geral" — disse-nos em Congonhas o sr. Nelson Rustici, líder do "Pacto de Unidade". Rustici, em companhia do deputado Rocha Mendes, seguiu para o Rio. Vão conferenciar com Jango.

Disse ainda: — "A greve geral se justificará caso o govêrno não nos atender nos apelos do "Pacto de Unidade". Os trabalhadores paulistas exigem a diminuição nas cotas pagas aos institutos e o congelamento dos preços dos gêneros, além de outras medidas. Vamos ao Rio coordenar a campanha com os trabalhadores cariocas".

O deputado disse: — "O Pacto de Unidade paulista, que reúne os principais sindicatos, concorda com o projeto do deputado Aurélio Viana, que, aprovado, extinguirá os efeitos do decreto 9.070, que elevou as contribuições aos institutos. Vamos pedir ao sr. Jango Goulart que force a urgência para a discussão do projeto na Assembléia".

Reconhecidos os documentos atômicos

BORIS Davidovitch e Antônio Sobreira, dirigentes da Monazita e Ilmenita do Brasil S/A (MIBRA) compareceram, ontem, à Comissão Parlamentar de Inquérito que na Câmara Federal investiga problemas ligados à energia atômica, para assinarem o têrmo de reconhecimento dos documentos que foram exibidos pelo deputado Seixas Dória, que comprovaram o subôrno de juízes, o aliciamento de deputados e a compra de jornais pela MIBRA.

Na ocasião foram, também, assinados os depoimentos que ambos prestaram à Comissão.

Também estêve presente o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, convocado pelo presidente Gabriel Passos para prestar informações sôbre os acôrdos firmados com os Estados Unidos e dos quais inexplicàvelmente não foram enviadas cópias para a Comissão conforme havia sido solicitado.

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

Você nunca leu uma revista como

MAQUIS

(POLÍTICA E QUINZENAL)

10 sensacionais e inéditas reportagens que vão abalar o país

8 crônicas e artigos dos maiores nomes do oposicionismo parlamentar e jornalístico

20 redatores, repórteres e fotógrafos

4 desenhistas e caricaturistas

* * *

DIA 3 DE AGÔSTO, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS!

Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"

* * *

Direção de AMARAL NETTO
Propriedade da Editôra Reforma S/A.
Rua México, 111 - 5.º - grupo 501 — Rio

* * *

FAÇA desde já uma assinatura anual Cr$ 360,00, em cheque, valor declarado ou vale postal, pagáveis à Editôra Reforma S/A, para o enderêço acima.

* * *

Os assinantes residentes no Rio receberão a revista A DOMICÍLIO, NA VÉSPERA da entrega às bancas. Pedidos telefônicos para 26-0016

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Tecelagem Vera — Tinturaria e Estamparia

A CAIXA DE MOBILIZAÇAO BANCARIA torna público que está aberta concorrência pública para a venda do conjunto industrial supra, situado em Petrópolis (RJ), pela melhor oferta acima de Cr$ 10.100.000,00, conforme edital estampado nos exemplares do Diário Oficial da União de 13 e 21 do corrente, fôlhas 13.323 e 13.843, para o qual pede a atenção dos interessados, que poderão obter quaisquer outros esclarecimentos na sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 328 — 18.º andar — sala 1.812-A, das 13,30 às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1956.

Caixa de Mobilização Bancária

a) TANCREDO DE ALMEIDA NEVES
Diretor
LUIZ PEDRO GOMES
Gerente

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim, broca e caruncho em predios tacos, esquadrias, rodapés, forros, coberturas, pianos, livros, móveis e madeiramento em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1956
ANO VIII N. 1.997

O exemplo da Argentina

(VI)

CONTA Powers o episódio da marcha dos fiéis, em procissão, atacados pelas tropas de Perón que depois alegaram terem os fiéis queimado a bandeira argentina e destruído o automóvel do embaixador do Peru, etc..., uma série de ultrajes e provocações que, segundo mais tarde se comprovou, foram praticados por ordem do ministro do Interior, Borlenghi (um mestre para Nereu Ramos, o canhestro e ridículo descobridor do "atentado" contra Kubitschek) para atribuí-los aos fiéis esmagados brutalmente pela Policia.

(Aqui ainda não se chegou a essa perfeição. Por enquanto, a Policia e o general Denys só espancam estudantes, deputados e senadores. A vez dos padres chegará quando as fôrças que estão por baixo do Govêrno e verdadeiramente o movem não precisarem mais disfarçar as verdadeiras ligações que o animam).

OS lideres da revolução decidiram, então, ao ver que Perón iria acentuar a repressão, adiantar a ofensiva. Escolheram a madrugada de 16 de junho e mandaram instruções à Marinha, aos amigos no Exército, e principalmente, às fôrças de confiança, na Armada e na Aviação.

"Infelizmente, porém, as comunicações entre os vários elementos revolucionários não eram de confiança. Para tornar ainda mais incerta a decisão, a manhã de 16 de junho foi de baixa visibilidade, e assim os aviões não puderam levantar vôo. Como êstes não voaram conforme combinado, e foi impossivel restabelecer comunicações dignas de confiança, alguns dos comprometidos, em terra, não se moveram e a primeira bomba da aviação só foi lançada pouco antes do meio-dia, algumas horas depois do que se esperava.

"O movimento malogrou. Naquela noite o ditador e seus amigos comunistas vingaram-se". (Segue-se referência à queima das igrejas, ao "piquenique" criollo nos adros incendiados).

"Ao mesmo tempo, Perón procedeu, de modo bem característico, ao fazer gestos de pacificação enquanto realmente providenciava a captura dos chefes que se haviam mostrado favoráveis à revolução. Anunciou, entretanto, que levaria a efeito certas reformas e daria passos para pacificar o pais. Provocou renúncias entre membros do Govêrno, inclusive a do ministro do Interior e a do ministro da Educação, ambos responsáveis, perante a nação, por muitos dos seus males. O secretário geral da Confederação do Trabalho (CGT) foi também dispensado, assim como o da Imprensa e Propaganda".

"Perón prometeu certas reformas e fêz como se colocasse o poder nas mãos do ministro da Guerra, general Lucero. Ao mesmo tempo, no entanto, agiu vigorosamente contra os que considerava conspiradores. E os revolucionários, mais uma vez, pareciam haver perdido".

"Nas semanas subseqüentes, no entanto, a Marinha não se rendeu e se manteve em atitude de expectativa. À medida que se passaram os dias, desenrolaram-se acontecimentos que, mais e mais, perturbaram a serenidade nacional. A nação foi violentada com a revelação da prisão, tortura e morte de um conhecido médico de Rosário. O vice-presidente renunciou ao pôsto de presidente do Partido Peronista. O dr. Arturo Frondisi, líder do Partido Radical, pôde fazer o seu primeiro discurso de oposição pelo rádio desde que Perón se apossara das emissoras. (Etc...).

PEQUENOS fatos, cada um de per si. Mas a seqüência continuava, avolumava-se. E lideres dispostos a aproveitá-los não os deixavam passar em vão".

"A 31 de agôsto Perón escreveu uma carta à CGT oferecendo a sua renúncia à Presidência da Argentina. Os líderes da CGT responderam com uma ordem de greve geral e membros do ministério protestaram. Mais tarde, nesse dia, anunciou-se que o Presidente ia falar à Nação, do balcão da Casa Rosada. (...) Em vez do calmo e conciliador de sua carta, o Presidente enveredou, no discurso, pela diatribe, invectivando e ameaçando os inimigos".

JULGA-SE, hoje, acrescenta Powers, que êsse discurso destinava-se a servir de mote à ação da turba que, devidamente guiada, deveria espraiar-se pela zona residencial do norte da cidade e atear fogo a apartamentos e casas dos adversários do Govêrno. (Estranha semelhança com o dia 24 de agôsto de 54, com a carta atribuída a Vargas lida com acompanhamento de música, pelas rádios do Vitor Costa, hoje novamente um dos grandes homens do "retôrno", a incitarem a turba à desordem enquanto o desorientado Lott, então histérico (segundo sua confissão) aderia ao novo Govêrno. Que estranha parecença com o dia 11 de novembro de 55, no qual Lott insultava, monologando, aquêles a quem traira, e nos cobria de injúrias e até de fáceis ironias que a sua covardia inspirava aos autores de entrevistas, enquanto o chefe dos gregórios da guarda de Vargas invadia com armas do Exército, por sua ordem, as instalações da TRIBUNA DA IMPRENSA e o coronel Bittencourt se preparava para cumprir o que prometera aos seus cúmplices, dias antes.

PERÓN concluiu o discurso retirando a sua proposta de renuncia. Os setores revolucionários previram um recrudescimento da reação. Decidiram-se, alguns dêles, a agir imediatamente.

"O general Videla Balaguer, que estava no comando de tropa na zona de Córdoba, planejou uma rebelião militar em Rio Cuarto. Procurou obter a cooperação de outras tropas e vários oficiais de patente concordaram. Perón foi informado e os oficiais tiveram de fugir. Escondidos, continuaram os preparativos".

"A 14 de setembro a revolta estava pronta e pouco depois da meia-noite de 16 começou a ação. Então o general Eduardo Lonard emergiu como chefe militar do movimento. Depois se soube que êle estava planejando a revolta desde 1951. Procedera com tanta cautela, porém, que o seu nome não estivera ligado ao movimento e a sua liderança veio de surprêsa".

..."Tão logo o rádio deu noticias do levante em Córdoba, a Marinha entrou em ação. Em menos de uma semana (...) o general Lonard estava falando da Casa Rosada como presidente provisório..."

AQUI, o sr. Powers faz umas breves, mas utilissimas considerações, em novo capitulo, sôbre a significação do peronismo. Oriundo de um movimento de tipo nazista, com inequívocas e, finalmente, comprovadas ligações com Hitler, Perón entrou, de rijo, em colaboração com os comunistas, a partir de 1948. Êle se tornou, diz Powers, o líder de uma conspiração nazi-fasci-comunista para destruir o sistema politico da América.

(Êste é o ponto que muitos politicos, civis e militares, no Brasil e nos Estados Unidos, inclusive, custam a entender, tanto em tese quanto pràticamente. Como pode alguém ser, ao mesmo tempo, serviçal para os nazistas e útil aos comunistas?... Agarram-se a concepções caducas de "esquerda" e "direita" e se esquecem de que Hitler foi esquerdista, a seu modo, como, a seu modo, os comunistas são da extrema direita. Na prática, Lott e sua aliança com o MMC é prova recentissima dêsse conluio. A aliança dos comunistas com os negocistas arqui-reacionários, exemplificada na atitude de certos jornais e de certos tipos, como Kubitschek, por exemplo, é tipica).

"Planejadores comunistas, que haviam estado no "brain trust" de Cárdenas e Lombardo Toledano, no México, foram levados ao circulo intimo de Perón. (...) Êles ajudaram a criar o "justicialismo" e a "terceira posição". Em colaboração com Moscou — diz categòricamente Powers — criaram fundos para a propaganda internacional. Pregaram a tática de dar, dar, dar tudo ao pobre e tomar, tomar, tomar tudo às classes médias, usando, em ambos os casos, a inflação como instrumento. Essa estratégia, observa Powers, não foi adotada apenas na Argentina e sim em todos os paises americanos". (Neste caso, cabe observar que a atitude oficial dos Estados Unidos, em face dessa tática, tem sido a de apoiá-la e estimulá-la... por meio de empréstimos).

Aqui, o sr. Powers comete um engano. Êle diz:

"Aréolo deixou a Argentina e foi para a Guatemala. Paz Estensoro deixou a Argentina e foi para a Bolivia. Perón, êle próprio, foi ao Chile onde foi surpreendido pela oposição. Prestes se encarregou das coisas no Brasil. O velho grupo continua a agir, no México".

Há um êrro, de possiveis consequências na análise futura, a corrigir nesse trecho. Há um exagêro quanto a Prestes, a quem não coube a ventura de executar, aqui, o esquema comuno-peronista.

ÊSSE esquema foi pôsto em prática, no Brasil, e com êxito inaudito, pelo grupo de orientadores de Jango Goulart. O discurso de Perón na Escola Superior de Guerra da Argentina, cuja existência foi negada quando de sua divulgação, e do qual trouxe um deputado brasileiro um exemplar autenticado, da edição reservada, cedido por um bravo deputado radical argentino, uma semana depois da queda de Perón, comprova a conspiração entre Perón e o grupo de Vargas, no Brasil. A estranha e espetacular provocação armada por um agente peronista, no Brasil, contra os serviços de inteligência da FAB e contra o mesmo deputado, para inutilizá-los, e inocentar Goulart, teve a seu serviço o desorientado Lott que se serviu de um pobre instrumento para essa encomenda. Para isto, foram desprezadas tôdas as provas coligadas pelo Conselho Nacional de Segurança e o Estado Maior, muitas das quais não se sabe onde foram parar, mas que estão mencionadas em arquivos difíceis de destruir.

NÃO creio falte coragem ao sr. Powers para dar o nome aos bois. Mas desta vez, é preciso não atribuir a Prestes o que é de Goulart. A êste coube a parte peronista na sua infiltração no Brasil. Como a Kubitschek coube a honra e glória de haver dado aos comunistas o seu maior triunfo politico desde o malôgro em 45 da tese russa da "Constituinte com Vargas". Basta ver a "Ultima Hora" para compreender até que ponto o destino dessas duas fôrças — a demagogia oligárquica e a subversão comunista — está ligado, sendo celebrante do matrimônio o desorientado ministro da Guerra Civil.

JOÃO DA SILVA

Cartas dos leitores

Lins incompleto no cinema

DO jornalista José Pacheco, diretor de Informações da Agência Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Com referência ao comentário publicado na TRIBUNA DA IMPRENSA de ontem, 23, e em que se diz que o filme da Agência Nacional sôbre a posse do sr. Alvaro Lins, na Academia Brasileira de Letras "não apareceu", cumpre-me informar-lhe que, ao circular a edição dêsse jornal contendo tal reparo, já o Cinema Império, desta capital, havia lançado o "Cine-Jornal Informativo 30-56", desta Agência, contendo aquela solenidade.

Com êste esclarecimento, apresento-lhe atenciosos cumprimentos".

RESPOSTA: O filme a que se refere o prezado confrade não dará à platéia brasileira a mais pálida idéia de como se processou a posse do futuro embaixador do Brasil em Portugal. O registro cinematográfico da posse de Lins dura um minuto, se tanto. A posse propriamente dita durou quatro horas.

Pela película em aprêço, tem-se a impressão de que houve apenas uma posse corriqueira, sem os incidentes e acidentes que tanto escândalo provocaram em todos quantos a ela assistiram, penalizados ou estarrecidos.

PÃO "ETCÉTERA"

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Recusa

O DEPUTADO Hugo Napoleão recusou-se a saudar o presidente Aramburu, que hoje irá à Câmara. O deputado Menotti del Picchia, após um apêlo caloroso do sr. Ulisses Guimarães, aceitou a incumbência, com uma condição: não fazer qualquer referência à situação atual da Argentina.

"Ficarei apenas na História" — diz.

Entrevista (hipotética) — III

REPÓRTER CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — "Que estadistas mais o impressionaram, na América ou na Europa?"

PRESIDENTE JOÃO GOULART — "Homem, essa história de impressionar não é comigo. Estou acostumado à vida na coxilha, onde o camarada para ser considerado peão tem de ser criado a apôjo, churrasco e chimarrão. Maturango não conta, por mais que guasqueie".

Venda ou loteamento

O GENERAL Góis possui um terreno em Caxias. Ontem, mandou pedir a Tenório que o venda por qualquer preço.

Ou o loteie.

Selecionando

O *SR. Segadas Viana garante que está na iminência de estourar uma rebelião muito séria dentro do PTB.*

"Nosso maior problema é o de selecionar os revolucionários."

Compromisso

É BEM possivel que o PTB e o PSP condicionem o seu apoio ao projeto Denys, na Câmara, ao compromisso de a maioria votar, no Senado, a favor da eleição para prefeito do Distrito, dentro de 120 dias.

Para a vitória

O JORNALISTA Mauricio Waistman, candidato oposicionista às eleições de hoje no Sindicato de Jornalistas, foi acometido, ontem, de uma pneumonia.

Os seus correligionários recrudesceram de esforços para dar-lhe a vitória.

O dólar

O BANCO do Brasil injetou na praça 1 milhão de dólares. Há todo o interêsse do Banco em determinar a baixa do câmbio livre. Segundo as previsões, a cotação descerá até Cr$ 60.

Uma frase

DO deputado Tenório Cavalcanti, mostrando o seu punhal de ouro:

"Esse é para matar silenciosamente os inimigos de estimação".

Respostas

OS ministros da Guerra e da Marinha já responderam à consulta que lhes fêz a Comissão de Justiça sôbre o projeto Denys. O da Guerra elogiou muito o projeto. Mas o da Marinha foi sêco.

E o da Aeronáutica nem sequer, ainda, respondeu.

Alarmados

PRESENTES anteontem à noite no Jockey Club, os srs. Negrão de Lima e Augusto do Amaral Peixoto ficaram bastante alarmados com os rumores sôbre prontidão nos quartéis.

Filme

JANGO assistiu ao filme "Alta traição".

OPINIÃO

Presença de Aramburu

A CHEGADA, hoje ao Rio, do presidente Aramburu, da Argentina, comporta pelo menos um comentário essencial. Em primeiro lugar, desejamos salientar que o chefe vitorioso da revolução argentina que varreu e continua varrendo, na grande nação irmã, a ignomínia e a infâmia do peronismo, vem encontrar no Brasil, no próprio instante de sua recepção oficial, um testemunho de que nosso pais ainda sofre as consequências daquela peste politica e moral que tão profundamente infelicitou a Argentina. O senhor João Goulart, que hoje o recebe no Palácio do Catete, na qualidade de presidente da República, foi um frequentador assíduo da Casa Rosada, um contumaz manipulador de negócios fronteiriços e extrafronteiriços que chegou a ponto de tramar para o Brasil uma República Sindicalista nos moldes da ditadura justicialista.

Assim, Aramburu vê hoje no Brasil alguns ecos deploráveis de um passado que êle conseguiu limpar em seu pais, com firmeza e destemor, e através de sacrifícios compensadores.

No Brasil, infelizmente, ficou pelo meio a revolução que se destinava a exterminar a caricatura de justicialismo representada por uma ilegitima inteligência entre o Catete e a Casa Rosada. E essa covardia em seguir o nobre e corajoso exemplo argentino, quando o rio de lama, transbordando de suas margens governamentais, inundou o pais inteiro, motivou as novembradas e a tutela do general Lott. Libertou-se a Argentina; e o Brasil permanece escravizado.

Perante a opinião pública brasileira, o presidente Aramburu é o símbolo mais nitido das fôrças que venceram, na Argentina, o cancro peronista. E ao chefe vitorioso dessa revolução modelar, graças à qual a Argentina se redimiu e reafirmou sua vocação democrática perante o continente e o mundo, o nosso pais haverá de surgir, melancòlicamente, como uma nação ainda não liberta de males antigos, ainda engolfada no torvelinho da corrupção.

Aramburu não poderá deixar de lembrar-se, ao apertar, de acôrdo com a pragmática, a mão de Jango Goulart, que êste cidadão, que entrava na Casa Rosada sem se fazer anunciar, como se transpusesse a porteira de uma de suas fazendas, figura entre os indesejáveis ao povo e ao govêrno argentinos, pela sua incontestável filiação politica e moral a uma ordem morta. E essa Casa Rosada aberta para a negociata e para a traição à paz e à harmonia interamericanas não existe mais, o que coloca o Catete num plano de monótona mas perigosa solidão.

Cha-cha-cha

PARA nós, brasileiros, não constituiu nenhuma surprêsa o êxito do sr. Juscelino Kubitschek no Panamá.

Pelo contrário, os merecidos aplausos que recebeu representam uma expressão de justiça aos seus incontestáveis méritos.

Nós, que o conhecemos de longa data, reconhecemos que o Panamá haveria de reconhecer os dotes de Kubitschek, que o distinguem, em qualquer ocasião, como uma personalidade à parte no elenco dos presidentes das Américas.

O sr. Juscelino Kubitschek, como todos sabem, dançou o cha-cha-cha, o merengue, o tamborito e a rumba até as três horas da manhã, no baile do Hotel Panamá.

Foi tão excepcional seu êxito que os músico lhe rodearam a mesa. E Kubitschek apertou a mão de cada um dêles, e cada um dêles também apertou a mão de Kubitschek, neste reconhecendo — todavia! — renomado mestre.

Glória ao filho ilustre que, na zona do canal, tão alto tem projetado o nome do Brasil, superando mesmo sua modesta e restritiva alcunha municipal de Pé-de-Valsa!

Zona clássica

O RIO possui por assim dizer uma zona clássica de falta dágua. E' o último quarteirão da avenida Copacabana, aquêle que o general Lott juncou de tanques só porque morava ali o presidente constitucional da República, cidadão Café Filho.

Ali, não há água. E embora o sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas, assevere que a água corre fartamente das torneiras e chuveiros, o certo é que as donas de casa do quarteirão o convidam para provar o que diz.

Um caso pessoal

DIZEM as fontes oficiosas que a prontidão de tropas havida há poucos dias foi destinada à defesa do sr. João Goulart, contra o qual setores inconformados preparavam um movimento. Acreditamos.

Acreditamos, mas desde já prevenimos aos interessados que não temos nada com isso. Para nós, o sr. João Goulart não é melhor nem pior que o sr. Juscelino Kubitschek. Não são, por certo, vinhos da mesma pipa, mas zurrapa da mesma qualidade, ou melhor, da mesma falta de qualidade.

Nem fomos nós quem mandou o sr. Armando Falcão dizer à Câmara que a eleição de Jango teria conseqüências imprevisíveis. Nós, muito pelo contrário, achávamos plenamente previsíveis essas conseqüências. E previmos bem. Exceto quanto ao passe de mágica que transferiu o sr. Henrique Lott das hostes agressoras de Jango para a sua guarda pretoriana.

Trata-se de um caso pessoal, no qual não devemos meter o bedelho.

O pêso dos Juscelinos

JUSCELINO Kubitschek nomeou Juscelino Dermeval Prado Fonseca para estatistico auxiliar do Ministério da Fazenda. E o lotou em Minas Gerais.

Houve uma coincidência de nome e também de Estado. O nomeante é Juscelino e mineiro. E assim os juscelinos vão pesando cada vez mais no Erário da Nação.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8183 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

SEREIA

EM dois livros publicados simultâneamente, **João Torto e a fábula** (1951-1953) e **O arranhacéu de vidro** (1954) o sr. Cassiano Ricardo alcança o ponto mais cruciante e maduro de sua vasta obra, numa superação à trilogia composta de **Um dia depois do outro, A face perdida** e **Poemas Murais** que, erguida sôbre os coloridos escombros de sua poesia verde-amarelista, o tornou um dos nossos maiores poetas precisamente numa idade em que a fidelidade a sistemas e a preceitos formais e psicológicos estratificados e o uso continuado de um determinado vocabulário poético dificultam essas expressões renovadoras.

Menos que um drama pessoal, o que o sr. Cassiano Ricardo nos propõe nesses dois admiráveis livros é um drama coletivo: o da presença humana na paisagem atômica de hoje: Martim Cererê virou cidadão do mundo e é como um pescador deformado pela bomba de hidrogênio que êle faz, na manhã universal, a sua viagem. Procedeu o poeta a uma fusão dos mitos odisaicos com o aparato bélico e técnico da atualidade — e a semântica da palavra **sereia**, contendo em seu bôjo gráfico tanto as figurantes insulares a que se sonegou Ulisses como os avisos sonoros que anunciam os bombardeios, retrata com exatidão o universo de ambiguidades, vocabulares e sociais, em que se movimenta o poeta, defensor de uma justiça social que emana do sentimento da grande Justiça.

Não é o terror dos espaços infinitos, em sua crispante expressão pascaliana, que atemoriza êsse "homem" criado pelo sr. Cassiano Ricardo, numa síntese por assim dizer poético-sociológica. E', antes, a parafernália das invenções bélicas, a progressiva concretização dos objetos e prodígios da **science fiction**, que o atemoriza e deslumbra, nesse aflitivo conúbio de Homero com os mitos e as verdades do nosso tempo. Daí o sr. Cassiano Ricardo não hesitar em proclamar a relativa inocência e a bondade natural do seu personagem, que seria menos o corresponsável dos artifícios e calamidades que a vitima ofuscada de algum poder inexplicável e impessoal, de uma perseguição operada mais sob o signo de Flash Gordon que de Franz Kahka.

Nesse canto coletivo de **João Torto e a fábula** e **O arranhacéu de vidro**, o coletivo e o impessoal dominam. O vivente não procede como o homem da carta aos leitores dos jornais, o ponderado arauto da opinião pública, mas como o cidadão perseguido que se tivesse apossado de um alto-falante e, de um abrigo antiaéreo ou de um arranha-céu de vidro, entoasse o seu canto numa paisagem de horrores e metamorfoses.

O testemunho de que a poesia, mesmo numa experiência individual, é coisa mortal e, portanto, **História**, coleia nesses dois livros que, sendo em verdade um, partido gràficamente, se vinculam até mesmo materialmente à atmosfera de desintegrações que é o manancial favorito do sr. Cassiano Ricardo. O nacionalismo isolacionista e em tecnicolor de Martim Cererê foi substituído pelo universalismo de 1956 — uma chuva radioativa, quando desce dos céus do Pacífico e atinge um pescador polinésico, em verdade cai no mundo inteiro, sôbre a neve em Moscou, num bistrô de Paris, em Dores do Indaiá. E essa convicção da corresponsabilidade humana na dor e no sofrimento, na aliança de tôdas as criaturas pelo terror, invalida, na peleja das abonações antagônicas, o postulado de inocência que o sr. Cassiano Ricardo insinua em alguns episódios de seu texto.

Exibindo-se no ponto mais extremo de sua eficácia formal, o sr. Cassiano Ricardo inventaria, em seus textos, o glossário poético-jornalístico do nosso tempo. Entretanto, convém seja salientado que essa atitude de adesão e engolfamento na atmosfera técnica e politica constitui apenas uma, e não a única maneira legítima de o homem proclamar a sua situação histórica; e tanto isso é verdade que ao poeta não falta malícia, quer quando extingue o hífen do seu **arranhacéu de vidro** (como se assim o tornasse mais compacto e vertiginoso aos olhos do leitor), quer quando, rejuvenescendo licenças poéticas já com odor de santidade, quebra as palavras, desintegra-as, para tirar dêsse esquartejamento gráfico excelentes soluções sonoras ou métricas, ou significados parciais. Ou então quando, no capítulo dos bestiários, põe um cavalo em flor, um elefante e uma zebra, com tôda a pujança da vida natural e imaculada, em sua paisagem de vidro, já que o seu hipopótamo, ou seus dantescos três leopardos de genealogia lírico-teológica t.s. eliotiana não deixam de ter suas fundas inferências culturais, e comprovam que, sob certos aspectos, sua poesia foi conduzida pelas circunstâncias políticas e estéticas do nosso tempo, representando antes uma aquiescência à atmosfera vigente que uma reação. Assim, ao lado da notória participação do poeta no repertório mais ostensivo da atualidade, figura uma evasão incontestável a itens mais sutis e mais eternos, para os quais não há, na poesia do sr. Cassiano Ricardo, nenhuma resposta. Decididamente, Martim Cererê não leu os **Pensées** de Pascal, e terá visto cosmografia em algumas oportunidades em que seria mais recomendável ver teologia.

Em poemas como **O cacto, Meu pai foi rei, Gás lacrimogêneo, Deus antiaéreo**, Cassiano Ricardo alcança o ponto mais alto a que um grande poeta poderia aspirar — são verdadeiras cristalografias, espólios de uma inteligência criadora manifestada em sua melhor linguagem, na insinuante variedade de claro e escuro, obscuridades e evidências, que é o principal sêlo dêsse autor tão rico em substâncias formais e humanas, ora fruto de conquista pessoal, ora incorporadas, como coisas de todos e de ninguém, à sua fazenda poética, no uso geral da formalística e da simbólica de nosso tempo.

Lêdo Ivo

Política Internacional

MÃO DE FERRO

QUANDO o vice-primeiro-ministro da Rússia, Anastassy Mikoian, deixou Moscou para visitar vários países subjugados, de uma maneira ou de outra, pelo comunismo, o fato não foi noticiado. Desta maneira, constituiu grande surprêsa quando se soube que o homem já estivera em Budapeste, e que estava pronto a embarcar para a Iugoslávia, a fim de reunir-se com o marechal Tito, tão precioso e necessário aliado do Kremlin, nesta hora de confusão internacional.

A terceira surprêsa aí está: após deixar a Iugoslávia, Mikoian não se dirigiu diretamente a Moscou, mas fêz uma escala em Sofia, onde conversou com várias personalidades do partido comunista búlgaro. Nada se sabe, até hoje, sôbre essas conversações; nenhum comunicado foi expedido pelo govêrno búlgaro, nem os poucos correspondentes da imprensa estrangeira que têm licença para viver em Sofia, conseguiram furar a cortina de silêncio estabelecida em tôrno desta visita, que não deixará, num futuro próximo, de mostrar suas conseqüências.

A viagem que o vice-premier soviético fêz à Bulgária foi sugerida e solicitada pelo ditador iugoslavo, cujas relações com a Bulgária não são lá as melhores, apesar da nova linha adotada pelo Kremlin.

Existem, ainda, no primeiro plano da vida pública búlgara, várias personalidades que atacaram Tito com uma virulência que êste jamais esquecerá, nas horas em que a frente do Kominform concentrava tôdas as suas baterias contra o "lacaio imperialista" de Belgrado.

Após a visita de Tito a Moscou, êle parou em Bucareste, mas se recusou a visitar a Bulgária, enquanto não houvesse naquele país uma radical limpeza. Mais ainda: respondendo a uma pergunta que lhe foi feita em Bucareste a respeito da futura colaboração dos países balcânicos, disse que tal colaboração ainda é difícil, devido "a certos elementos que representam a velha mentalidade". Quando, dias depois, uma delegação búlgara prontificou-se a visitá-lo em Belgrado, Tito mandou recusar o "visto" no passaporte de vários delegados que não lhe agradavam.

Mikoian foi fazer limpeza em Sofia. Os inimigos do marechal cairão brevemente, assim como caiu Rakosi na Hungria, também em conseqüência de uma visita de Mikoian.

S.B.

Eisenhower prestigia a candidatura Nixon

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Eisenhower chegou, ontem de manhã, ao aeródromo militar desta capital, vindo do Panamá, onde tomou parte na conferência dos presidentes do Hemisfério. Eisenhower, que desceu com um passo firme a passarela, foi recebido pelo vice-presidente Richard Nixon pelo conselheiro especial para as questões de desarmamento, sr Harold Stassen, pelo decano interino do corpo diplomático, o embaixador da Bélgica, barão de Silvercruys, e pelos principais líderes parlamentares republicanos bem como pelos representantes de um certo número de embaixadas da América Latina.

Depois de ter apertado a mão de tôdas as pessoas que deviam ir recebê-lo — e havia mais de 50 — o presidente Eisenhower conversou ostensivamente com o sr. Richar Nixon. Essa conversação a parte não deixou de ser posta em destaque pelos políticos presentes. Durou 5 minutos e terminou por um vigoroso apêrto de mão entre os dois homens.

Sabe-se que, ontem, o sr. Harold Stassen anunciou inopinadamente que assumia a frente de um movimento visando fazer triunfar, na convenção de San Francisco, no próximo mês, a candidatura do governador de Massachussetts, sr. Christian, para a vice-presidência dos Estados Unidos. Até agora Eisenhower dera a entender que era favorável à uma segunda candidatura do sr. Nixon à vice-presidência dos Estados Unidos.

Afora o sr. Harold Stassen, nenhum membro do pessoal da Casa Branca apoia o movimento destinado a afastar o vice-presidente Richard Nixon da candidatura republicana à vice-presidência, declarou hoje à tarde o sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca.

AMEAÇADO DE MORTE

BOSTON, 25 (AFP) — O governador republicano do Estado de Massachusetts, sr. Cristian Herter, foi objeto de ameaças de morte, feitas por telefone, ontem de manhã.

O secretário do sr. Herter — cujo nome foi avançado segunda-feira pelo sr. Harold Stassen, para a candidatura à vice-presidência — declarou que era impossível saber-se se "essas ameaças eram, ou não, obra de um maníaco".

Entretanto, a polícia desta cidade tomou medidas de segurança, tanto nas proximidades da residência do sr. Herter, quanto no interior dos edifícios oficiais.

HERTER A FAVOR DE NIXON

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente da Comissão Nacional Republicana, sr. Leonard Hall, leu para a imprensa uma declaração anunciando que o governador do Massachusetes, sr. Christian Herter, acabara de informar que se pronunciava em favor da designação do sr. Richard Nixon como candidato do Partido Republicano à vice-presidência dos Estados Unidos.

Pulso do Mundo

JAZZ — Nova York. O maestro Dizzi Gillespie e sua orquestra deixou esta cidade, para uma excursão de um mês pelos países da América Latina.

GREVE — Roma. A greve de 24 horas, dos ferroviários, terminou a meia noite de ontem.

CORTINA DE FERRO — Viena. Um têrço das instalações técnicas da cortina de ferro foi retirado. Afirma-se, porém, que a cortina será reconstruída no interior do território húngaro.

REABILITAÇÃO — Viena. Marguerite Ottilinge, alta funcionária da Municipalidade, raptada e condenada em 1948 pelos russos a 25 anos de prisão, foi "reabilitada".

CINEMA — Londres. O artista norte-americano Errol Flyna sofreu uma queda e teve de ser hospitalizado. Seu estado não inspira cuidados.

AUXILIO AO ESTRANGEIRO — Washington. O Senado aprovou o projeto de lei de ajuda ao estrangeiro.

TUDO BEM — Genebra. O secretário geral da ONU declarou que a organização "não perdeu terreno algum no Oriente Próximo".

"VISTO" — Berlim. Os livros de Ernest Hemingway começaram a ser publicados na Alemanha Soviética. (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.)

Nem todos os recrutas estavam passando bem

ILHA PARRIS Carolina do Sul, 25 (UP) — Um sobrevivente do pelotão 71 da "Marcha da Morte" no Riacho Ribbon, declarou hoje, que no momento em que os recrutas entravam nas águas que estavam subindo de nível, o sargento Matthew C. McKeon disse aos que não sabiam nadar que "terão de se arranjar da melhor maneira que puderem".

Sobreviveram somente 68 dos 74 soldados da Infantaria de Marinha que na noite de 8 de abril entraram naquêle riacho. McKeon é acusado de homicídio sem premeditação, crueldade com os recrutas, intoxicação alcoólica no quartel, e da morte por afogamento dos seis recrutas.

Se fôr considerado culpado, pode ser condenado a seis anos e três meses de prisão e degradação desonrosa.

Pouco antes da Corte Marcial que julga o sargento levantar a sessão, a acusação apresentou no banco das testemunhas o soldado Cormac M. Brennan, de Nova York, um dos sobreviventes da Marcha da Morte, para que o mesmo desse detalhes do que a defesa considerava uma marcha disciplinar.

Ao lhe ser perguntado o que dissera o sargento McKeon quando o pelotão entrou na água, respondeu:

"Perguntou se todos estavam bem, e a resposta foi "não", pois entre êles havia alguns que não sabiam nadar. Então, disse que terão de se arrumar da melhor maneira que puderem".

Contrabandistas brasileiros presos em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 25 (UP) — As autoridades uruguaias prosseguem em suas investigações com respeito à chegada a esta capital de um misterioso avião "Convair", pilotado por Artur da Costa e Washington Quintela, brasileiros, os quais tentaram introduzir, de contrabando no país, importante carga.

Chama a atenção o fato de ambos os pilotos haverem declarado que procediam de Miami com bandeira costa-riquenha, acrescentando que são proprietários da companhia aérea "Southern Cross Airways", da cidade de San José da Costa Rica.

Durante o interrogatório não souberam êles dar o nome do proprietário da mercadoria nem seu destinatário.

Também causou estranheza o fato de um avião "Convair" haver conseguido aterrissar no aeroporto uruguaio de Carrasco sem identificação nem aviso prévio. Os pilotos permaneceram vários dias no aeroporto e finalmente tentaram introduzir a mercadoria com documentação considerada "inútil".

Opinam algumas autoridades aduaneiras que o avião deve pertencer a uma organização que se dedica ao contrabando e que, por motivos ignorados, não pôde descer no ponto de destino, negando-se os pilotos a revelar qual era êsse destino.

Soldado britânico morto em Chipre

NICOSIA, 25 (A.F.P.) — Um soldado britânico foi morto a tiros hoje de manhã, por terroristas, nas proximidades de um acampamento militar, perto de Limassol. A tropa cercou a região e está procurando os autores do atentado.

Passam privações filhos de Mussolini

ROMA, 25 (UP) — Um tribunal romano decidiu ontem que o govêrno deverá pagar uma pensão aos dois filhos menores de Benito Mussolini, que carecem de meios de vida. De acôrdo com o tribunal, deverá ser paga uma pensão mensal de 120 mil liras a Anna Maria Mussolini, de 25 anos, que tem uma perna no gêsso em conseqüência de um ataque de poliomielite. Por sua vez, Romano Mussolini, de 28 anos, que procurava ganhar a vida como pianista de uma orquestra de "hot jazz", receberá 70 mil liras mensais, por estar acometido, segundo se informou extra-oficialmente, de tuberculose.

Em janeiro último, o jovem Mussolini fêz sua estréia em San Remo, num auditório repleto que o aplaudiu entusiàsticamente. A crítica da imprensa foi-lhe também favorável.

Ambas as pensões procederão de rendas de propriedades confiscadas a Mussolini pelo Estado.

SWEEPSTAKE

A SIMPATIA LOTÉRICA QUE JÁ VENDEU **4 GRANDES SWEEPSTAKES** VENDERÁ, NA CERTA, MAIS ÊSTE EM 5 DE AGÔSTO.

20 MILHÕES AO PREÇO DE CR$ 2.600,00

A SIMPATIA LOTÉRICA

NOVO ENDEREÇO:
AVENIDA RIO BRANCO, 90

A NATO em perigo:

Denúncia ou revisão do tratado americano-islandês

COPENHAGUE, 25 (AFP) — "O tratado americano-islandês de 1951 deve ser revisto ou denunciado", declarou ontem à noite em Reykjavik, capital da Islândia, em discurso radiodifundido, o chefe do novo govêrno de coligação islandês, sr. Hermann Jonasson.

Acrescentou o chefe do govêrno que, se fôsse revelada a impossibilidade de encontrar-se um acôrdo prevendo a retirada das fôrças norte-americanas da Islândia, seria necessário denunciar-se aquêle tratado.

Recorda-se que há presentemente nesse país 6.000 soldados norte-americanos, reunidos na base de Keflavik, cujas despesas de instalação se elevaram a um bilião de coroas, aproximadamente. Os islandeses querem manter a sua adesão ao Pacto Atlântico e não querem a destruição dessa base, mas desejam assegurar diretamente a sua manutenção para o caso em que a situação internacional exigisse um dia a imediata chamada à Islândia de soldados da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Pronta a Rússia a financiar a Represa de Assuan

CAIRO, 25 (U.P.) — O presidente Gamal Abdel Nasser declarou hoje, desafiadoramente, que o Egito construirá de qualquer maneira a grande represa de Assuan, ainda que não receba auxílio do Ocidente.

"Não permitiremos que o dólar nos domine", afirmou o presidente Nasser, no primeiro comentário oficial sôbre a decisão anglo-americana de não dar a prometida ajuda financeira para construir a grande represa sôbre o Nilo.

O presidente do Egito falou durante a cerimônia de inauguração de uma nova refinaria de petróleo em Mustorod, subúrbio do Cáiro.

Ao mesmo tempo, a agência noticiosa "Oriente Próximo" informou que embaixador soviético no Egito, sr. Eugen Kisselev, reafirmou hoje que o govêrno soviético está disposto a financiar a construção da represa, se o Egito solicitar êsse financiamento.

"Que o Ocidente engula o seu fracasso' — declarou Nasser em seu discurso. — "O Egito levará avante a construção da represa. Nenhum imperialista poderá nunca enganar-nos política, econômica ou militarmente', acrescentou.

Na ratoeira russa

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Regressou de Odessa o transatlântico argentino "Entre Rios", que levou o primeiro grupo de russos e russo-argentinos repatriados à União Soviética. Revelam os tripulantes que alguns dêsses viajantes chegaram a lhes oferecer até 150.000 pesos para serem levados de novo, clandestinamente, para a Argentina. Mas as autoridades soviéticas adotaram as mais rigorosas medidas de fiscalização a bordo, a fim de impedir a volta de qualquer arrependido.

Ternos usados
Compro a domicílio
Telefone: 22-5568

Morreu pelejando o "Robin Hood Cubano"

HAVANA, 25 (UP) — A Guarda Rural pôs fim, ontem, na cidade de Bayamo, Província de Oriente, à famosa carreira do bandido Edésio Hernandez Garcia conhecido como o "Rei de la Sierra Madre", temido durante muitos anos por uns e admirados por outros, por seus ousados assaltos "estilo Robin Hood", assim como por seus casos amorosos.

Famoso por sua ligeireza no gatilho e como galã ardoroso, Hernandez Garcia era uma figura legendária entre os pacíficos moradores da zona rural em que desenvolvia suas atividades. Durante muitos anos o bandoleiro ludibriou a Guarda Rural, porém, com frequência aparecia nas festas, de guitarra em riste, em busca de outro episódio amoroso. Seus admiradores o descrevem como "excepcionalmente hábil" e "conquistador que não dava quartel".

O "Rei de la Sierra Madre" morreu tão temeràriamente como vivera: combatendo. Ao recolher seu cadáver, a polícia viu que um sorriso se desenhava em seu rosto e que em tôrno de Hernandez Garcia havia grande quantidade de munição, um rifle e uma pistola.

Terroristas argelinos estudam na Iugoslávia

BELGRADO, 25 (UP) — Alguns rebeldes argelinos estudaram na Iugoslávia a tática de guerrilhas, que agora utilizam contra os franceses em seu país. Essa revelação foi feita pelo dirigente nacionalista argelino Mohamed Yazid, em entrevista concedida à United Press.

Pequeno Mundo

Copa de toyreiro para o Papa

NANTES, 25 (AFP) — O sr. Limonier, presidente da Sociedade Protetora dos Animais do Loire-Inferior, vem de dirigir uma súplica ao Núncio Apostólico de Paris, em que declara textualmente: "Excelência; somos sabedores, com o maior espanto, de que toureiros espanhóis entraram em contato com Sua Eminência, o Núncio em Madri, no sentido de oferecerem ao Papa uma "capa" de honra. Venho solicitar a V. Exa. se digne fazer saber a Sua Santidade com que tristeza veríamos essa oferenda ser aceita, podendo ela ser interpretada como uma aprovação concedida pela Igreja a um espetáculo contra o qual os amigos dos animais lutam de todo o coração".

O presidente da SPA solicita seja esta súplica encaminhada ao Papa Pio XII.

Ano dos terremotos

GENEBRA, 25 (UP) — *Os seis meses e dias já decorridos, fazem com que o ano de 1956 fique nos anais da Cruz Vermelha como o pior ano de desastres sísmicos.*

A Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, acaba de cabografar seu quinto oferecimento de ajuda internacional a vítimas de terremotos em 1956: A Índia onde a Península de Kathiawar e a localidade de Anjar, na região nordeste do país, foram violentamente abaladas por sismos no fim da semana passada.

Em datas anteriores dêste ano, a Liga havia enviado ajuda a vítimas de terremotos na Turquia, Líbano, Afganistão e Grécia.

O homem mais velho da Síria

DAMASCO, 25 (AFP) — Hadj Mohamed Badouj Abul-Cham o homem mais velho da Síria, faleceu, aos 125 anos de idade, deixando 45 netos.

Hábil pedreiro, Hadj Mohamed participou da restauração da Mesquita Ommayadée, incendiada há 72 anos, tendo, ainda tomado parte na construção do Palácio Uzem, obra-prima da arquitetura oriental.

Pagamento de juros de Apólices e Obrigações de Guerra.
Venda de títulos de sorteios com direito a prêmios de milhões de cruzeiros.
Venda de estampilhas.
CENTRO LOTÉRICO — Travessa Ouvidor, 9

NADA DE ESFREGAR PRATO POR PRATO... TALHER POR TALHER!

Isso mesmo: nada de esfregar prato por prato, talher por talher. Deixe tudo de môlho com 1 colher de Sabão Minerva em Pó Depois enxague... e guarde! Minerva é mesmo um descanso – na cozinha, na pia, na máquina de lavar e no tanque. Super-ativado com GL-3 – o super-alvejante mágico – Minerva em Pó *ataca o encardido sem atacar o tecido... e sem atacar o colorido!* Você pode confiar na qualidade de Minerva em Pó – êle leva a mesma garantia do Sabão Minerva que V. conhece há tantos anos.

USE SABÃO **MINERVA EM PÓ**

SUPER-ATIVADO COM GL-3 O SUPER-ALVEJANTE

O MELHOR NA MÁQUINA!
Com sua espuma farta e penetrante, Minerva em Pó desencarde ràpidamente a roupa, deixando-a mais limpa... mais bonita... como nova!

O MELHOR NO TANQUE!
Minerva lava... e Você descansa! Basta deixar a roupa de môlho com bastante água juntando 2 colheres de Minerva em Pó para cada 5 litros de água e tudo ficará limpinho sem precisar esfregar!

O MELHOR NA PIA!
Para meias, peças finas de lingerie, só mesmo a proteção de Minerva em Pó. E nada de torcer ou esfregar: é deixar de môlho e depois enxaguar!

Em pacotes de 150 g, 1/2 kg e 1 kg

COMPANHIA Gessy INDUSTRIAL

AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, MINERVA É UM DESCANSO!

Cientista de Manguinhos indica "remédio" para a Lagoa Rodrigo de Freitas

TODOS os problemas da lagoa Rodrigo de Freitas poderão ser resolvidos com duas medidas concretas e importantes:

1) O saneamento completo do fundo e das margens da lagoa.

2) Conseguindo-se o equilíbrio da salinidade nas águas dessa lagoa.

Há 40 anos a lagoa está cada vez mais estéril, sem vida e poluída. Se as autoridades não se decidirem a enfrentar o problema da lagoa Rodrigo de Freitas desta maneira, a sua recuperação e a sua própria salvação se tornarão impossíveis. Os peixes continuarão a morrer cada vez mais, a lagoa, que é um dos mais belos recantos desta cidade, se tornará, cada dia mais, um perigo permanente para a saúde pública.

A estas conclusões chegaram o professor Lejeune de Oliveira e mais uma equipe de cientistas competentes e consagrados do Instituto Oswaldo Cruz que se dedicaram a um estudo hidrobiológico da Lagoa Rodrigo de Freitas, durante quase um ano (de 1953 a 1954). Isto o que o professor Lejeune de Oliveira, do Instituto Oswaldo Cruz, repetirá e explicará minuciosamente, amanhã, em conferência que fará na sede da Sociedade Hípica Brasileira promovida pela Sociedade dos Amigos da Lagoa e pela TRIBUNA, na presença do prefeito Negrão de Lima, de grande parte do seu secretariado, de engenheiros, professôres e outros técnicos que se empenham, neste momento, na já chamada "batalha da Lagoa".

"BATALHA" ÁRDUA E LONGA

O professor Lejeune é o primeiro a reconhecer que os problemas da Lagoa não poderão se resolver da noite para o dia, à base de improvisações, com paliativos. Há 40 anos a Lagoa Rodrigo de Freitas vem sendo esquecida, estragada e abandonada. "Ninguém pode pretender consertar em 40 dias o que se estragou em 40 anos", diz o professor Lejeune de Oliveira à TRIBUNA.

OUTRO GRANDE ÊRRO

"Da mesma maneira que ninguém pode pensar que a solução para a mortandade dos peixes na Lagoa seja simplesmente o enterramento dos peixes mortos às margens dela. Um grande êrro, quase um crime que se tem praticado e repetido por vários administradores, do Rio. Êrro e crime contra a higiene da cidade e principalmente contra a saúde da população e a vida da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Cada vez que se enterrar os peixes mortos às margens da Lagoa estar-se-á preparando também uma nova e muito próxima mortandade de outros peixes", observa ainda o professor Lejeune de Oliveira.

Será às 21 horas na Sociedade Hípica Brasileira, rua Jardim Botânico. Por nosso intermédio, o diretor de Relações Públicas da Sociedade dos Amigos da Lagoa faz um apêlo a tôdas as famílias do bairro para que compareçam e assistam a essa conferência que será uma autêntica aula oportuna e útil a todos que vivem às margens da Lagoa.

O professor Lejeune fará uma explanação sôbre os estudos e as conclusões tiradas pelo Instituto Oswaldo Cruz, usando ainda do cinema para dar melhores exemplos, propondo-se igualmente a responder e esclarecer a todos aquêles que tiverem dúvidas sôbre os problemas da Lagoa.

O prefeito Negrão de Lima está disposto, também, a submeter-se a uma verdadeira "sabatina", procurando informar, com o auxílio de técnicos da Prefeitura, sôbre as providências que o govêrno da cidade vem tomando e pretende tomar para a "batalha da Lagoa".

Dois ex-prefeitos, João Carlos Vital e Alim Pedro, figuram entre os convidados especiais da Sociedade dos Amigos da Lagoa. Várias sugestões e planos concretos serão oferecidos às autoridades.

Dom Helder Câmara foi convidado e deverá pronunciar-se a respeito das favelas da Lagoa.

ENCONTRADO O CARRO DO MOTORISTA ASSASSINADO

Manchas de sangue no assento dianteiro — Sem pista a polícia

COM o taxímetro marcando Cr$ 90 e o velocímetro acusando 91.127 quilômetros rodados, e sem outros objetos internos (rádio, relógio e bateria), foi assim que a Rádio Patrulha 12 encontrou, ontem à tarde, abandonado na estrada Colégio, o "Chevrolet-51", de chapa 5-87-32, de propriedade do motorista Eugênio Alves da Silva, que nêle, horas antes, fôra assassinado.

O corpo do motorista Eugênio foi encontrado, cêrca das 5 horas, jogado no leito da estrada Cordovil. Os ladrões, após ali deixarem a sua vítima, rodaram com o carro até a estrada Colégio, onde, depois de roubarem o rádio e a bateria, arrebentaram os fios elétricos, abandonando-o em seguida.

A POLÍCIA NÃO SABE NADA

A polícia do 21.º Distrito, jurisdição onde ocorreu o assassinato, não sabe nada até agora. Nem o endereço certo do motorista ela possuia. No registro da ocorrência, o comissário informa que o motorista morava na rua Magno Martins, 246, apto. 101 ilha do Governador. Não é êsse realmente o endereço de Eugênio. Êle morava na rua Teixeira de Castro, 436, em Bonsucesso, na companhia do padeiro Antônio Figueiredo Martins. O motorista, segundo declarações de seu colega de quarto, estava separado de sua mulher. E trabalhava apenas durante a noite.

Seu carro foi comprado na Agência Viana, da rua Mariz e Barros. Agora é que êle ia legalizá-lo no próprio nome. O Chevrolet, até 9 de junho era carro particular.

Ainda de acôrdo com as informações do padeiro, o motorista Eugênio Alves era um homem de gênio calmo, de poucas brincadeiras e de pouca fala. Sempre pareceu ter um problema íntimo. "Era em síntese, o tipo do homem triste" — informa ainda o padeiro Antônio Martins.

A polícia está procurando identificar o companheiro de Eugênio, que trabalhava com o carro durante o dia. Êle poderá trazer maiores esclarecimentos sôbre a personalidade da vítima — pensa o detetive Ataíde, do 21.º Distrito, que, juntamente com o investigador Siqueira, da Polícia Técnica, investiga mais êsse crime misterioso contra a vida de motoristas de praça.

Paulo Soares, lavrador da chácara de estrada Colégio, 397, foi quem informou à polícia sôbre um "Chevrolet" prêto abandonado desde as 5 horas, quando chegou à chácara para trabalhar.

Pelo cálculo da polícia, os assaltantes ainda rodaram uns 15 minutos depois de abandonar sua vítima na estrada Cordovil.

No banco dianteiro do "Chevrolet", lado esquerdo, a perícia constatou grandes manchas de sangue.

PROVIDÊNCIAS INICIAIS

Durante seis horas, o investigador Siqueira, da Polícia Técnica, interrogou pessoas que moram perto de onde o corpo do motorista Eugênio foi encontrado. Não conseguiu, porém, nenhuma pista que pudesse levá-lo ao criminoso. Fêz, no entanto um levantamento completo do local.

Durante a madrugada de hoje a polícia do 21.º Distrito fêz uma "blitz" nas rodas da malandragem da Vila da Leopoldina, na esperança de deter algum delinquente que lhe possa fornecer algum elemento esclarecedor.

Pelo que se soube ontem, o motorista Eugênio fazia "ponto" na estação de Parada de Lucas, que é relativamente próxima ao lugar em que foi morto.

Eugênio Alves, "era o tipo do homem triste e parecia ter um problema íntimo"

Aposentadoria integral aos 35 anos de serviço

DEPUTADO PEDIRA URGÊNCIA PARA A EMENDA

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — "Espero que a emenda garantindo aos segurados dos IAPS vencimentos integrais ao se aposentarem com 35 anos de serviço e 80% aos 30 anos, de minha autoria, seja aprovada em regime de urgência" — disse, ontem, antes de embarcar para o Rio, o deputado João Batista Ramos.

A emenda foi apresentada pelo representante do PTB ao projeto do deputado Aluísio Alves sôbre previdência social, do qual é relator.

"Dedão" baleado e prêso

FERIDO NA COXA, PERNA ESQUERDA E COSTAS

TENTANDO fugir, minutos depois de ser prêso, ontem à noite, num barraco do morro dos Macacos, "Dedão", assaltante a mão armada do subúrbio da Leopoldina, foi baleado três vêzes pelos investigadores Mafra, Manolo e Oliveira.

Com ferimentos na coxa, perna esquerda e costas, Walter Reichete Botelho, o "Dedão", foi internado no Hospital Sousa Aguiar, onde contou: "Estava no meu barraco com minha companheira quando fui prêso. Não resisti aos investigadores, que, na rua Tôrres Homem, me obrigaram a correr para atirar."

Os investigadores, por sua vez, contam que o bandido tentou fugir e por isso atiraram. Mais tarde, a mesma turma de policiais foi ao hospital retirar "Dedão", para levá-lo ao "Felinto Müller", da polícia.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA 38
Das 14 às 19 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DELIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 902 12.º and. — Tel. 42-867[illegible]

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO 98
Das 13 às 18 horas

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA
Intestino - Reto - Ânus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. FOURINHO
Clínica médica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso 6-13.º and. apt. 1309. Diàriamente das 16 às 18 horas. Tel. 32-1721. Res. 26-5978

DR. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições - Raios-X — Rua México 98 — Tel. 22-7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR. RONALD NYE TONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257, 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 104, 5.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo 702 — Tel. Cons. 52-6313 — 27-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel. 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1016 Tel. 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais — Priezas — Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel. 32-5909 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 10, salas 814-5 — Tel. 22-5954 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tels. 37-5556 e 26-8083

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av. 13 de Maio 23 7.º andar - Salas 736-737 — Horário das 3 em diante segundas, quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas 30, sala 707-8 — Das 8 às 12 horas — Tels. 32-1062 e 42-0085

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. KLIAS GREGO
Chefe da Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Clínica Praça Floriano 31 Ed. Glória sala 301 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-3849

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 304 apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel. 47-1936

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Ocular — Cirurgia ocular — Diariamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares, 130 apto. 104 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anorretais das vítulas e retocolite ulcerohemorrágica. Hemorroidas pelo processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0098

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. 13 de Maio 45, salas 612-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 19 horas — Tels. 42-1065 e 25-0208.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczemas — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Prop. 42-1155 — Res. 58-1059 — Das 16 às 19 hs

Raios X

DR. OSBORNE
Radiografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-19, das 9 às 12 horas. Tels. 22-6034 26-9239 e 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar — Tel. 42-4910 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada

Acontece todo dia

Roubava pouco todos os dias

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Anastácio roubava pouco de sua firma. Mas era todos os dias. Em um ano, conseguiu carregar 300 quilos de metal para construção. Foi surpreendido e prêso ontem.

Anastácio (Teixeira Pinto) mora no bairro do Imirim e trabalhava na firma Metalbrás S/A, de onde roubava o material. Revelou quais eram os receptadores: mais de dez.

Bicheiros com a bôca na botija

POR uma caravana de policiais da Delegacia de Costumes e Diversões, chefiada pelo comissário Sucupira, três "bicheiros" foram prêsos ontem, com 486 listas de jôgo e Cr$ 1.970.

Os contraventores prêsos, Bazílio da Silva Vieira, Waldemar Botelho e Dante Mota, ocupavam a sala de frente de um prédio da rua Afonso Cavalcanti, onde, além de receberem jôgo, faziam também a apuração. Conduzidos à Seção de Jogos, da Delegacia de Costumes e Diversões, foram autuados em Cartório.

Briga de vizinhos: um no hospital

POR causa de uma divergência antiga, Alcibíades Vieira dos Santos, da rua Antônio João, em Cordovil, foi agredido, a faca, pelo vizinho conhecido pela alcunha de "João Maluco".

Apresentando ferimento no abdome, Alcibíades foi internado no hospital Getúlio Vargas. "João Maluco" fugiu.

Atropelado por dois automóveis

SUBINDO a calçada, os autos 14-77-71 e 60-33-62 atropelaram, sucessivamente, ontem, na esquina das ruas general Urtiga e Humberto de Campos, o comerciário Manoel Maria de Oliveira, da rua Adalberto Ferreira, que, em consequência, sofreu fratura do crânio e foi internado no hospital Miguel Couto.

O motorista do primeiro veículo — Henrique de Aquino — foi prêso e autuado no 1.º Distrito, enquanto o outro fugiu.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Alberto Dodero", "Comte Grande", "Del Norte", "Itaipé", "Comandante Capela", "Boheme" e "Kohcho Maru".

Raimundo de Brito na Academia de Medicina

O PROF. Raimundo de Brito, recentemente eleito para a Academia Nacional de Medicina, toma posse amanhã, sendo recebido pelo acadêmico Alfredo Monteiro, em solenidade que se desenrolará às 21 horas, na sede da instituição: av. Augusto Severo, 4 (Silogeu).

Tem grande projeção o prof. Raimundo de Brito, tanto pelas suas qualidades profissionais e sociais como pela sua obra de administração no Hospital do IPASE, que converteu num tipo padrão do "American Colle Surgeons".

A tese que defendeu obteve repercussão mesmo fora das fronteiras do país.

Alvejado duas vêzes, ainda prendeu o agressor

POR causa do "jôgo dos palitinhos", Zacarias dos Santos, comerciário, tentou matar o estivador Cristiano Figueiredo, da rua Bento Ribeiro, com dois tiros de garrucha, ontem, à noite, em frente à igreja da rua Santo Cristo.

Cristiano foi internado no Pronto Socorro, com ferimento na coxa direita e tornozelo esquerdo. Antes, porém, prendeu o criminoso e o encaminhou à Delegacia do 12.º Distrito, onde Zacarias foi autuado.

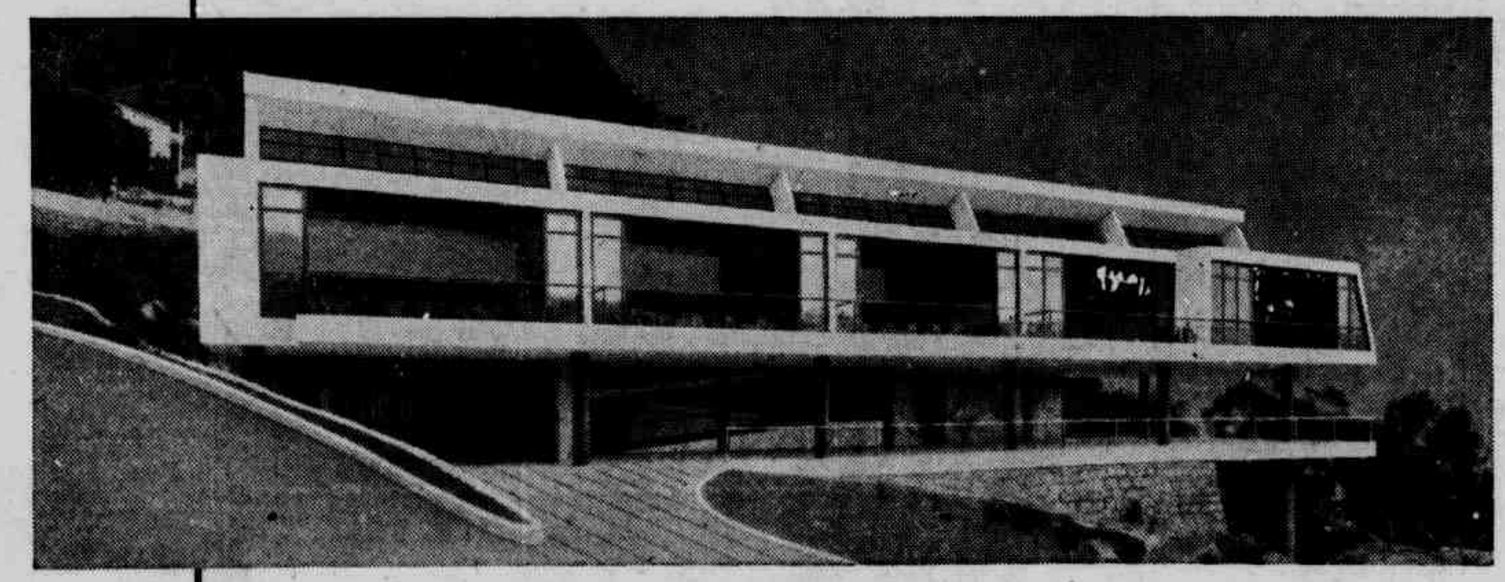
Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

PRIMEIRA POSE — Bruce Ross Morgan, em seus 15 dias de vida aparece com a feliz mamãe Ivone de Carlo. Bruce, que é o primeiro filho do casal Robert Morgan-De Carlo, nasceu a 7 de julho no "St. John's Hospital", Santa Mônica, Califórnia. (Foto UP).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

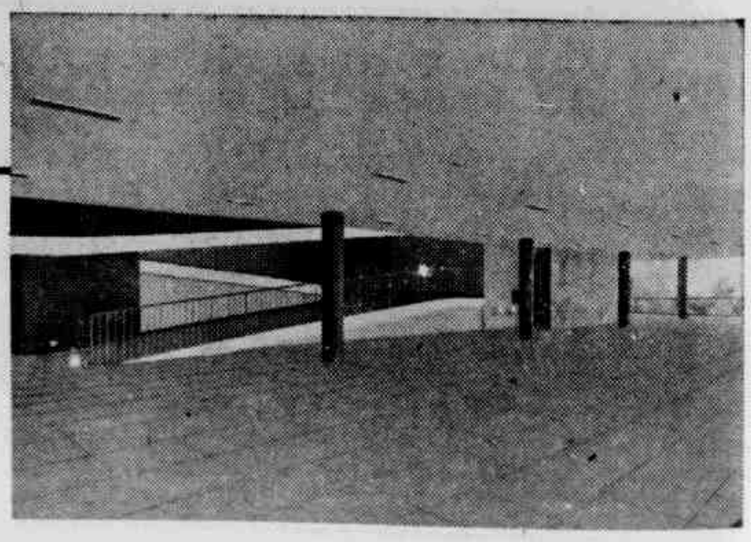
OBRAS COM CIMENTO MAUÁ



A Escola Publica na Estrada do Tambá, Gavea, recentemente concluida, é sem duvida um belo exemplo da arquitetura moderna. Nesta obra, cujas particularidades exigiram apurada técnica em concreto armado, foi preferido o Cimento MAUÁ para o máximo de rendimento e eficiencia.

Eneas Silva - Arquiteto

Lauro Coelho & Cia. - Construtores



O cimento Portland MAUÁ supera as especificações exigidas para cimento Portland no mundo inteiro.

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND MAUÁ BRASIL

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
Rio de Janeiro

Nuno Simões à TRIBUNA:

"Situação financeira do Brasil fêz decrescer a imigração portuguêsa"

A obra do economista e sua carreira política — Espírito de bandeirante — "Os excedentes da população portuguêsa devem vir para o Brasil" — Especialista em imigração é filho de imigrante — (Texto de LUIZ FERNANDO)

QUEM o ouvisse falar com tanta segurança sôbre o crescimento de São Paulo diria-o brasileiro, estudioso da sua terra. Com invulgar habilidade, desfilava números e comentários sôbre a população, comércio e indústria paulistas. Os membros do Instituto de Coimbra, reunidos em sessão comemorativa no salão nobre da sociedade, ouviam-no atentamente.

Era o dia 25 de janeiro de 1955 e o Instituto de Coimbra comemorava o encerramento do ano jubilar do IV Centenário de São Paulo. O orador, de voz clara e pausada, rosto redondo e corado, cabelos raios e embranquecidos, gestos medidos, não era outro senão o minhoto Nuno Simões, que ora nos visita.

— "Vim ao Brasil em viagem de férias, rever velhos amigos e esta terra que me é tão cara" — disse-nos, cercado de amigos portuguêses e brasileiros, no salão de estar do Hotel OK, onde está hospedado.

"AMOR PELO BRASIL"

Economista, político, jornalista e conferencista, Nuno Simões é um dos maiores amigos do Brasil em Portugal. Conhece nossa terra tão bem quanto a sua. Fala do Brasil com entusiásmo:

— "A minha amizade, já digo amor pelo Brasil, vem de muito longe e vai muito fundo. Sou filho de imigrante no Brasil e a menos que mediania que permitiu a meu pai dar-me um diploma universitário, ganhou-a êle neste grande país que, desde a minha infância, se incorporou aos meus sentimentos mais caros e que a minha consciência política cedo, por isso, colheu para os meus mais altos e puros ideais cívicos".

PAI IMIGRANTE

Seu pai, com efeito, emigrou para o Brasil, moço ainda, e se estabeleceu como comerciante no Rio. Teve lojas de calçados e chapéus, primeiro na rua do Ouvidor, depois na rua Sete de Setembro. Após 15 anos voltou para Portugal, por questões de saúde, e lá se casou.

Nuno Simões pergunta:

— "Será de admirar, assim, que o conhecimento e a admiração do Brasil e de seus valores em todos os campos me impregne esta grande amizade pela vossa Pátria que nasceu da minha e cujo esplendor e grandeza são voto e aspiração permanentes de todos os portuguêses, como os vossos próprio?s"

BANDEIRANTE

As linhas mestras da sua ação pública — o regionalismo e a política econômica, em Portugal, e as relações com as Províncias Ultramarinas, o Brasil e a Inglaterra, no exterior — traçou-as entre livros de Direito, quando cursava a Universidade de Coimbra, onde se formou em 1913, aos 19 anos de idade.

Seu comportamento em face das Províncias e do Brasil revela um espírito de bandeirante. Estudioso do problema da emigração de portuguêses para o Brasil e das relações comerciais luso-brasileiras vem realizando um trabalho de aproximação econômica entre os dois países visando soluções para problemas portuguêses e brasileiros.

OS EXCEDENTES DA POPULAÇÃO

— "Para mim que, como é natural, me bati sempre e em todos os campos pela valorização e progresso da África Portuguêsa, o povoamento e a civilização desta considero-os, hoje, também de interêsse vital para o Brasil" — afirma.

E explica:

— "A aviação pôs Angola, como as ilhas portuguêsas do Atlântico e como o próprio Continente Português, na vizinhança do Brasil, já digo, em contigüidade geográfica com êle".

Interrogando:

— "Não haverá dentro do Brasil distâncias de mais longo e difícil vencimento do que as que separam terras portuguêsas e brasileiras?"

Declara:

— "Eis pelo que entendo que os excedentes da população portuguêsa metropolitana que os deveres da soberania não nos permitam colocar em África devem destinar-se ao Brasil que, se não os carece tanto, lhes oferece condições as mais propícias de fixação e de aproveitamento social, como êles garantem à nova Pátria, a renovação da fidelidade às origens comuns".

INFLAÇÃO AFASTA IMIGRAÇÃO

Segundo as estatísticas, no ano de 1953 o Brasil recebeu 34 mil portuguêses. Agora, no ano que passou, apenas 16 mil transferiram-se para o Brasil. O sr. Nuno Simões atribui essa queda à má situação financeira do nosso país.

— "Estou convencido de que o decrescimento da imigração de portuguêses, foi influenciado pela difícil situação monetária do Brasil. Mas, seu crescimento econômico assegura que tal situação melhorará" — frisa.

E comenta:

— "Se a renda nacional cresce em maior proporção de que a população, como está averiguado, não há dúvida de que o país progride".

Faz votos:

— "Esperemos que a situação financeira se normalize e que à sua política de povoamento e de comunicações que é basilar, como todos reconhecem, se acrescente a de um forte ingresso de capitais e de bens de produção que, felizmente, se sente que se está a elaborar, no Japão, como na Alemanha, na França, como na Inglaterra, sem falar nos Estados Unidos e até nas possibilidades de refúgio no Brasil, de capitais do norte da África, acossados pelas perturbações que os ameaçam".

O ECONOMISTA

Nuno Simões tem uma longa série de estudos econômicos publicados, entre os quais os considerados os mais importantes, são os seguintes: "As nossas relações comerciais com a Inglaterra" publicado em 1931; "Os vinhos do Pôrto e a defesa internacional da sua marca", 1932; "O Ultramar como fornecedor e cliente das indústrias metropolitanas", 1933; "O Brasil e a emigração portuguêsa", 1934; "Vinhos da Madeira", 1935; "Pescarias e conservas de peixe, 1936; e "Os Portuguêses no Mundo", que publicou em 1940.

Aos 27 anos (1921) foi ministro do Comércio. Depois, secretário do Supremo Tribunal Administrativo. Quando deixou êsse cargo dedicou-se à economia prática e alcançou êxito como consultor econômico de várias emprêsas.

UMA ESCOLA

É a terceira vez que o sr. Nuno Simões visita o Brasil. Veio conhecer nossa terra em 1930, convidado pelo Centro de Minho, a quem ofertara o dinheiro arrecadado por amigos que lhe estavam preparando um banquete de homenagem política de que êle declinou. Com êsse dinheiro o Centro do Minho criou uma escola, a Escola Nuno Simões onde estudam portuguêses e brasileiros.

Aqui estêve novamente, em 1950. Desta vez, tem apenas 20 dias para passar entre nós, por causa de compromissos em Portugal. Mesmo assim, dispondo de pouco tempo, irá rever São Paulo e conhecer Belo Horizonte. Visitará, também, Volta Redonda (siderúrgica), Mataripe (petróleo) e Paulo Afonso (hidrelétrica). Estudioso do Brasil e de nossos problemas, vê na planificação e na continuidade de uma política de imigração, a solução para muitos de nossos males.

A BAIXADA FLUMINENSE

— "Já há tempos escrevi que a Baixada Fluminense, depois de saneada como está, poderia ser uma área excelente para a atividade de imigrantes portuguêsas agricultores do Continente ou da Madeira e Açores" — lembra.

Explica:

— "A facilidade das comunicações, a proximidade dos mercados de consumo e a existência nêle de um grande núcleo de portuguêses, garantiriam aos novos e selecionados colonos do Cinturão Verde, um meio excelente de trabalho útil para êles e para o bem-estar social das populações urbanas".

O POLÍTICO

A carreira política do sr. Nuno Simões foi tão rápida quanto brilhante. Governador Civil de Vila Real aos 21 anos — o mais moço de Portugal — foi eleito deputado aos 24 anos e, aos 27, era ministro do Comércio.

Começou sua carreira política mesmo em Coimbra, ainda estudante. Conseguiu chegar à alta posição de ministro, sem nunca se filiar a partido algum. Suas lutas têm sido sempre republicanas. E pela política de fomento.

POLITICA EMIGRATÓRIA DE PORTUGAL

Espírito construtivo, tem apoiado sem restrições a política emigratória de Portugal.

— "O Govêrno tem melhorado sempre quanto à proteção e assistência aos seus emigrantes. Velho batalhador da defesa e valorização oficial das chamadas "colônias sem bandeira", considero primacial para elas que se vá mais longe ainda" — diz.

E acrescenta:

— "A obra do atual ministro do Interior de Portugal, dr. Trigo de Negreiros, meu velho amigo pessoal, em matéria de emigração não tem faltado o meu aplauso. Ainda agora, tive ocasião de ver, em minha viagem para aqui, os cuidados que merecem os emigrantes em sua instalação e transporte, como antes na sua preparação e habilitação legal e até o seu desembarque nos portos brasileiros".

TRATADO DE AMIZADE E CULTURA

O sr. Nuno Simões observa:

— "Mas será necessário que, desembarcando no Brasil, o emigrante português encontre bom acolhimento e estímulo. Prevê-os o Tratado de Amizade e Cultura que urge regulamentar".

O CÓDIGO DO TRABALHO E O PROJETO DE LACERDA

— "Quiseram alguns brasileiros ilustres antecipar ainda a essa regulamentação vários benefícios previstos, cujo justiça e oportunidade reconheceram" — continua o sr. Nuno Simões.

— "No Código do Trabalho e, agora, no projeto que dispensa para os portuguêses a chamada Carteira 19, Carlos Lacerda abriu caminho à sua concretização imediata, confirmando e ampliando a útil iniciativa do deputado Benjamin Farah que, creio, entregue às Comissões Parlamentares".

EXEMPLOS A SEGUIR

— "Os governos dos países novos que se preocupam com os problemas de povoamento e de aproveitamento do seu solo e do seu subsolo, como o Canadá, estão procurando o imigrante que precisam, selecionam-no, transportam-no da melhor forma, até do avião, e tomam, depois, conta dêle para o fixarem e terem satisfeito como cooperador da sua prosperidade" — diz.

E ajunta:

— "E essa satisfação vai ao ponto de poder o imigrante contar com a boa vontade oficial para a mudança e busca de diversa ou melhor ocupação, quando a requer".

APLICAÇÃO AO BRASIL

— "No Brasil e para os portuguêses não será necessário ir tão longe, porque o ambiente lhes é especialmente favorável. Mas muito se poderá fazer para animar a imigração livre e, para o Estado, gratuita, de portuguêses. Façamos votos para que os regulamentos do Tratado de Amizade e Cultura permitam a sua execução em todos os setores por êles abrangidos e no mais curto prazo" — reforça.

O JORNALISTA

Colaborador, diretor e fundador de vários jornais e revistas, Nuno Simões escreve na imprensa diária de Lisboa e do Pôrto, desde estudante. Em 1919 fundou o diário "A Pátria", em Lisboa, e abriu as páginas de seu jornal a tôdas correntes de opinião. Nessa época havia no Rio um jornal com êsse nome, e Nuno Simões chegou até a comprar diversas ações daquele diário.

Um dos primeiros jornais a publicar seus trabalhos foi "O Primeiro de Janeiro". Ainda hoje, Nuno Simões escreve para "O Primeiro". Tem colaborado, também, no "Jornal do Comércio", de Lisboa, no "Notícias", de Lourenço Marques, em "A Ilha", de Ponta Delgada, e em várias jornais brasileiros.

PENSAMENTO LUSO-BRASILEIRO

— "A Comunidade luso-brasileira é uma construção supernacional, que nas suas áreas integrantes tem de exprimir um pensamento nacional verdadeiramente intangível, por unânime. Portuguêses e brasileiros têm de erguer êsse pensamento acima dos partidos e mantê-lo fora das divergências dêles, como ponto basilar e comum" — declara.

E pergunta:

— "Não é o que vimos fazendo todos que, nesta hora de agrupamento e aglutinação internacional de interêsses culturais e econômicos, vemos na Comunidade um dos mais vastos territórios humanos do mundo e uma das criações mais nobres da civilização, da paz e da democracia social?"

O CONFERENCISTA

Foi em 1916 que Nuno Simões publicou a sua primeira conferência literária, com o título de "Gente Risonha". Fêz outras (muitas) sob temas luso-brasileiros. Eis os temas de algumas: "O conceito e a evolução do luso-brasilismo", no Pôrto, em 1945; "O estado atual das relações luso-brasileiras", em Lisboa, no ano de 1950; e, "Atualidade e permanência do luso-brasilismo", em Coimbra, em 1953.

PODER DE ABSORÇÃO

O sr. Nuno Simões acha que o Brasil tem um grande poder de absorção. Lembra o seu pai que voltando para Portugal depois de passar 15 anos no Brasil não admitiu nunca que ninguém lhe fizesse nenhum reparo menos agradável ao Brasil.

— "Eu que estive lá, eu que sei o quanto o Brasil é bom" — dizia o pai de Nuno Simões aos amigos, quando surgia alguma queixa do Brasil.

Foi assim, em um lar onde o Brasil era conhecido e amado, que cresceu Nuno Simões. Mais tarde, em Coimbra, êle encontraria e assimilaria do poeta João de Barros êsse mesmo gôsto pelo nosso país e pelas nossas coisas.

— "Infelizmente, para mim, não poderei demorar no Brasil. Estou em contato com os meus patrícios e com os organismos portuguêses do Rio que não cessam de mostrar-me, por mil modos, a sua simpatia" — declara.

Mais:

— "Os meus amigos brasileiros têm-me cumulado de gentilezas que não sei como agradecer. Aproveitarei, o melhor que souber e puder, a minha estada para provar a uns e a outros que a melhor forma de gratidão a todos será acrisolar sempre a minha amizade ao Brasil".

— "Peço-lhe que a todos e por intermédio do seu jornal exprima o meu reconhecimento e a minha satisfação por mais uma vez me sentir acarinhado pela cordialidade irradiante que é a característica primacial da vossa formação" — disse-nos.

E conclui:

— "Agradeço muito à TRIBUNA DA IMPRENSA as suas múltiplas gentilezas para comigo, que só posso atribuir à velha amizade de seu talentoso diretor, que muito prezo e que, por ser um lusófilo consciente só vê e realmente só tem amigos no Brasil da Europa, aonde não chegam os combates políticos da América".

SWEATER "SOLANGE" — Com gola sport trespassada. Gracioso modêlo tipo bluso, nas côres da moda.
Oferta Especial 259,
SWEATER "MARLENE" — Côres lisas com golinha em fantasia. Manga japonêsa. 5 côres à escolha.
De 298, POR 249,
SWEATER "CLAUDETTE" — Em malha pura lã, com manga japonêsa. Desenho em côres, harmoniosamente combinadas.
De 358, AGORA 298,
SWEATER "ROSE MARIE" — Estilo francês! Em finíssima lã mesclada. Em verde, cinza e azul.
Grande Oferta! 275,
SWEATER "ROSALY" Três lindos modêlos à sua escolha, em malha de lã, côres lisas; com santona na cintura.
De 198, por
98,
Compre agora e economize 100,
A EXPOSIÇÃO CARIOCA LANÇA
LIQUIDAÇÃO de Sweaters
POR PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO
REMARCAÇÕES ÁTE 50 %.
Aproveite! Compre agora as mais encantadoras sweaters em malha de pura lã para sua elegância esportiva de inverno... por preços muito abaixo do normal! Visite o Depto. Sport d'A Exposição Carioca... o mais completo do Rio!
COMPRE MAIS SWEATERS PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca Esq. G. Dias

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Telefone, um problema à espera de solução

OS serviços de utilidade pública do Rio de Janeiro dia a dia tornam-se mais e mais deficientes. O panorama geral dêsses serviços oferece um aspecto desalentador à população da Cidade, que reclama com insistência melhores condições de transporte e comunicação principalmente. Dentre as utilidades mais reclamadas pelo Carioca, em questão de serviços públicos, está o de telefones, cuja procura se intensifica sempre, à proporção que as possibilidades de atendimento da emprêsa concessionária se rarefazem de maneira sensível.

A Companhia Telephônica Brasileira vê desfilar todos os dias pelos seus escritórios um sem-número de pessoas que se inscrevem para obtenção de telefones, ou que procuram saber do andamento de inscrições feitas muita vez, há longo tempo. E, no entanto, o número de pedidos atendidos é sempre inferior à demanda, que se avoluma cada vez mais em seus arquivos. É de perguntar-se qual a razão por que a emprêsa não satifaz a seu público. Se a instalação de novos aparelhos traz o aumento de assinaturas e, consequentemente, maior rentabilidade, qual o móvel que impede aquela companhia de instalar mais telefones? Não é de crer-se que a emprêsa assim proceda apenas pelo simples fato de não desejar atender os reclamos reiterados do público, quando é sabido que tôda organização cujo fim é a prestação de serviço de utilidade coletiva esforça-se tenazmente pela manutenção ou elevação dos padrões que oferece.

As causas da deficiência do serviço telefônico do Distrito Federal não podem repousar numa determinação de mal servir da emprêsa, isto porque, como bem sabemos, aquela organização sempre timbrou, noutros tempos, por manter um serviço perfeito e digno até de encômios.

Como justificar, então, que de alguns anos para cá se venha aquela organização afastando de um procedimento que a fizera digna da confiança e benquerença de quantos se utilizam dos seus serviços? Diz a concessionária que, malgrado os seus esforços, não pode atender aos reclamos de seus clientes, visto os preços de assinatura cobrados atualmente serem excessivamente baixos, não dando sequer para garantir-lhe a justa remuneração do capital empregado e menos ainda para propiciar investimentos necessários à ampliação dos seus serviços. A elevação dos salários de empregados, ditada pelas reivindicações de classe e justificada pelo encarecimento do custo de vida; os aumentos de materiais e equipamentos importados e em escala maior os de fabricação nacional; o surto inflacionário, que reduziu o poder aquisitivo de nosso dinheiro, e ainda o atual sistema de ágios, findaram por tornar o serviço não só precário, mas, também, em vias de apresentar "deficits" de conseqüências imprevisíveis, com risco, mesmo, de colapso.

Como sabemos, a precariedade dos lucros compromete até mesmo a vida das emprêsas de capital misto, nas quais os poderes públicos podem acudir a situações desastrosas, criadas pelos "deficits". Já o mesmo não acontece com emprêsas de caráter privado, em que os interêsses dos acionistas estão íntima e legìtimamente vinculados a uma remuneração satisfatória dos seus investimentos. A remuneração fixada para os serviços públicos, embora longe esteja de poder ser considerada perfeita e adequada, por excessivamente baixa, estabelece um lucro máximo de 12%. A Companhia Telephonica, entretanto, por fôrça dos atuais níveis tarifários, nunca conseguiu alcançar 8% de remuneração, a qual se reduziu a 1.65% no ano de 1955. Isto acarreta, òbviamente uma retração, cada vez maior, de investimentos desencorajando aquêles que poderiam inverter seu dinheiro nos projetos da emprêsa.

De tudo isso, uma decorrência é certa: a ineficiência do serviço, a castigar a população de uma cidade, onde os anseios de bem estar e confôrto parecem colocados a uma distância inatingível. Enquanto tôdas as utilidades ascendem numa vertigem, ameaça-se com uma aparente política de estabilização a sobrevivência de um dos serviços públicos mais úteis ao povo carioca. Enquanto se reconhece e declara que o custo de vida duplicou nos últimos 10 anos, reage-se com veemência contra um nivelamento justo e adequado que poderá evitar a derrocada de uma emprêsa, que tantos e tantos serviços tem prestado a êste povo, e livrar êste mesmo povo de um dos grandes problemas que o afligem. A falsa doutrina da tarifa baixa levou o país a ter os preços dos mais baixos do mundo, mas não ter o serviço adequado.

(Transcrito de "O Jornal" de 19-7-56).

TRIBUNA DO ESTADO DO RIO

FÓRMULA PARA EVITAR QUE O AUMENTO DEMORE

Comissão Especial para examinar a mensagem que o governador mandou à Assembléia — Novos dirigentes das classes produtoras fluminenses — Poderá ser reexaminado o aumento dos funcionários da Prefeitura de Niterói

PARA que o aumento ao funcionalismo estadual não durma por tempo indefinido na Assembléia, foi pedida a constituição de uma Comissão Especial para estudá-lo. Esta a fórmula encontrada pelo sr. Dail de Almeida que daria o aumento imediato aos "barnabés" estaduais. Ontem, êle encaminhou à Mesa o requerimento em que pede a providência.

A Comissão Especial seria composta de representantes de todos os partidos e faria o papel das comissões técnicas da Assembléia que, segundo cálculos mais recentes, levariam uns três meses estudando a matéria. A idéia da Comissão Especial foi bem recebida pelo bloco da oposição. A maioria, no momento em que o requerimento foi apresentado, não estava no plenário.

O deputado Hipólito Pórto, criticado porque, como presidente da Comissão de Justiça, foi o primeiro a falter na última reunião, declarou, ontem, que esperava dar hoje os primeiros passos na matéria.

O deputado Geraldo Reis foi ao Departamento de Serviço Público verificar como o plano de reclassificação tinha sido feito. Apurou entre outras coisas que houve êrro de redação na parte que se refere aos fiscais de renda.

Perguntando à Mesa se não seria equívoco a omissão da situação dos funcionários na mensagem, o deputado Luís Guimarães entrou nos debates. Disse que, em caso negativo, apresentará requerimento pedindo ao DSP aquela providência. Alegou que isso esclareceria um dos pontos mais obscuros da mensagem. Como ela está, os deputados não podem dizer se o governador criou ou não cargos.

O aumento ao funcionalismo do Estado do Rio está, assim, na estaca zero. Diàriamente, apesar das notícias mais desalentadoras, os "barnabés" vão em massa à Assembléia, lotando as galerias. A esperança agora é a Comissão Especial. O requerimento que pede a sua instituição prevê a convocação do diretor do DSP e de outros técnicos que possam debater com os deputados, o assunto.

O aumento da Prefeitura seria reexaminado

A mensagem do prefeito que concedeu aumento aos funcionários municipais poderá ser reexaminada pela Câmara de Niterói. Essa possibilidade foi levantadora, ontem, pelo vereador Dario Ribeiro, da UDN, que declarou: "O prefeito aumentou irregularmente os impostos, alguns dos quais com percentagem até de 400%. Precisamos também reexaminar o valor tributário".

O sr. Dario Ribeiro disse que a Câmara de Niterói votou o aumento sob coação e que as vaias influiram na serenidade dos vereadores. A mensagem do aumento, principalmente na parte em que o prefeito propunha meios para fazer face às despesas, merecia um estudo minucioso. Em aparte, o sr. José Ramos disse que votou a lei com conhecimento de causa e que êle se consideraria um covarde se a tivesse votado com médo das vaias.

O reexame da matéria poderia ser feito através de projetos que alterariam alguns dispositivos da mensagem, sem tocar no aumento dos servidores, que é assunto vencido.

Enquanto isso, os servidores municipais preparam-se para homenagear logo mais às 17 horas os vereadores e os jornalistas que "cooperaram" de maneira decisiva na concessão do aumento". A praça fronteiriça à Câmara amanheceu, ontem, com cartazes alusivos à recepção.

Classes produtoras têm novos dirigentes

"O que falta neste país é imaginação. Se o govêrno soubesse do entusiasmo que domina as classes produtoras, daria a elas melhor tratamento", declarou, ontem, o sr. Saramago Pinheiro, ao ser aclamado o novo presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris do do Estado do Rio. O sr. Saramago foi eleito para o biênio 56-58, substituindo o sr. Antônio de Freitas Quintela, cujo mandato expirou.

Delegações de todos os municípios fluminenses compareceram, ontem, à Associação Comercial de Niterói para escolher o novo presidente da Federação.

Disse o sr. Saramago, que o seu trabalho terá três características principais: 1) união das classes produtoras fluminenses; 2) ajuda à agricultura; 3) isenção política. Êle, que é deputado pela UDN, se despirá de seus compromissos partidários nas questões de interêsse da classe em que tomar parte.

"Sempre fui pela tese da industrialização dos produtos agrícolas na fonte. É isso que, agora mais do que nunca, defenderei. Vamos ajudar os nossos irmãos mais fracos da agricultura", disse. E concluiu:

"Pretendo ouvir as classes produtoras de todos os municípios fluminenses, auscultando os seus problemas. Depois, procurarei ouvir os homens da nossa administração para que seja um fato a política de bom entendimento entre o govêrno, os comerciantes e industriais".

A nova diretoria da FFACIA, eleita, ontem, ficou assim constituída: presidente, Evaldo Saramago Pinheiro; 1.º vice-presidente: Antônio de Freitas Quintela; 2.º vice: Alair Ferreira; 3.º vice: Vitor Pôrto Flôres; 4.º vice: Arnaldo Ferreira da Rosa; secretário-geral: Carlos de Freitas Quintela; 1.º secretário: Moacir Moreira Leite; 2.º secretário: Ézio Martins Bastos; 1.º tesoureiro: Manoel Figueira da Silva; 2.º tesoureiro: Alvarino Bessa.

Facilidades para a imprensa

O deputado Dail de Almeida apresentou projeto isentando do pagamento de todo e qualquer impôsto estadual, o papel destinado exclusivamente aos jornais, periódicos, revistas e livros. Determina, também, que o comércio de livros e jornais deve ser livre, independente de qualquer contrôle, salvo com finalidade fiscal.

O projeto considera livros os que contiverem obra cultural, técnica, científica, didática ou literária. Aos infratores serão aplicadas multas de Cr$ 5 mil a Cr$ 25 mil.

Terminou o desentendimento no comércio de Campos

A luta que vinha sendo travada entre as classes produtoras de Campos pela diretoria da Associação Comercial terminou bem. O sr. Alair Ferreira foi eleito presidente depois de o sr. Ibrahim Farah ter desistido de sua candidatura.

O comércio campista, durante vários dias estêve dividido. Houve um apêlo do deputado Simão Mansur, feito da Assembléia, para uma fórmula conciliatória. Essa fórmula foi encontrada, graças à renúncia do sr. Ibrahim Farah, que por isso, receberá moção de congratulações do Legislativo fluminense.

Oposição com a oposição

O governador Miguel Couto, na última conversa que teve com o sr. Saramago Pinheiro, líder da UDN, elogiou a oposição, dizendo que ela está fazendo um trabalho construtivo. Comentou a atuação dos deputados chamados governistas, afirmando que alguns, frequentemente, esquecem seus verdadeiros papéis.

Sá Tinoco prevê lutas

O senador Sá Tinoco, alijado da presidência do PSD fluminense pelo sr. Barcelos Feio, recebeu solidariedade dos pessedistas do norte fluminense. Mandou um telegrama ao governador Miguel Couto, transmitindo as manifestações de desagravo e falando em "lutas que se avizinham".

Sá Tinoco não está disposto a voltar ao diretório pessedista. Renunciou à terceira vice-presidência porque foi humilhado por Amaral Peixoto. Mas recebeu apoio de Miguel Couto. Apesar das atitudes claras do senador, os pessedistas ortodoxos insistem em que êle reassuma suas funções.

O telegrama que Sá Tinoco enviou, ontem, ao governador vai provocar debates. Ei-lo: Após reunião dos correligionários da zona norte fluminense, onde tive oportunidade de expôr os motivos da minha renúncia à terceira vice-presidência do nosso partido, apraz-me comunicar a V. Exa. a aprovação e o apoio que foram dados à minha atitude por todos os presentes. Quando isso não bastasse, o telegrama que V. Exa. me honrou na hora atribulada da decisão de 6 do corrente, trouxe-me confôrto e estímulo para as lutas que se avizinham e, mais do que isto, deu-me a certeza de que o govêrno de V. Exa. continuará na elevada rota de austeridade administrativa, de senso partidário e moralidade política, que há de impôr como padrão, no conceito da opinião pública nacional. Nesta oportunidade, agradeço sensibilizado as afirmativas de V. Exa., que traduziram felizmente o sentido de minha atitude e realçaram, acima dos meus méritos, os serviços que vinha procurando prestar ao partido, ao Estado e ao país, no exercício dos mandatos que recebi dos pessedistas fluminenses em geral".

O Tribunal Regional Eleitoral, registrou, ontem, diversas alterações no Diretório Regional do PSD, inclusive a eleição do sr. Barcelos Feio para o lugar que, de direito, pertencia ao sr. Sá Tinoco.

Multas e telefones

NUM projeto que, ontem, apresentou à Câmara, o vereador Luís Nascimento Lopes, pede o cancelamento das multas aos proprietários de farmácias pelo funcionamento dêsses estabelecimentos nos domingos ou após o horário normal.

O vereador Hermógenes Franco, por sua vez, pediu que seja instalado no Largo de São Jorge, em Engenhoca, um telefone público.

Presos mais quatro bicheiros

Ontem, foram feitos mais três flagrantes de jôgo-do-bicho.

Uma turma de investigadores, chefiada pelo comissário Alédio Américo dos Santos, prendeu os seguintes indivíduos que faziam o jôgo-do-bicho: Ari do Couto Diniz, Dilson Caruso, José Campelino e Rosendo Pereira Duarte.

Na Câmara dos Vereadores o sr. Renato Silva apresentou requerimento pedindo providências ao sr. Paulo Maurity para que instale em Engenhoca, um pôsto policial, "a fim de melhor garantir a segurança individual dos moradores daquele populoso bairro".

Novos títulos eleitorais

O TRE continua informando que as inscrições para obtenção dos novos títulos eleitorais estão abertas, e que os títulos antigos perderam o valor desde 1.º de julho.

Em Niterói, as 23.ª, 24.ª e 25.ª zonas funcionam de segunda a sexta-feira a partir do meio-dia.

Estado do Rio no Congresso do Café

O Estado do Rio vai participar do próximo congresso cafeeiro de S. Paulo, a realizar-se de 3 a 4 de agôsto próximo. Como representante da Federação das Associações Rurais do Estado irá o deputado Francelino França, vice-presidente da entidade. Representará o govêrno o secretário de Agricultura, sr. Moacir Azevedo.

Depósito de material de teatro

A Fundação Brasileira de Teatro vai construir, em Magé, um armazém destinado ao depósito de material de teatro das companhias em excursões artísticas ou em atividades no Distrito Federal e Estado do Rio. Ontem, a Assembléia aprovou a doação do terreno, que mede 2.625 m².

A iniciativa partiu do governador, que afirma estar a sua administração interessada no "desenvolvimento cultural e artístico do teatro brasileiro, especialmente no seu aspecto cultural". A Fundação Brasileira de Teatro ficará obrigada a construir o armazém dentro de dois anos após a assinatura do têrmo da doação, sem o que a lei ficará nula. O terreno está avaliado em Cr$ 248 mil.

Achou a verba desnecessária; acabou dando mais

Dando parecer num projeto que pede Cr$ 590 mil para atender a despesas da Assembléia Legislativa, a Comissão de Finanças afirma que parte da verba não se justifica, que o regime de economia deve ser adotado na Casa, que os funcionários são em profusão (2 ou 3 para a mesma função) e que o momento é de contenção de gastos. Entretanto, depois de dizer tudo isso, a Comissão não veta nenhuma despesa e aumenta até a pedido para Cr$ 990 mil.

O sr. Mansur apresentou emenda ao projeto solicitado de Cr$ 900 mil para indenização de prédio e instalação de energia em Barra de Itabapoana, Barra Mansa.

Abrigo para os doentes

O diretor do Hospital Getúlio Vargas Filho, de Niterói, receberá ofício da Câmara dos Vereadores sugerindo a construção de um "abrigo protetor" para as pessoas que esperam a vez.

O sr. Adílio Dutra, no requerimento que ontem apresentou, disse que mulheres com filhos ficam expostas ao tempo, com graves danos para a saúde já abalada das crianças.

O vereador reconhece que os hospitais de Niterói enfrentam sérias dificuldades, mas aquela providência servirá para elevar o conceito "já bem lisonjeiro do Hospital Infantil Getúlio Vargas".

Amparo aos filhos de hansenianos

O governador Miguel Couto autorizou a concessão de Cr$ 200 mil à Sociedade Fluminense de Assistência aos Lazaros. Mandou que o seu secretário telegrafasse à sra. Carmélia Cavagnano Silva, presidente da instituição, informando.

A Sociedade mantém o Educandário Vista Alegre que abriga crianças de todos os municípios fluminenses, filhos de hansenianos.

Temário

O término do congresso inclui os seguintes itens: volume interno e externo na produção, custo da produção, circulação e entraves administrativos, propaganda do café, sucedâneos, industrialização, consumo interno, política de crédito, política cambial, política sindical, legislação e conjunturas nacional e internacional.

Congresso de Municípios

EM Cabo Frio será realizado, de 8 a 11 de novembro próximo, o II Congresso dos Municípios Fluminenses. Em face do auxílio concedido pelo govêrno todos os seus participantes estão isentos do pagamento de taxa de inscrição ou contribuições.

O temário do conclave é o seguinte: I) reivindicação na esfera federal: energia elétrica; estradas; rio Paraíba; cota do impôsto de renda; discriminação de rendas; Serviço Social Rural. temário do IV Congresso Nacional dos Municípios. II) Reivindicações na esfera estadual: cota do excesso de arrecadação; problemas rurais; energia elétrica; Lei Orgânica dos Municípios; turismo; "Operação Rio de Janeiro" III) Problemas locais: planos de urbanização; código tributário; imprensa; turismo; "operação Cabo Frio".

Veio no porta-aviões o inventor do Ciclotron

O dr. Ernest Laurence, considerado o maior cientista atômico dos Estados Unidos, está no Rio — O terceiro porta-aviões do mundo não trouxe aviões: um aeromodelo serve de consôlo aos marinheiros

Reportagem de CARLOS LEMOS
Fotos de RONALDO THEOBALD

TRAZENDO a bordo o maior cientista americano em energia atômica (porque é amigo do comandante), sem nenhum avião, mas com um aeromodelo, chegou, ontem, ao Rio, o terceiro porta-aviões do mundo, o "Franklin D. Roosevelt". Porque está sem aviões, trouxe menos da metade da tripulação: 75 oficiais e 1.400 praças. Normalmente, pode transportar 3.936 homens.

COMANDANTE ATÔMICO

— "O navio tem mais capacidade de destruição do que tôda a fôrça aérea americana junta, durante a segunda grande guerra mundial". Com esta declaração, o comandante John Tucker Hayward respondeu à pergunta sôbre o poderio do navio e começou a falar aos jornalistas.

Hayward é capitão-de-mar-e-guerra e, há quatro dias, foi indicado para lista de promoções a almirante. Fêz parte da Comissão de Energia Atômica Americana e da Comissão de Investigação de Armas Atômicas.

Foi chefe da comissão encarregada das experiências atômicas no Pacífico, deixando o comando depois da explosão da primeira bomba de hidrogênio.

CIENTISTA ATÔMICO

Essa condição despertou a curiosidade dos jornalistas presentes, que passaram às perguntas sôbre o assunto. Uma revelação foi feita:

— "Está a bordo o dr. Ernest Laurence, o maior cientista atômico dos Estados Unidos. Foi o inventor do ciclotron,e qu permitiu pôr em prática a teoria de Einstein" — disse o comandante.

— "O que faz a bordo?"

— "O dr. Laurence é um grande amigo meu" — respondeu, com um sorriso. "Êle desejava passar o cabo Horn e não quero que êle fique na minha frente em matéria de estudos atômicos. O professor Laurence é o Prêmio Nobel de Física de 1938."

RÚSSIA MAIS ATRASADA

Falando sôbre o adiantamento da Rússia em pesquisas atômicas, disse que os Estados Unidos estão na frente e "perfeitamente a par do que se passa na Rússia". Ressalvou, porém, que a Rússia possui ótimos cientistas e que não se deve subestimar o seu poderio.

AS EXPLOSÕES E O CLIMA

O comandante diz que as explosões atômicas não são capazes de trazer alterações ao clima nem oferecem perigo à humanidade. "Pelo menos — diz —, não há razão para acreditar nisso, porque as chuvas provocadas pelas explosões são diminutas, com pouca radiação."

Hayward vai respondendo às perguntas, enquanto consulta, e mostra, um álbum de fotografias feitas por êle durante as experiências atômicas. Manda servir chá e café em xícaras grandes.

PODERIO DO NAVIO

Voltando a falar sôbre o poderio de seu navio, informa que a sua capacidade de fogo é de 20 toneladas por minuto, e que seu equipamento é o que há de mais moderno, sendo capaz de transportar aviões prontos para bombardeios atômicos.

— "Na segunda guerra mundial, os Estados Unidos fabricaram 9 milhões de toneladas de TNT. Só a bomba atômica, que explodiu em 1952, tem mais fôrça."

Mostra um modêlo do A3D, avião de ataque usado pelo navio. Êsse avião tem um raio de ação de 3 mil milhas náuticas e pode atingir, saindo de seu bordo, qualquer parte do mundo.

NÃO É OBSOLETO

— "Com as novas táticas de guerra anunciadas pela Rússia, um porta-aviões como êsse não ficou obsoleto?" — perguntamos.

— "Não", respondeu categórico. "Êle será sempre importante para a defesa do continente."

— "E sôbre porta-aviões atômicos, que pode informar?"

— "Esses navios terão grande importância, porque permitirão que seja carregado mais combustível para os aviões. Veja o "Franklin Roosevelt". Para nosso consumo, trazemos três milhões de galões de óleo combustível. Se pudermos usar o espaço ocupado por êles, carregaremos mais armas, mais munição, mais aviões e teremos maior poderio."

DEFESA ATÔMICA

Disse ser hipotética uma pergunta sôbre se o navio conseguiria escapar de um ataque atômico e, fazendo "blague":

— "Se um projétil ponto 30 me acerta na cabeça, estou tão perdido como se fôsse uma bomba atômica". E acrescentou:

— "O navio tem grande mobilidade, apesar de deslocar 62 mil toneladas. Um submarino, mesmo atômico, dificilmente poderá alcançar o "Franklin Roosevelt". Para proteger a tripulação, estamos aparelhados. Mesmo das radiações gama, que são as mais perigosas, estamos protegidos".

O PREÇO DA LIBERDADE

"O preço da liberdade é a eterna vigilância — disse o comandante Hayward, quando respondia à pergunta sôbre a possibilidade da terceira guerra mundial.

Informado pelo repórter que êsse é o lema de um partido político brasileiro, da oposição, riu e acrescentou: — "Então eu não disse nada".

Continuando, disse que "não há necessidade de guerras para ganhar a paz. Eu quero a paz, como o senhor. Não queremos a destruição dos sêres humanos".

VOTO DESCOBERTO

— *"Sôbre política, Eisenhower será reeleito?*

— *"Sim. Eu, apesar de ser do partido democrata, votarei em Ike".*

A tôrre do porta-aviões "Franklin D. Roosevelt", ancorado na baía de Guanabara. De branco, caminhando com a mão nas cadeiras, o comandante John Hayward.

AREIAS MONAZITICAS NÃO INTERESSAM

— "Temos pouco interêsse nas areias monazíticas brasileiras" — disse-nos, já no tombadilho, quando, encerrada a entrevista, percorríamos o navio.

"Os Estados Unidos também possuem areias monazíticas. Outro manancial são as Índias. Não há necessidade de tirar a areia do Brasil". — "Ela não é tudo. Pode-se obter urânio 233 pelo bombardeamento das areias, mas para conseguir plutônio, elas representam, apenas, 70% do necessário".

— "Sei que muita gente critica a Comissão Atômica Brasileira, mas podem estar certos de que ela vem agindo bem. Estamos a par de seu trabalho e sabemos que estão no caminho certo".

"QUE CIDADE É ESSA?"

Quando os repórteres chegaram ao navio, alguém perguntou: "Como é o nome dessa cidade?"

O "Roosevelt" parece estar encalhado no meio da baía. Enquanto a lancha jogava, o navio nem se mexia. Desloca 62 mil toneladas, pode transportar uma centena de aviões, tem um hospital para 49 leitos, quatro consultórios de dentista, duas barbearias, dois bares, três cantinas e biblioteca. A tripulação consome diàriamente, 15 toneladas de alimentos.

Setas indicam o caminho para facilitar a locomoção e impedir que alguém se perca. Possui quadros de basquetebol, beisebol e futebol americano. Quando da visita, alguns marinheiros praticavam esportes.

AEROMODELO É CONSÔLO

O "Franklin Roosevel" não trouxe aviões. No convés, alguns marinheiros preparavam um aeromodelo para voar. O vôo foi realizado, com grande barulho do motor. Em dado instante, a corda de comando arrebentou e o aparelho saiu sôlto. O comandante Hayward preocupou-se, mas riu quando percebeu que êle havia ficado prêso na tôrre do navio, perto do aparelho de radar.

"SHOW"

Segunda-feira, ainda em viagem, houve um "show" a bordo. A orquestra dos marinheiros tocou e outros cantaram. Os oficiais e o comandante acharam o Rio de Janeiro uma das mais belas cidades que já conheceram, com um povo simpático e amigo.

LUZ PARA UMA CIDADE

O navio tem quatro geradores, que produzem 213 mil H.P., capazes de iluminar quatro milhões de casas. As comunicações são feitas por 1.881 telefones, alguns dos quais podem ser ligados com a terra, com o navio atracado.

PROA-FURACÃO

A proa do porta-aviões é chamada "proa-furacões". E' novidade, introduzida pelos ingleses e aproveitada pelos americanos, que fecha a proa do navio para evitar a entrada dágua, quando o mar estiver forte. Tem dois elevadores e uma pista diagonal, que facilita as operações.

Não trouxe aviões, porque nas viagens de cruzeiro experimental costuma deixá-los na base. Saiu da Cal'fórnia, com destino à Flórida, passando pelo estreito de Magalhães, com escalas no Peru, Chile e Brasil. Percorrerá 14 mil milhas.

E' a segunda vez que vem ao Brasil. Estêve aqui em janeiro de 1946, ficando dez dias. Foi lançado ao mar em 29 de abril de 1945 e reformado êsse ano, aparelhando-se com os mais modernos aperfeiçoamentos. A reforma custou 48 milhões de dólares. Vai sofrer obras complementares e juntar-se à 6.ª Esquadra, em operações no Mediterrâneo.

Suas medidas são: 297 metros de comprimento, 27 de bôca e 69 de altura.

O comandante Hayward é oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul. Tem 47 anos e nasceu em Nova York.

Alistou-se na Marinha americana em 1925, como grumete. Tem várias citações por bravura. Deu baixa em 1926 e foi para a Academia Naval de Anápolis. Terminando o curso, dedicou-se à aviação naval. Lutou na guerra, sendo observador militar junto à RAF. Trabalhou com o professor Lawritzen, do Instituto de Tecnologia da Califórnia. Fêz parte da equipe que montou as bombas atômicas que explodiram no Pacífico. E' o 11.º comandante do "Franklin D. Roosevelt" e o comanda desde 12 de fevereiro de 1956.

CONDECORAÇÕES

Suas condecorações são: Silver Life Saving Medal, Army Distinguished Unit Citation, Distinguished Flying Cross, Air Medal, com quatro estrêlas, Legião do Mérito com o "V" de combate, Purple Heart e a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de cavalheiro.

DOARAO SANGUE

Hoje, pela manhã, a bordo do "Franklin D. Roosevelt", os marinheiros vão doar sangue para o "Banco de Sangue do Distrito Federal".

O aeromodelo que substitui os aviões do "Franklin Roosevelt" e serve de consôlo para os marinheiros

INAUGURADO O MUSEU DE ARTE CINEMATOGRÁFICA

NA ASSOCIAÇÃO Brasileira de Imprensa, ontem à noite, iniciou suas atividades o Museu de Arte Cinematográfica, com a apresentação dos filmes "Rien Que Les Heures" ("Nada mais que as horas") e "Pett and Pott", primeiro programa de um ciclo organizado em homenagem ao cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti.

O Museu, além de filmoteca, discoteca e biblioteca, terá um fichário técnico e uma revista ("Caderno de Cinema",) projetará oito programas por mês, organizará cursos e conferências com o objetivo de divulgar e incrementar o estudo do cinema como arte.

"CICLO CAVALCANTI"

O ciclo Cavalcanti, que prosseguirá terça-feira próxima, inclui 17 filmes curtos e longos, mudos e sonoros, dos quais participou o cineasta brasileira, como diretor, produtor, argumentista, coordenador, etc., na França, Inglaterra e Brasil.

Após deixar o Brasil, Cavalcanti realizou na Austria "Sr. Puntilla", baseado na obra do teatrólogo alemão Berhold Brecht, supervisionou a montagem do filme internacional "A Rosa dos Ventos", e está atualmente na China.

O Museu de Arte Cinematográfica é uma sociedade civil, com sede na Av. Presidente Vargas, 417-A, 16.º andar, sala 1601, onde estão abertas as inscrições para sócios. Para assegurar uma programação regular de "clássicos" do cinema mundial, estabelecerá contatos com as entidades congêneres de outros países e entrará para a Federação Intrnacional dos Arquivos de Filmes

DIRETORES

O M.A.C., cujo presidente de honra é o sr. Herbert Moses, tem a seguinte Diretoria Executiva: José Sanz, crítico do "Jornal de Letras" e, agora, de "O Globo" (Conservador); J. C. Ferreira da Rocha (Superintendente); e J. N. Pinheiro da Costa (Diretor de Finanças).

Formam o Conselho Consultivo: os escritores Otávio de Faria, e Anibal Machado, Pedro Gouveia Filho (diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo), os cineastas Humberto Mauro, Adhemar Gonzaga e Paulo Wanderley, o crítico ("A Cigarra") e cineasta Jorge Iledi, o poeta Antônio Olinto, a sra. Zenaide Andréa ("Cinelândia"), os srs. Aurélio Gomes de Oliveira e José Roberto T. Leite, os críticos George Gurjan, Luiz Alípio de Barros ("Ultima Hora") Décio Vieira Ottoni ("Manchete", "Diário Carioca"), Hugo Barcellos ("Diário de Notícias"), Octávio Bonfim ("O Globo"), Moniz Vianna ("Correio da Manhã"), Van Jafa ("A Noite"), Alberto Shatowsky (Rádio Ministério da Educação), Pedro Lima ("O Jornal", "Diário da Noite"), Celestino Silveira (Rádio Globo) e Ely Azeredo (TRIBUNA DA IMPRENSA).

O Museu fará sua segunda sessão amanhã, com "O Garoto" (**The Kid**), filme silencioso de Charles Chaplin, da série Carlitos, com Jackie Coogan.

Não haverá colapso na coleta do lixo

A situação é boa, afirma o secretário de Viação e Obras — Não têm havido reclamações, diz o diretor da Limpeza Urbana — Há muitos caminhões, informa a Superintendência de Transporte

"A SITUAÇÃO do serviço de coleta de lixo na cidade é boa, não sendo verdadeiras as notícias publicadas sôbre provável colapso para dentro de dois mêses" — disse-nos o sr. Edgard Soutello, secretário geral de Viação e Obras.

"Há muito tempo não tenho reclamações sôbre o serviço e não recebi nenhuma comunicação sôbre o caso do diretor da Limpeza Urbana nem do diretor da Superintendência do Transporte.

REFORÇOS DEFINITIVOS

Sôbre a mensagem do prefeito Negrão de Lima à Câmara, solicitando crédito especial de Cr$ 50 milhões para a aquisição de novos caminhões, para reforço da frota de coleta de lixo disseram o secretário de Viação e Obras que êsse dinheiro é imprescindível para solução total do problema. Se concedido, a situação se normalizará definitivamente.

"Mas o serviço, sem essa verba, não entrará em colapso. O que se disser a êsse respeito será mentira."

SITUAÇÃO NORMAL

Também o diretor da Limpeza Urbana contestou as notícias publicadas pela imprensa, "baseadas" em suas próprias informações, dizendo ser inteiramente normal a situação.

Disse-nos o sr. Gastão Henrique Sengés:

"Com a verba de Cr$ 50 milhões poderemos normalizar de uma vez por tôdas o serviço, substituindo a tração animal, ainda em funcionamento em alguns pontos do Rio, pela tração mecânica. Essa é a verdade. Como está sendo feito, o serviço vem atendendo às necessidades, não havendo reclamações."

TRANSPORTES HÁ

Da Limpeza Urbana fomos informados ainda do absurdo de notícias sôbre colapso do serviço de coleta de lixo. A ST está recuperando ràpidamente os caminhões (ontem, foram entregues mais três, "White", de 16 mil libras) e tratando de adquirir novas viaturas, com as suas verbas normais.

Estão em funcionamento, atualmente, 81 caminhões (mais de 40 recuperados êste ano), fora os contratados — de 40 a 50 unidades.

Êsse total é suficiente para um serviço razoável (dia sim, dia não).

NOVIDADES PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

Decotes redondos e quadrados — Saias justas, rodadas ou com pregas — Azul, verde e vermelho, as côres preferidas

A NOVA moda feminina está cheia de elementos juvenis e marcada por uma grande alegria. O talhe que eleva a cintura até o busto triunfou plenamente e será a principal característica para a moda de verão. Todos os costureiros estão de acôrdo quanto a esta nova idéia e, cada um à sua maneira, respeita os pontos fundamentais da silhueta, conservando, entretanto, seu estilo pessoal.

A nova linha já foi inaugurada na França agora na primavera. Os boleros cuja borda terminam em baixo de busto de onde sai a saia estilo princesa, constituirão o fato principal.

Os vestidos sem mangas estão desaparecendo completamente. As mangas, ou são curtas ou três quartos. O "tailleur" que reaparece nas novas coleções apresenta as novidades que estão encantando as mulheres. Para os vestidos de coquetel os costureiros estão usando sáias vaporosas, empregando para isso tecidos leves.

CÔRES

As côres favoritas giram em tôrno do verde, azul, o prêto, coral, o vermelho e, principalmente, o branco. Verde-jade, verde-oliva, vermelho-cereja, azul-turquesa, são as diversas nuances que apresentarão as côres padrões. Os estampados também não foram esquecidos.

ESTILOS

Ao lado dos boleros e vestido princesa, os costureiros estão lançando os modelos mais variados. Teremos sáias justas, sáias rodadas, sáias franzidas, pregueadas, vestidos inteiriços, estilo império.

Foram escolhidos vestidos ligeiros para as manhãs e as tardes. Os decotes acompanharão o mesmo ritmo das novas criações, surgindo porém, o decote quadrado como uma forma a ser mais empregada que as outras, embora o decote arredondado continue a ser usado.

Tanto para os decotes quadrados como para os arredondados, as mangas serão pràticamente as mesmas. Quando os decotes forem bem pronunciados, as mangas pràticamente desaparecerão, ficando coberta apenas a parte dos ombros.

Para os vestidos do tipo chemisier as mangas serão bem curtas e às vêzes três-quartos, variando de acôrdo com a ocasião. Naturalmente que para os dias quentes as mangas serão bem curtas e para as tardes mais frias, três-quartos.

Os corpos são quase sempre ajustados. Mas as sáias aparecem nas formas mais diversas. Às vêzes com pregas fundas e largas. Outras com pregas rasas e menores.

Para os vestidos fechados, tipo chemisier, as saias mais usadas serão as de pregas soltas, franzidas na cintura. Para o vestidos de tarde, as sáias mais adotadas serão as de estilo princesa e, algumas vêzes, com babado plissado ou franzido.

A popeline, o cretone estampado, o cetim de algodão, são as fazendas mais credenciadas a vencerem nas próximas estações. Elas se prestam para todos os modelos, desde o plissé até a linha oriental.

Um bonito vestido para coquetel. Algodão estampado. Cintura alta, saia com babados franzidos. (Foto Reuters, exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Alemanha concorre com a França na fabricação de perfumes modernos

De **ERWIN SCHARFF,** especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

A HISTÓRIA dos perfumes é, sem dúvida, tão antiga como a história da própria humanidade. Além disso é fascinante e atraente. O laboratório do perfumista moderno não perdeu a atmosfera de alquimia e de mistério que desde sempre envolveu êste domínio tão próximo dos amores e das paixões. Apesar de sempre ocorrer o nome de Paris como o maior centro de perfumaria do mundo, não deixa de ser interessante focalizar um dos grandes empreendimentos da indústria de substâncias básicas da perfumaria que fornece os seus produtos a quase todos os países do muhdo, escondido numa pequena cidade alemã, na região do rio Weser.

• • •

A INDÚSTRIA de perfumaria moderna teve o seu início no princípio do século, quando os investigadores começaram a dedicar-se à produção sintética de aromas e à análise das substâncias etéricas, conhecidas através dos séculos. A variedade de elementos que se oferecem ao criador de perfumes, aumenta de ano para ano.

Depois da Primeira Guerra Mundial, a perfumaria atravessou uma fase de transformação que se poderá qualificar de "revolução". Começou a época dos perfumes franceses, bastando lembrar o "Quelques Fleurs", o "Narcise Noir" e o "Kitsouko", que, como dizia um cronista da época, "penetraram em todos os narizes". Tanto êsses perfumes, como o êxito mundial de "Chanel Número 5", baseiam-se no trabalho conscencioso dos laboratórios.

Até a Segunda Guerra Mundial, a nota básica dos perfumes não sofreu alteração sensível. O trabalho de investigação só prosseguiu durante a guerra, nos Estados Unidos e na Suíça. Quando em 1948, a Alemanha se lançou no grande empreendimento de reconquistar o seu lugar nos mercados mundiais, começou em Paris uma nova fase: os "grandes" da alta costura apresentaram criações próprias nos salões. Dior lançou "Miss Dior", Jacques Fath, "Fath de Fath".

A CENTRAL de indústria alemã de substâncias aromáticas, que se desenvolveu de novo, a ponto de entrar na competição, dispõe, em uma cidade alemã, de um dos maiores "frascos de perfumes" da Europa. Seu programa abrange todos os produtos empregados na indústria de perfumaria e de artigos cosméticos, assim como aromas e essências para a indústria alimentícia e de bebidas.

• • •

UM dos produtos básicos mais importantes é o mentol. São inúmeras as sensações agradáveis que se devem a êste produto. A preparação do mentol nos laboratórios leva quase um mês. Geralmente êle vem da ilha de Java ou Formosa, em óleo bruto, do qual se extrai uma massa castanho-escura. Após passar por vários processos de limpeza e cristalização, obtêm-se os cristais brancos, que seguem para todos os países do mundo em latas fechadas.

Nos grandes laboratórios submetem-se drogas preciosas vindas de países longínquos, aos mais variados processos, apresentando, finalmente, essências e extratos hoje imprescindíveis na indústria de perfumaria. Os aromas conhecidos por "chipre" e "fougère" são extraídos de uma espécie de musgo que se forma na casca do carvalho, na França e Iugoslávia e na África do Norte. Da raiz da Iris extrái-se uma substância básica que não falta em quase nenhum dos grandes perfumes.

• • •

NUMA seção especial da fábrica, um grupo de peritos se dedica à agradável, mas difícil tarefa de "compor" novas substâncias e perfumes. Nesta seção, o que domina é o olfato, a intuição, o conhecimento da psicologia feminina e masculina, que reinam com independência absoluta. Os aromas, os óleos e as substâncias fornecidas pelos laboratórios são teclas de um piano de perfumes. Êstes artistas têm de penetrar o mais profundamente possível na psicologia feminina, pois é da graça feminina que qualquer perfume recebe o toque final.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 3

ANO VIII — N. 1.997 — QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1956

Penteado moderno

A MODA dos cabelos passou por uma grande transformação, considerada, por alguns, como excelente e por outros, como pouco prática. Os cabelos curtos foram completamente substituídos pelos penteados mais à antiga. O "page boy" voltou vitorioso para todos os tipos de mulher, para os cabelos claros ou escuros. Presta-se muito bem para as horas mais sérias, festas, reuniões, vestidos "habillées". Porém, a mulher que sai todos os dias não pode mantê-lo muito fàcilmente. Mas há aí uma solução. Os cabelos, quando próprios para o corte "page boy", adaptam-se também ao coque, que continua liderando a moda. A maneira de colocá-lo é que varia, de acôrdo com o gôsto feminino ou com o feitio de rosto. O coque colocado no alto da cabeça é mais gracioso, mais juvenil. Mas, para os chapéus, ficam muito melhor quando usados quase na nuca. O problema de cabelos está sendo resolvido muito mais fàcilmente agora, com esta moda que não exige os cortes frequentes e extremamente curtos que exigem tanta atenção.

Nesta foto, sugerimos penteado muito bonito. De um lado os cabelos são puxados para trás e, do outro, levemente sôlto. Não usa o repartido. Atrás, os cabelos são presos em coque ou enrolados para dentro no alto, num leve pagem. Para completar o efeito, brincos longos e estreitos. — (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Modêlo TRIBUNA

ROLAND criou êste vestido elegante e de linhas justas, cujo detalhe principal é o decote. Abotoado na frente, termina numa prega funda na saia. Para tecidos pesados.

Dicionário da dona-de-casa

NA COZINHA

FORRE as prateleiras de sua cozinha com matéria plástica de côr alegre. E' muito mais interessante do que forrar com papel, pois protege mais a madeira e a umidade, é fácil de limpar, podendo durar muito mais tempo.

* * *

GUARDAR por muito tempo o fermento em po pode fazer com que o mesmo encaroce. Se, ao usá-lo, fôr encontrado nessas condições, passe-o pela peneira porque os carocinhos de fermento não se dissolverão na massa.

* * *

HA uma maneira muito prática da dona-de-casa não se esquecer do que está faltando em casa. Basta colocar na parede da cozinha, um bloco prêto e ir anotando em suas páginas tudo que está faltando. Quando sair para fazer as compras arranque a fôlha e assim não haverá perigo de esquecer coisa alguma.

* * *

IMPROVISAR um funil é coisa fácil. Basta fazer um furinho na casca de ôvo e terá um ótimo substituto para o funil que lhe falta.

* * *

JOGAR fora as tesouras velhas é um êrro que muitas donas-de-casa cometem. As tesouras que não servem mais podem ser usadas na cozinha para cortar verduras, aparar as nadadeiras do peixe e picar os legumes para a salada, não devendo portanto deixá-las molhadas depois de lavadas, a fim de não enferrujarem.

* * *

LIMPE as travessas da geladeira com água e sabão. Não use esponjas de aço, sapóleos ou palhas de aço. Do mesmo modo, não é indicado usar água fervendo porque poderá remover a camada de cêra que ajuda a extração dos tubos de gêlo.

* * *

MANTENHA sua louça inteira sem lascar ou sem quebrar, colocando um tapête de borracha em sua pia. Um secador de pratos e um pequeno chuveiro de borracha adaptado à torneira também são muito úteis.

BOA-TARDE, BELEZA

DEPOIS da exposição constante ao sol forte, se você olhar no espelho verá que sua pele está sêca, enrugada e tem um aspecto cansado. E como a vida moderna obriga a mulher a correr sempre de um lado para outro, você, naturalmente, terá também o aspecto de quem está com pressa e contando os minutos para partir.

E é verdade. A mulher moderna tem o rosto cansado, pequenas rugas nos cantos dos olhos e usa "maquillage" pesada sôbre o rosto. Onde está o frescor e colorido próprios à pele feminina, comum à juventude, aos tempos de escola em que mesmo os estudos não deixavam marcas tão profundas?

A maioria das mulheres descuida muito da pele e, raramente, têm o cuidado de procurar um especialista.

Pele gordurosa, pele sêca, pele média, pele desidratada. E em tôdas essas classificações existem vários graus que vão, da menos afetada à mais inflamada e que exigem tratamentos variados e adaptáveis a cada caso.

A MAIORIA das louras têm pele sêca e isso vai-se acentuando, de ano para ano. Perde a maciez da infância devido a presença de líquido no tecido conjuntivo. O vento, o sol, as intempéries, atacam muito ràpidamente os poros finos e cerrados que podem se tornar rugosos, sujeitos a inflamações. Ao redor dos olhos a pele é sempre mais fraca e quebra-se com facilidade. Exige cuidados especiais, vigilantes e persistentes: compressas diárias que descongestionem as pálpebras e evitem a formação de olheiras.

* * *

TODOS os cremes de beleza não substituem a higiene essencial da pele, que tem necessidade de respirar porque se revitalizam quando em contato com o ar.

A limpeza da pele antes de deitar é indispensável, seguida da aplicação de uma loção, à base de essência de flôres. Um creme nutritivo pela manhã, dará à pele o que necessita em elementos hidratantes e revivicadores — creme à base de lanolina ou creme de hormônios, alternados.

O regime é também indispensável: nada de álcool, nem vinhos finos ou comidas muito temperadas. Frutas e legumes verdes, com vitaminas, farinhas de cereais, constituirão uma alimentação de base vitalizante. Loções quentes com algumas gotas de benjoim, compressas quentes, que lutarão contra a dilatação dos pequenos veios que correm sob a pele.

* * *

CONTRA as rugas, o melhor remédio é ar puro e calma. Rugas de expressão devidas à mobilidade excessiva de traços, má irrigação da pele devido a fenômenos de vasoconstrução. Há necessidade de viver sempre ao ar livre, de respirar fundo. Uma oxigenação perfeita do sangue garante a nutrição dos tecidos ao mesmo tempo que dá boa aparência. E' preciso aprender a andar respirando, profundamente. Faça ginástica respiratória e tire férias num período em que possa estar mais tempo ao ar livre.

As peles claras comuns às pessoas louras — geralmente finas — são ràpidamente atacadas pelo vento. Ela deve ser protegida constantemente, contra as ondas curtas de raios ultra-violetas que provocam vermelhidões e irritações.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

VIAGEM DE POÇOS DE CALDAS

QUANDO contei a um amigo a história do matogrossense que, vindo ao Rio, começou a fazer perguntas a uma companheira de viagem, o amigo me contou outra história de avião.

De sua terra, Poços de Caldas, partiu um, vindo um garôto a bordo. Com ameaça de enguiço, o aparelho foi obrigado a voltar do caminho. Sem perceber a manobra, o garôto ficou muito decepcionado, ao ver, lá em baixo, o que julgou ser o Rio.

— "Mas o Rio é uma cidadezinha muito ruim!" — exclamou.

As famílias dos passageiros tinham sido avisadas da volta do avião. E, quando, ao descer, o garôto deu de cara com o pai, aí sua surprêsa não teve mais tamanho.

LIGAÇÃO

O LEITOR manda, dizendo que talvez sirva para o "Desfile", a seguinte sugestão:

"A Câmara dos Deputados tem um (deputado, é claro) chamado COLOMBO de Sousa. O Senado, para não ficar atrás, tem um (senador, é claro) chamado MEM DE SA. Falta armar a piada, é claro, fazendo a devida ligação".

Prezado leitor, a ligação está interrompida. Faltam vários elos, o principal dos quais seria Pedro Alvares Cabral. Tem algum na Câmara (dos Vereadores, é claro)?

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO

AQUÊLE barzinho do Pôsto Seis afixou êste cartaz: "Caldo de C N".

De que é "caldo de cana" não se tem dúvida, pelos pés enfeixados que estão na entrada. Ou, precisamente por isso, porque aquêle "C N" estava (de longe) intrigando muita gente.

Viagem ao Rio

A MOÇA (carioca) tomou o avião em São Paulo, vindo para cá. O avião vinha de longe, parece que de Mato Grosso, e ao lado dela estava um cidadão com tôdas as características de homem do interior. A certa altura, êle puxou do bôlso um papel escrito e o estendeu para ela:

— "Quer fazer o favor de ler isso?"

Ela leu. Era um endereço, na rua Jardim Botânico. Quando ela disse que conhecia a rua, êle perguntou, como homem habituado a cidades onde há uma rua apenas ou poucas:

— "A senhora mora lá?"

Ela explicou que não, e êle ficou intrigado. Vieram quietos, até que apareceu o mar. Aí, êle voltou a falar.

— "Aquilo é o mar, não é?"

— "Sim, senhor".

— "E' verdade que a gente pode tomar banho nêle?"

— "Sim, senhor".

— "Mas é salgado, não é?"

— "Sim, senhor".

— "Quer dizer que, depois, a gente tem de tomar do outro banho, não é?"

Aí, estava na hora de descer do avião e ela não precisou dizer que sim, senhor.

ANIVERSÁRIO

FÊZ 3 anos no dia 17, a menina Rosângela, filha do nosso companheiro Dorian Martins Rodrigues e de d. Ada do Amaral Rodrigues. Rosângela ofereceu às amiguinhas uma bonita festa, sábado, dia 21, em sua casa, à Praça Saiqui, 149, apt. 102, em Vila Valqueire.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- General Nisio de Viana Montezuma.
- Dr. Jorge Dória.
- Dr. Paulo de Oliveira Sampaio.
- Dr. Otávio Pinto.
- Jornalista Waldyr Figueiredo.
- Sr. Arlindo Cardoso.
- Sr. Euclides Deslandes.
- Sr. Manuel Lavrador Filho.
- Sr. Artur Gouveia.
- Sr. Edgard Brito Chaves.
- Sra. Georgina Catta Preta.
- Sra. Carminda Ribas Xavier.
- Sra. Therezinha Morais Pôrto da Silveira.
- Sra. Marina Campos Freitas.
- Sra. Sueli Borges da Fonseca Cavalcanti.
- Sr. Armando Ferreira Caiado.

Casamento

DIA 31, às 18 horas, realizar-se-á, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o casamento da srta. Ignez, filha do sr. e sra. Arlindo Pavão, com o sr. Eugênio Tristão Silveira, filho do sr. e sra. José Câmara Silveira.

Conferências

NO Clube de Engenharia, o engenheiro Joaquim da Costa Ribeiro fêz uma conferência sôbre o tema "Perspectivas da produção de energia nuclear no Brasil".

— Dia 30, o engenheiro Dagoberto Salles, professor adjunto da cadeira de eletrônica da Escola Politécnica de S. Paulo e ex-presidente da Usina Elétrica no Paranapanema, fará uma conferência, às 18 horas, sôbre os "Problemas da Energia atômica para o Brasil".

— O professor Lejeune fará uma conferência sôbre "Estudos das águas da Lagoa e mortandade dos peixes". Amanhã, às 21 horas, nos salões da Sociedade Hípica Brasileira.

Baile da Maria Cebola

DIA 28, às 22 horas, o Madureira Tênis Clube realizará o Baile da Maria Cebola, oferecido aos tenistas. Acontecerão grandes surprêsas.

Noivado

FICARAM noivos Lais Carrozzino, filha do sr. Nelson Carrozzino e sra. Maria do Carmo Carrozzino, e José Tibamar Gomes, filho do sr. Francisco Gomes e sra. Maria Gomes.

Em BELO HORIZONTE:

SÃO MIGUEL Hotel
HSM Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
• Novas instalações
• Diárias Mod., completas
Telefones avulsos

Mesmo local do antigo "Hotel Santo Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Conforto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

Um Giro em Sociedade

PETER

IOGO após entregar as suas credenciais ao Rei Baldouin, da Bélgica, o embaixador Hugo Gouthier pretende realizar uma grande viagem ao Congo Belga.

Hoje acontecerá o chá das senhoras votantes

HOJE, às cinco horas a tarde, na "Après-Midi" da avenida Nossa Senhora de Copacabana, terei o prazer e a satisfação de receber as Senhoras que participaram da "enquête" por mim promovida, no sentido de eleger os "homens mais". Será um chá de muito movimento e muito "flash", presentes as revistas "Rio" e "Rio Magazinne", que documentarão a apuração dos votos que dirão qual é o homem, na opinião das Senhoras de Sociedade, que merece o título de "o mais elegante". Conforme já noticiamos, o cronista Ibrahim Sued declarou que o eleito figurará, automàticamente, na sua lista dos 10 mais elegantes de 1956. Então, até amanhã.

* * *

O SENHOR Silveira Sampaio é, sem dúvida, um homem muito inteligente. Não sou eu quem o diz, mas o sucesso dos seus trabalhos. E esta marca de seu talento vem até mesmo numa carta em que diz que a minha nota sôbre o "show" do Copa estava "adulterada". Ao publicar a nota, tive o cuidado de dizer que vendia o peixe como havia recebido. Mas, vamos à carta de Silveira, que é excelente, além de engraçada e bota um ponto final ao assunto.

"Meu caro Peter.

Você disse que ia vender o peixe conforme o havia recebido. E contou a história do "show" do Copa. Mas o peixe que lhe venderam estava adulterado. A nota mais exata sôbre o assunto foi a do Jacinto.

Havia sim um desfile de artistas negras com modelos de Givenchy, confeccionados na Imperial — aprovado e depois temido pela direção do Copa. Mas não havia brancas e criadas. Da forma pela qual você o descreveu, o "show" seria uma "Cabana do Pai Thomaz", às avessas. As artistas brancas estavam em trajes esportivos, porém, elegantíssimas (também Imperial e tecidos Banqu), com adornos folclóricos, também elegantíssimos (gôsto do Sena) e cantavam êstes versinhos inocentes:

Como vai? Vai bem? Como vai? Vai bem?
Boneca, você está uma beleza!
Boneca, você está um amor!

Meu nome já saiu no "Nossa Sociedade"
Gosto mais do Dior do que do Givenchy
Minha casa em Cabo Frio está uma ma-
[ra-vi-lha!
E meu narizinho é obra do Pitanguy!

No desfile, as negras, debaixo dos mais lindos chapéus, falavam inglês, dirigindo-se aos homens:

— Thanks. But no. Thanks.
— The gentleman is getting personal.
— Right over him! etc., etc.

E depois o "show" não foi proibido como você diz. Criou-se o impasse quando eu não quis modificar a linha do "show", da forma pela qual as modificações me foram apresentadas. Tudo questão de mais ou menos humor, mais ou menos receio, mais ou menos impertinência.

Peter, amigo, peço que você publique êste esclarecimento, que também serve para o Heron Domingues.

Abraça-o o Silveira Sampaio".

Meu caro Sampaio, aí está o seu desejo satisfeito. Tenho sempre o prazer de publicar a verdade e quando dei a primeira nota, tive o cuidado de fazê-lo com reserva.

* * *

O DIPLOMATA Alarico Silveira, oficial de Gabinete do ministro Macedo Soares, ofereceu recepção em sua residência, ontem, por motivo de sua promoção a primeiro secretário.

* * *

MR. E MRS. Edmundo Oswald recebem no próximo dia 31, no seu belíssimo apartamento. Êle é representante da "Eastern Gas and Fuel Association", na América do Sul.

* * *

SE O SR. Horácio Lafer for nomeado ministro das Relações Exteriores, afirma-se que o secretário, José Augusto Macedo Soares, continuará na chefia do gabinete.

* * *

FAZ hoje dezenove dias de idade o sr. Pedro Delamare, filho do sr. e sra. Fernando Delamare. O pai garante que o menino tem algum jeito para o pólo.

* * *

SEGUE amanhã, para os Estados Unidos, o sr. Arnaldo Brenha. Em Nova York, êle se encontrará com o casal Pepe Mora, que passava alguns dias em Miami, fugindo do calor e da refrigeração deficiente do "Saint Regis Hotel". Hoje, a sra. Vera Mora está completando mais uma data.

* * *

POR estranho que talvez pareça, o presidente Aramburu não se hospedará na residência do Embaixador, mas no Copacabana. O Senado vai recebê-lo, hoje. No dia em que se votou esta sessão especial para recebê-lo, o único senador a votar contra foi o sr. Kerginaldo Cavalcanti, coerente com o seu discurso contra os recentes fuzilamentos de Buenos Aires.

* * *

NA noite de sábado, o sr. e sra. Celso Rocha Miranda abrirão as portas de sua bela residência das Laranjeiras, para receber o presidente da Bolívia. Casaca e condecorações.

* * *

O PRESIDENTE da República Argentina e sra. Pedro Eugênio Aramburu recebem, hoje, às 19 horas, na Embaixada.

O embaixador Hugo Guthier que chefiará a nossa representação diplomática em Bruxelas, aparece na foto dançando com a artista Jeanne Crain, por ocasião do vôo das celebridades, no qual os dois tomaram parte.

SOCIAIS

Cursos

O CENTRO de Estudos da Ação Social Arquidiocesana está promovendo cursos de preparação para o casamento (só para moças), cinema e crítica e o adolescente em crise na sociedade moderna, para pais e educadores. Início: primeira semana de agôsto. Inscrições e informações na sede da ASA, à rua S. José, 90 — 22.º andar, telefone 22-9270.

— A cargo do professor Luiz Fraga, terão início, dia 2 de agôsto, às 18 horas, no Ministério da Educação e Cultura, as aulas do Curso de Higiene Mental e Neuro-Psicologia, para o qual podem ser feitas as inscrições na sede do Ministério

ABI

SÁBADO, dia 28, às 16 horas, na Sala do Conselho, haverá uma reunião da Legião da Boa Vontade, e, no auditório, audição da professôra Lia Sampaio Viana; às 20 horas, exibição de filme.

Domingo, dia 29, às 17 e às 20 horas, no auditório, exibição de filme.

Cinqüentenário dos Maristas

ENTRE os dias 1 e 5 de agôsto, serão realizadas diversas solenidades comemorando o cinquentenário dos antigos alunos maristas do Colégio S. José. Haverá um banquete no Colégio, à rua Conde de Bonfim, 1.067.

Viajante

REPRESENTANDO o govêrno português na posse do presidente da República do Peru, seguiu ontem, para Lima, o embaixador de Portugal no Rio, sr. Antônio de Faria.

Almôço

OFERECIDO pelo Instituto Brasil - Estados Unidos, realizar-se-á, dia 27, às 12 horas, um almôço na Casa do Estudante do Brasil, em homenagem ao ex-presidente, dr. Alberto Tôrres e senhora.

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA LAGOA convida as pessoas interessadas e seus sócios para assistirem à conferência do Prof. Lejeune de Oliveira que se realizará (quinta-feira) dia 26 do corrente, às 21 horas, na Sociedade Hípica, à Rua Jardim Botânico, 421, cujo tema é 'HIDROBIOLOGIA DA LAGOA".

Festas

O CLUBE Municipal realizará, dia 28, uma festa dançante, às 22 horas, oferecida aos sócios aniversariantes dêste mês.

— Dia 29, às 20 horas, o Olímpio Clube realizará mais uma noite dançante dedicada ao quadro social e suas famílias. Tocará a orquestra de Rolyan, sob a direção de Naylor.

— Realiza-se hoje, às 21 horas, no Hotel Glória, uma festa em benefício do Ginásio Católico da futura paróquia da Barra da Tijuca, iniciativa patrocinada por um grupo de católicos brasileiros e italianos.

FÊZ 1 ano, sábado, a menina Leila, filha do casal Norte Victor e Maria Teixeira Victor, que ofereceu uma festa às amiguinhas, em sua residência, à rua Martins Pena, 66. Leila não se cansava em admirar os presentes que enchiam a caminha, correndo de um lado para outro. Também bateu palmas e cantou parabéns, na hora de soprar a única velinha do bôlo.

CASAMENTO

REALIZOU-SE sábado, na Paróquia do Redentor da Igreja Episcopal Brasileira, o casamento da srta. Anita Marques Ferreira, filha do casal Faustino Marques Ferreira e Cecília Ferreira, com o sr. Ayrton Coelho da Silva, filho do casal Horácio da Silva e Estela Coelho da Silva.

Os pais dos noivos foram seus padrinhos no religioso. A noiva usava um vestido de cetim, com a saia bordada a missangas, e touquinha também bordada. Buquê de camélias naturais. Após à cerimônia religiosa, os noivos ofereceram uma recepção aos amigos.

ESTRADOS PARA GELADEIRAS
MÁQUINAS DE LAVAR E FOGÕES
Qualquer tamanho, sôbre carretilhas, Cr$ 490,00. Colocação grátis a domicílio. Telefone: 48-0820, Sr. Conde.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Coquetel

A DIRETORIA de N. V. Koninklijke Mederlandse Vliegtuigenfabriek Fokker, Holanda e Fokker Indústria Aeronáutica S. A., convidam para o coquetel que se realizará amanhã, às 17,30 horas, na sede da A.B.I., por ocasião da apresentação do filme sôbre o mais moderno avião de transporte, o Fokker "Friendship" F-27.

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

SENSACIONAL PLANO NOVIDADE
NÃO TEM

QUEM NÃO QUER!
FRANCISCO ARMANDO
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1335-A
(A maior Loja de Copacabana) Tel.: 27-7740

Você deseja um casamento feliz?
"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"
RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇÕES
Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420
S. Paulo — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1423, apt. 2, Tel.: 36-9038

COLÉGIO JOÃO LIRA
Diretor: DR. LEÔNIDAS LORENTZ
Curso de Admissão — Ginasial — Científico
Rua Visconde de Sta. Isabel, 34 — Tel.: 38-4200

SEUS FILHOS E OS MEUS

NOSSOS filhos passam praticamente doze anos na escola. Além da família, nada pode ser comparado, na vida de um jovem, com a influência do meio escolar. Nêsse ambiente o professor é o elemento chave.

Nossos filhos não aprendem só coisas de livros nêsses doze anos. Exemplos de vida são apanhados e assimilados — e é aí que entra a ação do professor.

Isto é muito fácil de observar. Nós vemos como êles têm facilidade de aprender as coisas com uma das professôras — ao passo que, com outra, tudo é difícil.

Nos primeiros anos de escola os pais perdem terreno para os professôres; as crianças acabam de descobrir um novo mundo cheio de encantamento. Um mundo que não é o seu lar. A professôra passa a ser infalível e insubstituível. Na adolescência êste fenômeno aparecerá novamente.

Nêsses momentos percebemos como é importante o papel que os professôres têm na vida de nossos filhos. Às vêzes nos perguntamos o que essas pessoas apresentam para poderem arcar com tamanha responsabilidade.

Se continuarmos as averiguações, ficaremos desconsolados. Existem muito poucas boas professôras entre nós e têm-se feito muito pouco para melhorar a situação.

O problema não é apenas brasileiro. Nos Estados Unidos recente conferência em Washington, teve como tema, como conseguir bons professôres".

A conferência definiu como bom professor aquêle que se interessa pela criança e pela juventude, tem um bom "curriculum vitae", e é profissionalmente qualificado; tem boa saúde física e mental, apresenta vontade de melhorar e tem orgulho de sua profissão.

Acontece que se queremos melhorar nossos professôres, temos que lhes dar melhores salários e melhores condições de trabalho.

Também é necessário cuidar dos cursos de preparação de professôres, para que êles sejam atraentes e interessantes. Atualmente, a profissão parece ser a que menos atrái. Isto não deveria ser assim, pois os professôres trabalham com a matéria-prima mais importante do país: as crianças. A professôra pode estar dando à Nação o alicerce de seu futuro. Essas palavras não são palavras ôcas. Refletem a verdade. Precisamos explicar aos jovens, que se preparam para escolher profissões, o que é ser professor, e da nossa parte precisamos fazer com que a remuneração seja proporcional à responsabilidade que êles têm.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Vatapá, sarapatel e angu, no almôço afro-brasileiro (SP)

Brasileiro come mal, paulista tem mêdo de tempêro bravo — Detalhes e debates — Prossegue, com êxito, a Semana de Nina Rodrigues (da ACN)

SÃO PAULO, (Sucursal) — "O brasileiro precisa comer o que o organismo requer, e não o que o paladar quer" — foi êsse o tema central da palestra da sra. Eunice da Costa, durante o almôço afro-brasileiro, promovido pela Associação Cultural do Negro (semana "Nina Rodrigues").

D. Eunice, dietista formada, defendeu ardorosamente sua tese. Os debates, entre os elementos da raça negra atingiram ao auge quando ela aludiu à influência da mulher negra (cozinheira) na alimentação brasileira.

O almôço constou de: vatapá, sarapatel, angú de fubá branco e manjar à baiana (sobremesa). Com um aperitivo autêntico: cachaça de côco e de amendoim.

INFLUÊNCIA AFRICANA

Ao promover o almôço, teve a ACN a intenção de mostrar a influência da comida africana, trazida com os escravos, no bôjo dos navios, na alimentação brasileira. Pratos e quitutes de origem negra são comidos hoje por todo o Brasil.

O vatapá é originário dos negros nupês e adaptado pelos negros iorubanos, que o trouxeram à Bahia (com o nome de **ebbatápa**). É feito geralmente de peixe e camarão, azeite dendê e especiaria clássica. O que a ACN serviu era de peixe namorado.

O sarapatel, de cabrito de leite e miudezas (também se faz com sangue e miúdos de pôrco) toucinho defumado, e ainda as especiarias comuns, foi servido com angu de fubá branco. Tal angu é originado dos negros angolenses.

O vatapá e o sarapatel tinham pequenas influências da comida do sul. Explicação do cozinheiro Manuel Bernardo de Freitas (também tintureiro e capataz):

— "Os paulistas não gostam muito dos temperos bravos lá do norte não!"

DEBATES E PARTICIPANTES

Outros debates da roda animada giraram sôbre as diferenças entre cultura tradicional (científica) e cultura popular (esta por determinismo histórico, mais próxima da raça negra). A certa altura, disse o presidente da ACN, prof. Geraldo Campos de Oliveira:

— "Acredito, como muitos, que a civilização é uma correção de erros. Mas também os advirto de que, antes de falarmos como negros, temos de nos considerar sêres humanos".

Entre outros estavam presentes: Alexandre Bloch e mulher (a escritora Niobe Xandó Bloch), José Correia Leite (o "Gandhi" dos negros em S. Paulo), José Pelegrini, o advogado Jorge Gabriel da Silva, o escritor Henrique L. Alves, Luiz Lobato, a declamadora Jacira de Almeida Sampaio, Américo Orlando de Castro (secretário geral da ACN), Manoel Bernardes de Freitas, Benedita Correia Leite, a dietista Sebastiana Vieira, jornalista Novak e Ivo Caçador.

BRASILEIRO COME MAL

— "A alimentação do brasileiro não evoluiu igualmente à sua evolução nas artes, na ciência, na técnica e em outros ramos" — eis outro trecho da palestra de d. Eunice da Costa.

— "Nossos pratos regionais são ricos em gordura e sem proteínas como requer nosso clima tropical".

— "Abusa-se dos pratos regionais, que são gostosíssimos, mas que não servem para o uso diário" — disse ainda.

Disse mais: grande parte dos pratos da cozinha negra tem influência árabe, por isso são refogados e tem gorduras em demasia.

VALÔR DE NINA

À noite, ainda, houve na sede da ACN uma palestra sôbre Nina Rodrigues, a cargo do prof. Luiz Lobato, nascido, aliás, na mesma cidade onde nasceu, em 1863, o mestre maranhense.

Lobato demonstrou que o grande valôr de Nina, como estudioso e defensor da raça negra no Brasil, foi de pregar como demonstrou a igualdade de raças no Brasil. Apaixonado dos estudos negros, teve em mãos os **arquivos da escravidão**, fazendo completo levantamento da raça negra no Brasil.

O CONFERENCISTA — "Nina Rodrigues teve o grande mérito de haver negado as raças no Brasil"

SÓ SÔBRE CLEMENTE LUZ

HOJE NAS LETRAS

COM a publicação de "Infância Humilde de Grandes Homens", a editôra AGIR iniciou o lançamento dos livros do escritor mineiro Clemente Luz, destinados à infância e à juventude. Tanto "Infância Humilde de Grandes Homens", como outros que se seguirão até o fim do ano, foram editados em Minas, obtendo all sucesso entre a criançada.

O primeiro lançamento da AGIR é um livro escrito em linguagem simples, que transmite, aos leitores a que se destina, a história das lutas e das dificuldades por que passaram grandes homens brasileiros, filhos de famílias sem recursos. "Infância Humilde de Grandes Homens" é ilustrado por Washington Júnior, que fêz também a capa.

HISTÓRIA DAS PRÓPRIAS CRIANÇAS

Diz Clemente Luz que está tentando criar alguma coisa de novo em matéria de livros para a infância e a juventude.

— Quando comecei a escrever para crianças, adotei o ponto de vista de interpretar, tanto quanto possível a vida das próprias crianças, vivendo os seus pequenos dramas e suas pequenas alegrias, no ambiente brasileiro. Não procuro inventar "coisas", para contar aos leitores. Conto, do modo mais simples que posso, aquilo que as crianças costumam fazer. Por isso, meus "heróis" não são nem "bonzinhos", no sentido de certa literatura "standardizada", nem "maus". São gente apenas, de carne e osso vivendo como gente e reagindo como gente.

— Por que escreve para crianças?

— Para dizer a verdade, comecei a escrever para crianças por necessidade. Surgiu a oportunidade, em dado momento crítico, de aumentar meus vencimentos num jornal de Minas. Deveria, apenas, fazer um suplemento infantil. Ao invés de usar os instrumentos normais para tal emprêsa, (tesoura e cola), dei de escrever reminiscências de minha meninice, em fôrma de conversa, usando dois personagens, Bilino e Jaca que não eram mais do que o desmembramento do nome real de um tipo popular de uma cidade do interior mineiro, compadre de meu pai. Os personagens conquistaram a criançada e, dois meses depois, comecei a usá-los em histórias que, mais tarde, reuni no livro chamado "Bilino e Jaca", em fase de composição na AGIR.

Tomei gôsto e daí por diante, sempre em suplementos e revistas infantis e juvenis, fui escrevendo novas histórias que se transformaram nos livros "Infância Humilde de Grandes Homens", "O Mágico", "O Caçador de Mosquitos" (êste já está sendo impresso e aparecerá em poucos dias), "Aventuras da Bicharada" e "No Mato sem Cachorro", ainda inédito.

COMO SURGIU "INFANCIA HUMILDE"

"Infância Humilde de Grandes Homens", encerra uma série de sete histórias sôbre a meninice de Machado de Assis, Pedro Americo, Carlos Gomes, José do Patrocínio, Dom Silvério Gomes Pimenta, Luís Gama e Silva Jardim. Indagamos de Clemente Luz como lhe surgiu a idéia do livro. Respondeu-nos:

— A idéia de livro, mesmo, nasceu depois que as histórias estavam escritas. Sempre necessitando de ganhar dinheiro, contratei uma colaboração permanente com a revista "Era uma vez", de Minas, dirigida então por Vicente Guimarães e administrada por José Neves de Queirós. Queriam êles qualquer coisa com base na História. E História por história, preferi contar o que sabia sôbre a infância de Machado de Assis, cuja biografia havia lido há pouco. Depois, descoberto o veio vieram outras pequenas biografias, até que decidi suspender a colaboração. Mas tinha sete histórias na gaveta. Transformei-as em livros, alguns anos depois. Um dia, quando tiver tempo e vontade, vou tentar outra série no mesmo sentido. Mas isso é outra história, concluiu Clemente Luz.

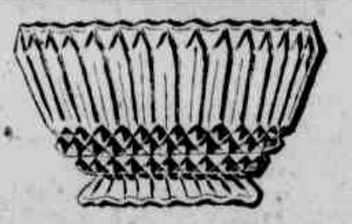
Clemente Luz: não escreve para barbados

Grande Venda DE LOUÇAS E CRISTAIS

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

...apresentando a maior variedade em PEÇAS AVULSAS e APARELHOS COMPLETOS... pelos melhores preços da cidade e com as maiores facilidades pelo Crediário! Visite o Depto. de Louças e Cristais d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR e d'A EXPOSIÇÃO COPACABANA!

APARELHO PARA CAFÉ 9 peças
Em porcelana Super luxo artisticamente decorada e barrada a ouro
440,



SALADEIRA DE CRISTAL PRADO
tipo Alemão
110,

PONCHEIRA DE CRISTAL
Ricamente lapidada com 14 peças.
1.950, à vista ou 200, de entrada

JARRA DE CRISTAL
artisticamente lapidada
320,

OFERTA EXCEPCIONAL DO DEPARTAMENTO DE LOUÇAS

APARELHO PARA CHÁ 10 peças em finíssima porcelana ricamente decorada e filetadas a ouro com vários padrões a sua escolha.
* 6 xicaras para chá - 1 açucareiro - 1 leiteira - 1 manteigueira - 1 bule para chá.
Preço normal 525,
Preço como oferta excepcional 435,
APROVEITEM!

JARDINEIRA DE CERÂMICA ARTISTICA
com 2 castiçais 1.250, à vista
ou apenas 200, de entrada

LICOREIRO DE CRISTAL
com 7 peças decoradas e filetadas a ouro
210,

APARELHO DE JANTAR 42 peças
Ricamente decorado e filetado a ouro 1.350, à vista
ou apenas 200, de entrada

APARELHO PARA JANTAR 43 peças
Em finíssima porcelana Real com motivo camafeu de superior categoria. 4.150, à vista ou 300, de entrada

JÔGO PARA WHISKY
com 7 peças em cristal decorado em azul e filetado a ouro
240,

JÔGO PARA SALADAS C/ 7 PEÇAS
em cristal Pérola
155,

APARELHO PARA CHÁ, CAFÉ E BÔLO
42 peças em fina porcelana decorada e barrada a ouro.
1.590, à vista ou 200, de entrada

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827
Aberta até às 22 horas

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

ENQUANTO os srs. exibidores não se dispõem a lançar "Ricardo III", de Laurence Olivier, resta-nos o consôlo de olhar fotografias. Acima, uma cena do filme, com o pequeno Duque de York (Andy Shine) e Ricardo, Duque de Gloucester (Sir Laurence Olivier). Em segundo plano, Catesby (Norman Wooland), Hastings (Alec Clunes), Stanley (Laurence Naismith), o arcebispo de Canterbury (Nicholas Hannen), Buckingham (Sir Ralph Richardson) e Lovel (John Laurie). Olivier interpretou, adaptou, dirigiu e produziu "Ricardo III", em associação com a London Films. Em "Vista-Vision" e "Eastman Color".

QUINTA SEMANA DE CINEMA DO RECIFE

REALIZOU-SE recentemente, no Recife, mais uma Semana de Cinema organizada pelo Centro de Orientação Cinematográfica, com exposição de livros e revistas e as seguintes conferências: "Importância das cotações morais dos filmes", pelo padre Antônio Fregoso; "O estudo de cinema no mundo atual", por Maria do Carmo Vieira; e "Relações do cinema com as demais artes", pelo padre Daniel Lima.

O C.O.C. realiza regularmente cursos de iniciação e, agora, está empenhado em intensificar as atividades do Cine-Clube "Vigilanti Cura", projetando obras clássicas da Filmoteca do Museu de Arte de São Paulo. Publica um boletim informativo mensal e distribui a edição espanhola da "Revista Internacional do Cinema". Endereço: Av. Norte, 2725, Recife.

CINEMA

ELY AZEREDO

"MILAGRE EM NOVA YORK", SEM DE SICA

("O Amor Nunca Morre")

COM Jane Wyman, Van Johnson, Peggie Castle, Fred Clark, Eileen Heckart, Josephine Hutchinson, William Gargan, Marcel Dalio, George Givot, Bárbara Nichols, Halliwell Hobbes, Paul Picerni, Alan King, Irene Seidner, Art Johnson, Marion Holmes. Produzido por Frank P. Rosemberg (Warner). Argumento de Ben Hecht, baseado em sua novela. Direção de Rudolph Maté. Canção "I'll Always Believe in You", de Ned Washington (letra) e Ray Heindorf (música). Em prêto-e-branco.

"MIRACLE in the Rain" (O Amor Nunca Morre) nos importa menos pelo que é — um drama sentimental humano e vivo na primeira metade, artificial e lacrimogêneo depois — do que pelo que teria sido sob a direção de Vittorio de Sica, para quem Ben Hecht fêz o screenplay à base de sua novela publicada no "Saturday Evening Post". Se não me engano, o projeto inicial não se concretizou porque Zavattini, o argumentista xifópago de De Sica, era persona non grata aos queimadores-de-bruxas dos Estados Unidos, e o diretor não trabalharia sem aquêle "perigoso agitador comunista". O argumento de Hecht se encaixa no tema da solidão humana, que enraiza profundamente na atualidade e dá substância universal à obra da dupla italiana, de "I Bambini ci Guardano" (A Culpa dos Pais) a "Umberto D.".

A Nova York de "Miracle in the Rain" é uma cidade superpovoada de solidões: Ruth Wood (Jane Wiman), a estenógrafa tímida e feia, criada pela mãe na desconfiança e no ódio aos homens; a mãe (Josephine Hutchinson), prisioneira da angústia desde que o marido a abandonou sem uma palavra, e que espera há 10 ou 15 anos um telefonema que ponha fim ao pesadelo, e às vêzes corta os pulsos para abreviá-lo; o marido (William Gargan), pianista de restaurante cujo romance com uma loura foi tão fugaz quando suas ilusões de talento musical, e que não tem coragem de deixar seu triste quarto de hotel e voltar à família; a solteirona do escritório (Eileen Heckart), que vive as emoções do primeiro e único amor de Ruth; o contínuo (Art Johnson) que foge à monotonia do emprêgo em grandes manobras de guerra no mapa da parede; a loura secretária (Peggie Castle), que desperdiça sua juventude nos braços do patrão, o ridículo Mister Jalonik (Fred Clark); o velho milionário arruinado (Halliwell Hobbes), que faz corridas de barcos-miniatura com as crianças do Central Park; e até Santo André, a única imagem sem velas da catedral de São Patrício — a única que atrai Ruth em sua peregrinação desesperada pela cidade.

Nesse elenco, Art Hugenon (Van Johnson), o soldado tagarela e bem-humorado, às vésperas de partir para o front, é um personagem quase irreal, dêsse irrealismo à Frank Capra, que já se tomou por realismo e ainda hoje agrada quando apresentado com inteligência. Outros personagens tipicamente capreanos são o garção (Dalio) e o maître (George Givot). De Sica, naturalmente introduziria alterações capitais nas personagens, dando-lhes uma base humana menos pré-fabricada, eliminando o sentimentalismo anacrônico à moda de "Suplício de uma Saudade".

Nas mãos de Rudolph Maté, diretor que adere pegajosamente às sugestões sentimentais, o filme anda com segurança na primeira metade, transformando-se em seguida numa peça lacrimogênea de masoquismo. **O milagre na chuva**, com a imagem envolta em um círculo de luz, é cena terrivelmente anacrônica e de péssimo gôsto. Salva-se Maté na espontaneidade que empresta às cenas da primeira metade e na **desglamourização** dos intérpretes. Entre êstes, naturalmente, ninguém é melhor que Jane Wiman. Van Johnson está razoável, confirmando sua "nova fase" notada em "A Nave da Revolta" (The Caine Mutiny). Entre os coadjuvantes, ninguém é melhor que Josephine Hutchinson, numa personagem de eloquente mutismo, seguindo-se Eileen Heckart, a criadora da solteirona Rosemary na versão teatral de "Picnic".

LOUIS Calhern, falecido no Japão durante a filmagem de "The Tea House of the August Moon", aparece na foto em "Forever Darling" ("Eu e Meu Anjo"), comédia produzida para a Metro por Zanra Productions (Desi Arnaz, produtor), com Lucille Ball, Arnaz e James Mason. Direção de Alexander Hall.

NACIONAIS

"O GAUCHO", de José de Alencar, será adaptado e dirigido por Walter George Durst para a Brasil Filmes.

*

ALBERTO RUSCHEL, Aurora Duarte, Lola Brah, Sérgio Hingst, Victor Merinow e Pedro Paulo formam no elenco em projeto para "O Estranho Encontro", escrito e cenarizado por Walter Hugo Khoury, que também será o diretor. O pedido de financiamento, acompanhado de argumento, roteiro técnico, orçamento, plano de filmagem e ficha dos técnicos e atôres, foi encaminhado ao Banco do Estado de São Paulo pela organização Prisma-Múrio Audrá Jr. O fotógrafo será o húngaro Rudolph Icsey, de Quem matou Anabela?".

*

"O GIGANTE DE PEDRA", de Walter Hugo Khoury, exibido no Festival Internacional de Cinema realizado em São Paulo, continua inédito no Rio.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

Revista de Meira Guimarães. Coreografia de Ismael Guiser. Maestro Alvaro Paiva. Diretor de cena, João Ribas. Contra-regra de Alfredo S. Nascimento. Cenografia de Miguel Hochman. Maquinaria de O. Souza. Eletricista, D. Moraes. Aderecista, Dupi. Figurinos de Joselito. Direção geral de Walter D'Avila.

"CHEZ COPACABANA"

COM êsse título afetado, na melhor tradição do Follies, Walter D'Avila apresenta a nova produção daquele teatro da zona sul. Infelizmente a revista de Meira Guimarães e também, para efeito, de Walter D'Avila, não se enquadra no nível daquelas apresentadas por Zilco Ribeiro naquele teatrinho, agora remodelado, mais amplo e mais simpático na entrada, porém, ainda esmirrado e bastante quente na platéia. Dizemos infelizmente, pois sentimos quebrada aquela linha de renovação, de esfôrço que vinha, promissoramente, se processando no Follies — o único teatro de revista que acompanhava a evolução do nosso teatro e que era animado por valores novos, onde, além de um esfôrço bem aproveitado, sobravam juventude e cuidado. *Chez Copacabana* não devia estrear para a crítica quando estreou, pois deixou a pior impressão de descaso, de improviso e falta de trabalho. Ninguém, com raríssimas exceções, sabia o texto da revista. O próprio ponto entrou no palco, transformado em câmara de eco.

O que há de melhor em tôda a revista é a coreografia de Ismael Guiser, que não é nenhum Michael Kidd, nem outro Eugene Loring ou Jack Cole, mas se apresenta como o coreógrafo mais promissor que temos visto entre nós. Sua coreografia vale como uma revelação pelo bom gôsto e pela inteligência, pelo acabamento e ainda pela solução de aproveitamento que soube tirar do pouco espaço que lhe oferece o Follies. Como bailarino Ismael Guiser nada acrescenta ao seu trabalho de coreógrafo que merece as honras da noite. Além disso, como parte positiva do espetáculo, estão as Irmãs Marinho, Carla Nell e o último número de Walter D'Avila — *Los orgullosos necesitados*, um trio *deportado* do México. O resto às vêzes é um esfôrço, e quase sempre um engano. Antes de dirigirmos nossas restrições não podemos deixar de lastimar a falta de cuidado da montagem, o uso indevido e demasiado de cortinas listadas que cansam — e confundem o público, além do descaso pelo texto, como já mencionamos acima. Walter D'Avila mostra-se mais empresário do que ator, reservando para si próprio, uns poucos números.

O mendigo *bem* que explora a KAR-idade em Copacabana vive do texto. Na *Testemunha*, que é o recurso barato de uma anedota montada, tem uma participação mínima. No *feirante* sai-se muito bem, pois não está tão dependente e para suprir a falta de texto que não sabe enche o quadro com suas *gags*, o que valoriza o número dando-lhe mais calor e mais graça. Nadia Maria, ainda muito inexperiente, tenta imitar e cobrir a falta de Consuelo Leandro, para quem, òbviamente, foram escritos aquêles quadros (*Copacabana* e a *Favela do Esqueleto*). Ambos muito, *mas muito mesmo*, meiraguimaranescos teriam outro rendimento nas mãos da *Carrapeta*. Não podemos apreciar muito o trabalho de Nadia Maria, pois raramente vimos uma pessoa depender tanto do ponto como nesses quadros, principalmente no último, o que não se justifica de sua parte, já que tem de conversar sòzinha com o público fazendo, como *Copacabana* depois de 5 doses de uísque, a sua autocrítica. Presença, pausas, intenções, gestos, graça — tudo ficou relegado diante da preocupação do texto, dos ouvidos pregados na cortina à espera do ponto. Carla Nell é aquela elegância sofisticada, aquela fala mole e ingênua, meio debil mental e meio infantil, que se apoia na bôca retorcida e no olhar meloso, estilo muito em voga entre aquêles que *adoram* imitar as nossas vedetes de revista, gênero Renata Fronzi. Carla Nell sabe andar em cena e é naturalmente elegante. Merecia ser melhor aproveitada. Landa Santis mostra-se capaz e, sobretudo, muito esforçada. E' das poucas que dão a impressão de levar o gênero a sério. Billy Davis mantém-se na linha de Maurício Loyola sem ainda o desembaraço e a presença dêsse. João Ribas e Gilson Pavani francamente no *velho estilo*, muito convencionais. Eloína é uma invenção que não funciona.

Acreditamos que com o tempo *Chez Copacabana* encontrará o ritmo que ainda não tem, e seus intérpretes terão maior aproveitamento, dizendo melhor o texto que ainda não sabem.

NOTICÁRIO

Moral em concordata, a nova *Santa Marta Fabril*, de Abílio Pereira de Almeida, deve estrear no próximo dia 3 no Teatro Maria Della Costa. Depois da estréia o diretor Flamínio Hollini deverá embarcar para a Europa (Itália, França e Inglaterra).

O Teatro do Esporte Clube Benfica apresentou na segunda-feira passada o grupo os *Amigos da comédia*, dirigido por Walter Sequeira, que encenou a sátira *Sua Exa. o candidato*, de Pereira Lima.

Diogo Pacheco, do Movimento Ars Nova, excelente conjunto, está compondo a música para *Euridice*, onde Walmor Chagas terá de tocar violino.

Caytano Luca de Tena, que foi durante o ano passado diretor da Escola de Arte Dramática de Cali, na Colombia, é o novo diretor artístico dos Artistas Unidos, e dirigirá *Cheri*, de Colette e Leopold Marchand, em tradução de Carlos Brant, espetáculo que marcará a *rentrée* de Madame Morineau no elenco do Copacabana.

Peppino de Filippo adiou sua apresentação no Municipal para o próximo mês de outubro.

A próxima revista do Carlos Gomes será *Nonô vai na raça*, que deve substituir *Aperta o cinto*, já com 4 meses de permanência em cartaz.

Na próxima sexta-feira, em São Paulo, deve estrear no Bela Vista a nova produção da Cia. Nidia Lycia-Sérgio Cardoso. Trata-se da peça de Ferene Molar *Quando as paredes falam*, que terá cenários de José Maria dos Santos.

O Madrigal da Universidade da Bahia participará da representação de *L'Annonce faite à Marie*, de Claudel, que os *Comediens de l'Orangerie* apresentarão dia 27, em espetáculo de gala, no teatro da Casa de França. O conhecido compositor e professor, maestro Koellreuter, dirigirá o grupo, um dos que atuam nos Seminários da Universidade da Bahia.

ROSEMARIE Sniquer estará ao lado de Nélia Paula, Angelita Martinez e Lourdinha Bittencourt entre as atrações da próxima revista de Walter Pinto, que se chamaria "Quem sabe, sabe", título ainda não confirmado. Grande Othelo, José Vasconcelos, Pedro Dias e Paulo Celestino estão no elenco do próximo cartaz do Recreio.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

O ATOR Paulo Padilha foi confundido com outro, por um cronista que fêz sérias restrições a uma interpretação sua no teleteatro dominguelro da TV-Rio, na peça "Mulheres Feias". Acontece que Paulo Padilha não participou dêsse programa. E fazemos êsse lembrete em justiça de um bom ator, conscienciosO, que sempre assistimos atuar bem, seguro dos papéis que lhe são confiados.

Mais TV

PODEMOS informar com segurança que o presidente da República, concedeu câmbio especial para a aquisição da TV Nacional.

Por outro lado o prefeito Negrão de Lima já autorizou a organização e funcionamento da TV Roquette Pinto, por longo tempo planejada pelo sr. Tude de Sousa.

Das últimas notícias, esta é talvez a mais importante para a televisão carioca e nacional, pois está na base da concorrência o progresso das emissoras, como ficou provado depois do surgimento da TV Rio. Ainda mais que das duas a serem inauguradas (mas quando?), pelo menos uma estará livre de injunções comerciais e poderá realizar programação menos eivada de necessidades comerciais — que queiram ou não, interferem na qualidade ou pelo menos na espécie dos programas.

Um imortal na TV

"CÂMERA UM", o simpático programa de Jacy Campos, na TV Tupi, levou, sexta-feira, um original de Viriato Correia em teleadaptação de Silvia Autuori. Foi a primeira vez que um imortal teve um seu original teleadaptado — e esperamos que outros sigam o exemplo, já que o progresso da televisão depende da participação de todos os representantes da cultura.

A adaptação foi feliz, principalmente no que toca à solução de dar a palavra ao autor na voz do narrador. Isso "cobriu" bem certas deficiências que se sentiriam fatalmente nas interpretações, se o desenho psicológico dos personagens tivesse ficado a cargo dos atores exclusivamente, vivendo mais detalhadamente as situações que os definissem melhor, pois nem todo o elenco estava à altura dessa tarefa. Aqui, uma pergunta: mas até que ponto isto é lícito? Isso será uma fórmula ou uma solução que, resolvendo um ângulo do problema, entra em detrimento de outro, que é a diminuição do impacto dramático geral pela sintetização das cenas — poucas e esquemáticas — realmente representadas? Valeu como recurso, para um caso especial. Mas que não seja fórmula definitiva. "Câmera Um" é um programa original, que apelou para uma forma nova de carpintaria, por assim dizer. Sente-se perfeitamente que, num paralelo com os gêneros literários, estaria muito mais próximo do conto e da novela do que do romance. Mas que não se transforme num excesso de "trouvailles" e "achados", pois a TV — ou pelo menos o que nos tem sido dado a ver nas emissoras cariocas — ainda não está apta a fazer essas "trouvailles" e êsses "achados" com segurança técnica que não os deixem transformar-se em erros de realização. Por exemplo: em "Ladrão", vimos seguidamente personagens já fora do foco — e da ação, consequentemente — movimentando-se por trás do narrador, quando muito poucas vêzes isso foi funcional e obteve bom resultado. Mesmo porque — e isso é uma regra primária de estética — o uso demasiado de efeitos termina por obter resultado contrário: o poder emocional do conjunto decresce, pelo excesso de uso.

"Câmera Um" é um ótimo programa e por isso mesmo deve policiar-se para não apelar demais para os recursos — a não ser quando o assunto pedir isso — e contar com simplicidade o que possa ser contado simplesmente. Principalmente porque razões técnicas e artísticas nem sempre permitem as inovações sem tropeços de uma ou outra ordem.

Das interpretações tôdas diluídas por fôrça do pouco que tinha a fazer cada personagem diante do Narrador, que concentrava tôda a fôrça dramática das situações, a melhor foi a de Zilca Salaberry, fazendo a mãe do ladrão. Esse, vivido por um jovem de talento, mas nenhuma experiência, pouco tinha a falar e muito a fazer com a máscara, que Glauro Couto usou para ilustrar a dramaticidade das palavras da narração. Aí, mais do que nos outros momentos, sentiu-se o excesso dêsse recurso, o ator repetindo permanentemente as mesmas expressões. Judith Vargas e Jessé Valadão estiveram bem, tendo igualmente pouquíssimo a fazer. Boa a música e bom o cenário como a luz.

As observações — que não passam de considerações à margem do comentário do programa, propriamente dito — não entram em detrimento da qualidade de "Ladrão", mais uma boa apresentação de "Câmera Um", que, além de lançar no vídeo amadores e artistas do cinema nacional, vem agora juntar à sua galeria a honra de ter teleadaptado um dos proeminentes membros da nossa Academia Brasileira de Letras.

PARA AS CRIANÇAS

ZOO ESTRELA — Desfile de animais do nosso jardim Zoológico. Na Rio, às 18 horas.
TEATRINHO 1/2 ENTRADA — Meia-hora de teatro. Na Rio às 15,30 horas.
GLADYS E SEUS BICHINHOS — A desenhista e contadora de história. Na Rio, às 19,05 horas.
CIRCO BOM BRIL — Um grande programa infantil, com variedades e atrações circenses. Na Tupi, às 19,20 horas.
HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Amanhã, na Tupi, às 8,40 horas.
CONTANDO E DESENHANDO — Também amanhã na Tupi, às 12 horas.
TEATRO INFANTIL — Amanhã, às 13 horas na Tupi.

Recomendamos para hoje

TELEVESPERTINO — Com Carlos Frias, na Tupi, às 12,30 horas.

REPÓRTER ESSO — Com Gontijo Teodoro, na Tupi, às 20 horas.

NAS AZAS DA CANÇÃO — Com Elizete Cardoso, na Rio, às 20 horas.

TELETESTES LUTZ FERRANDO — Com Lídia Matos, na Tupi, às 20,20 horas.

SALVE O ESPORTE — Com Luiz Mendes, na Rio, às 20,35 horas.

CONGRESSO EM REVISTA — Com Murilo Melo. Na Rio, às 21,45 horas.

ENCONTRO ENTRE AMIGOS — Com Lídia Matos, na Tupi, às 21,35 horas.

REPÓRTER 13 — Com Manuel Jorge, na TV-Rio, às 22,35 horas.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "Vista Vision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional
Casos especiais FI (franco-Italiano); BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Direção de Daniel Mann. Prêto-e-branco. Cines Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Mello, Regência, Royal, Mauá, Guarany (Rocha Miranda) e São Bento (Niterói). Proibido até 14 anos. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

A VINGANÇA DO CORSÁRIO ("La Vendetta del Corsário"/I), aventura, em reapresentação, dirigida por Primo Zeglio, com Maria Montez, Jean-Pierre Aumont, Milly Vitale e Roberto Risso. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cine Art Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* FÉRIAS DE AMOR ("Picnic"/Cpe/A), versão da peça de William Inge, dirigida por Joshua Logan, com William Holden, King Novak, Rosalind Russell, Betty Field, Susan Strasberg e Arthur O'Connell. "Technicolor". Censura: livre. Cine Leblon: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 (Passeio) — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 e 10,20. So no Passeio: documentário colorido sôbre o Congresso Eucarístico.

MULHER SEM RUMO ("Viajera"/M), romance musical dirigido por Alfonso Patiño Gomez, com Rosa Carmina e Fernando Fernandez. Prêto-e-branco. Cines Presidente (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Alvorada (2 - 3,40 — 5,20 — 7 - 8,40 - 10,20). Fluminense, Rivoli e Cassino.

O AMOR NUNCA MORRE ("Miracle in the Rain"/A), drama romântico dirigido por Rudolph Maté, com Jane Wyman e Van Johnson. Prêto-e-branco. Cines: Azteca, Caruso, Pax, Eskye, Imperator, São José, Nacional (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); e São Pedro (2,40 — 4,50 — 7 — 9,10).

O VALE DA REDENÇÃO ("Count Three and Pray" Cpe/A), dirigido por George Sherman, com Van Heflin, Joanne Woodward, Phil Carey, Raymond Burr e Allison Hayes. "Technicolor". Cines São Luis, Rex, Rian, Carioca 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Censura: livre.

OS AMORES SECRETOS DE EVA ("Queen Bee"/A), melodrama romântico, dirigido por Ronald MacDougall, com Joan Crawford, Barry Sullivan, Betsy Palmer, John Ireland e Lucy Marlow. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Vitória, Copacabana, Ipanema, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Monte Castelo e Icaraí: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Leopoldina.

ÓDIO E TERNURA ("Three Stripes in the Sun"/A), em prêto-e-branco, dirigido por Richard Murphy. O drama de um americano (Aldo Ray) que odeia os japonêses e ama uma japonesa (Mitsuko Kimura). Cines Odeon, Alaska, Tijuca, Madureira, Abolição, Bonsucesso e Odeon (Niterói) 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Em programa duplo: Pirajá. Censura livre.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico, dirigido por Henry King, com William Holden e Jennifer Jones. Côres "DeLuxe". Censura: livre. Cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A, drama baseado no romance de John Steinbeck, dirigido por Elia Kazan, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. "Warnecolor", em cópia da "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-8327) — "O Vale da Rendenção" (A).
RIVOLI — "Mulher sem Rumo" (M).
VITÓRIA (42-9020) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
FLORIANO (43-9074) — "Brutos em Fúria" (A).
IDEAL (42-1218) — "Angu de Caróço" (N).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Brutos em Fúria" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Mulher sem Rumo" (M).
RIO BRANCO (43-1639) — * "Sete Noivas para Sete Irmãos" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ (42-0592) — "O Amor Nunca Morre" (A).

Zona Sul

ALASKA — "Ódio e Ternura" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Mulher sem Rumo" (M).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Vingança do Corsário" (I).
ASTÓRIA (47-0468) — * "A Rosa Tatuada" VV/A).
AZTECA (45-6813) — "O Amor Nunca Morre" (A).
BOTAFOGO — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARUSO — "O Amor Nunca Morre" (A).
COPACABANA (57-5134) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
GUANABARA (26-9339) — "Desairée, o Amor de Napoleão" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3306) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
LEBLON (27-7805) — * "Férias de Amor" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) "Festival Tom & Jerry" (A).
MIRAMAR — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NACIONAL (26-8072) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PAX (27-8621) — "O Amor Nunca Morre" (A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
POLITEAMA (26-1143) — "Paris à Meia-Noite".
RIAN (47-1144) — "O Vale da Redenção" (A).
ROXY (37-8345) — "Rebelião na India" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUÍS (25-7679) — "O Vale da Redenção" (A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
AVENIDA (48-1607) — "A Mulher do Rio" (I).
CARIOCA (28-8178) — "O Vale da Redenção" (Cpe/A).
ESKYE (28-5313) — "O Amor Nunca Morre" (A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "Mar Cruel" (B).
MADRID (48-1184) — * "O Pecado mora ao Lado" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (48-4518) — "Ódio e Ternura" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Paris à Meia-Noite".
BELMAR "Brutos em Fúria (A).
CATUMBI (22-3681) — "Jornadas Heróicas" (A) e "Meu Filho não se Vende".
FLUMINENSE (28-1404) — "Mulher sem Rumo" (M).
MARACANÃ (48-1910) — "A Mulher do Rio" (I).
NATAL (48-1480) — "Brutos em Fúria" (A).
PALÁCIO - VITÓRIA (48-1971) — "O Palhaço do Batalhão" (A).
SANTA ALICE (38-9093) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Tulonga, Ilha Condenada" (A).

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Ódio e Ternura" (A).
ALPA (29-8215) — "Mulata" (M).
BARONESA (JPA 623) — "Rastros do Inferno" (A).
CACHAMBI — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Cidade Tenebrosa" (A) e "O Tirano de Toledo" (F).
COLISEU (29-8758) — "O Amor Nunca Morre" (A).
"O Palhaço do Batalhão" (A).
IMPERATOR — "O Amor Nunca Morre" (A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Amor, Madame..." (F).
MADUREIRA (29-3733) — "Ódio e Ternura" (A).
MASCOTE (29-0411) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MEYER (29-1222) — "Sapatinhos de Cristal" (A).
MOÇA BONITA — "Brutos em Fúria (A).
MODERNO (BNG 842) — "O Derradeiro Levante" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — * "Cantando na Chuva" e "O Morro da Traição" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Virgem Nua".
REGÊNCIA — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
RYDAN (49-1638) — "Traição" (I).
VAZ LOBO (EPA 242) — "A Pecadora da Ilha" (I).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Odio e Ternura" (A).
BRAZ DE PINA (30-3489) — "A Viúva Negra" (Cpe/A).
LEOPOLDINA — "Os Amores Secretos de Eva" e "O Gavião do Rio Bravo" (A).
MAUÁ — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Mulheres sem Nome" e "A Garganta do Diabo".
RAMOS (30-1094) — "Grito de Vingança" e "Sherlocks de Meia-Tigela" (A).
ROSÁRIO (30-1889) — "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Cpe/A).
SANTA CECÍLIA (30-2666) — "Cleópatra" e "Levados dos Diabo" (A).
SANTA HELENA — "Monsieur Besucaire" (A).
SÃO PEDRO (30-4181) — "O Amor Nunca Morre" (A).

TEATROS E BOITES

TEATRO COPACABANA
57-1818 — R. TEATRO
CENÁRIO DE BENET — MODELOS DE ETAM
DOMINGO — OS ARTISTAS UNIDOS apresentam A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DO ANO!!!
ACONTECEU NAQUELA NOITE
"TAPAGE NOCTURNE"
DE MARC GILBERT SAUVAJON — DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO — TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

MODERNA CIA. DE REVISTAS
ESTÁ EM TÔDAS
G. BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA
TEATRO JARDEL
MANOEL VIEIRA — TITO MARTINS
ROSE — RONDELLI
LOUQUINHA — COLINHA — IARA LEE — ANABELA — ROBERTA — SUELY
RESERVAS 27-8713
ALVARENGA — ALVARENGA E RANCHINHO — ALVARENGA E RANCHINHO — ALVARENGA E RANCHINHO
ALVARENGA E RANCHINHO

"Vagalume" com cachorro para guardar a cidade

Planos para a formação de uma nova guarda-noturna — "Vagalumes" vão usar boina e apitar como grilos — Inspetorias em bombas de gasolina — Deveres dos vigilantes — (Reportagem de LUIZ FERNANDO)

"AINDA êste ano, os cariocas conhecerão os "Vagalumes", vigilantes noturnos particulares, que a Associação Mantenedora da Vigilância Particular do Distrito Federal vai recrutar para a formação de uma Guarda de Vigilância Noturna" — disse-nos o sr. Nelson Braga Melo, vice-presidente da Associação.

A Associação, recentemente criada, tem recebido diàriamente dezenas de adesões, de pessoas que sentem insuficiência de policiamento da cidade e que vêem uma garantia na criação de um côrpo de vigilantes noturnos. Foi organizada por um grupo de moradores da Zona Norte, mas já atingiu a Zona Sul.

OS "VAGALUMES"

Os dirigentes da Associação batizaram de "Vagalumes" os novos vigilantes noturnos, porque êles deverão carregar uma lanterna elétrica. Acham, os dirigentes da Associação, que os futuros vigilantes constituirão um tipo popular muito querido pelo povo e que "Vagalume" é um apelido bastante simples e simpático para ter aceitação em tôdas as camadas.

Os "Vagalumes" não terão fardamento especial. Usarão, todos boina azul-marinho e um distintivo sôbre a gola esquerda do paletó. A boina, o distintivo e a lanterna caracterizarão os novos vigilantes noturnos, que farão uso de apitos para trocarem sinais entre si.

A boina será utilizada para protegê-los do sereno, os distintivos para identificá-los (trarão o número de ordem do vigilante) e a lanterna deverá ser usada sempre, principalmente nas ruas menos iluminadas, para marcar a presença do "Vagalume". Os apitos serão adotados por causa do seu comprovado valor psicológico no combate os ladrões.

REVÓLVER E CACHORRO

Os "Vagalumes" deverão ser armados com revólveres comuns. Segundo os dirigentes da Associação, um vigilante noturno desarmado seria a primeira vítima dos ladrões. Os revólveres — conforme instruções que a Associação dará aos vigilantes — só serão usados em casos extremos, em legítima defesa.

Na medida do possível, os "Vagalumes" não andarão sòzinhos. Irão para a "ronda" acompanhados de um cachorro. Acham, também, os organizadores da Associação que os ladrões temem mais um cachorro que um homem. Assim, e ainda contando com que os animais se afeiçoem aos vigilantes, esperam obter grande efeito com o uso de cachorros.

AS MENSALIDADES

Instituição particular, a Guarda Noturna deve ser mantida pelo povo. Cada rua terá tantos vigilantes quanto a contribuição dos seus moradores puder pagar. A mensalidade para particulares deve ser fixada em Cr$ 40. Para os estabelecimentos comerciais será uma quantia maior.

A Guarda de Vigilância Noturna do Rio de Janeiro manterá o corpo de vigilantes com a arrecadação mensal. Não terá outras fontes de renda, nem espera subvenções de qualquer ordem. Os vigilantes serão pagos na base do salário-mínimo, de acôrdo com as horas de serviço e com o seu pôsto.

INSPETORIA

Cada bairro terá um inspetor e uma inspetoria. No caso de uma bairro grande e populoso (Copacabana, por exemplo) serão criadas sub-inspetorias.

Ao inspetor caberá dar instruções aos "Vagalumes", distribuir e recolher as armas, fiscalizar a assinatura do ponto e encaminhar ladrões detidos ao Distrito Policial.

É plano dos dirigentes da Associação instalar as inspetorias em postos de gasolina que, assim, estariam garantidos com vigilância permanente durante a noite.

DIVISÃO DE VIGILANCIA

A nova Guarda Noturna terá em seus quadros uma Divisão de Vigilância competente, segundo o seu Regulamento, para

a — cooperar no serviço de vigilância dos logradouros públicos, de acôrdo com as prescrições regulamentares e as ordens emanadas das autoridades competentes;

b — distribuir os "Vagalumes" e inspetores pelos diversos setores de vigilância;

c — exercer rigorosa vigilância nos serviços que lhe forem afetos;

d — apurar em sindicância as faltas cometidas pelo pessoal da Vigilância;

e — auxiliar as autoridades policiais na apuração de crimes e contravenções praticadas nas áreas e em horas de vigilância dos "Vagalumes"; e, finalmente,

f — orientar e dirigir a instrução profissional da Guarda de Vigilância Noturna.

VOLUNTARIADO

A Associação Mantenedora da Vigilância Noturna do Rio de Janeiro preencherá os quadros da Guarda com brasileiros natos ou naturalizados, de perfeita saúde, comprovada em inspeção médica, robustez física suficiente, comprovada em exame físico, bons antecedentes, que saibam ler e escrever e as quatro operações, que sejam eleitores e reservistas e tenham, pelo menos, 1 metro e 60 de altura.

Além de referência do último ou de atual empregador a Associação exigirá que os candidatos a "Vagalume" apresentem atestado de três pessôas idôneas, pretendendo, desta forma, evitar a admissão de elementos de má conduta.

"VAGALUME"-ALUNO

Os candidatos, depois dos exames intelectual, médico e físico, serão admitidos na Guarda, como "Vagalume-aluno". Durante 30 dias porá à prova suas qualidades morais, no fim dos quais será admitido definitivamente ou excluído da Guarda.

DEVERES DO "VAGALUME"

Os "Vagalumes" deverão inspecionar os setores que lhes forem confiados cuidadosa e vagarosamente, caminhando, sempre que possível, pelo centro da rua, procurando conhecer cada vez melhor o seu setor, inteirar-se da localização de farmácias, médicos, parteiras, telefones públicos e particulares, para prestar informações quando solicitadas.

Mais: atender com a máxima atenção e delicadeza a quaisquer pedidos, prontificando-se sempre a auxiliar os moradores de seu setor, assinantes ou não da Associação e encaminhar as pessoas que lhes forem pedir informações sôbre a localização de ruas, hotéis, pontos de coletivos, acompanhando-as se forem solicitados.

ATENÇÃO

Os "Vagalumes" deverão estar sempre atentos, para verificar e comunicar a quem de direito, se em seu setor há animais mortos ou imundícies, se existem condutores de água ou gás arrebentados, ou buracos oferecendo perigo ao tráfego ou aos pedestres, e, ainda, fios ou condutores de energia elétrica caídos.

Cabe-lhes ainda verificar se as portas e janelas das casas de assinantes estão fechadas e, em caso contrário, avisar os moradores ou, na ausência dêles redobrar a atenção na vigilância do local. Também, cuidar com especial atenção das casas cujos moradores estiverem viajando, anotando sempre tudo quanto ocorra de extraordinário em seu horário de serviço.

PODER DE POLÍCIA

A Associação não pretende absorver o poder de Polícia. Assim os "Vagalumes" nada mais farão do que auxiliar a Polícia, procurando afastar os ladrões e outros tipos indesejáveis das ruas da cidade e entregando à Polícia os criminosos que lhes caírem nas mãos.

A DIRETORIA

A diretoria da Associação Mantenedora da Vigilância Particular do Distrito Federal é constituída de elementos de diversas classes sociais, homens de diversas profissões.

E' presidente da Associação o coronel Antônio Marques de Amorim. O coronel Amorim mora na Tijuca e, há tempos, quis organizar uma guarda-noturna para o seu bairro. Não conseguiu, porém. Agora, está à testa dos "Vagalumes", que deverão guardar a cidade tôda.

O vice-presidente, sr. Nelson Braga Melo, é funcionário público municipal. Começou a pensar seriamente na criação de uma guarda-noturna quando — faz três anos — surpreendeu um ladrão no interior do seu apartamento.

Entre os outros diretores há desde advogados e médicos até comerciários e radialistas.

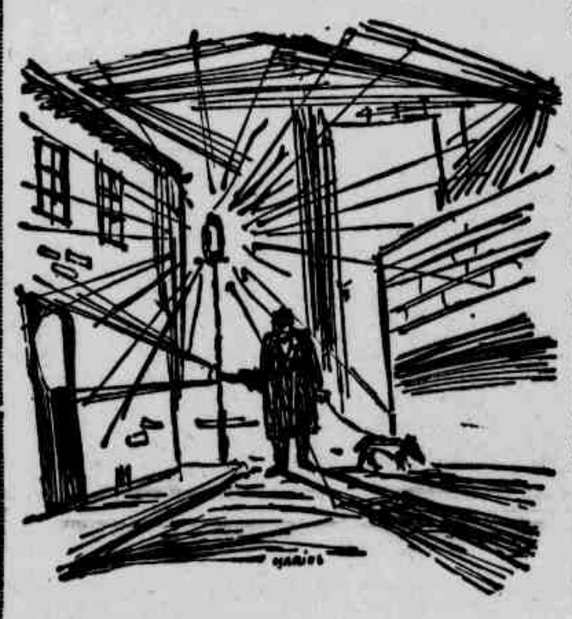
Um conselheiro da Associação, o gen ral Ismaelino Sarmento de Castro, entrou para a organização para manter tradição de família: sua mãe é o presidente da Guarda-Noturna de Belém do Pará.

O motivo de quase tôdas as adesões que, diàriamente vêm chegando à sede provisória da Associação, (Rua México, 74, sala 1105), é um só: a falta de policiamento noturno nas ruas da cidade.

Os dirigentes da Associação esperam que com a criação de um corpo de vigilantes resolva-se, de uma vez por tôdas, o problema do policiamento noturno.

— "Os vagalumes — diz o sr. Braga Melo — levarão o sossêgo a todos os lares".

— "Os "Vagalumes" levarão o sossego a todos os lares" — disse-nos o vice-presidente da Associação, sr. Braga Melo



UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

CONCURSO PARA O "DIA DAS CRIANÇAS"

UM SUPLEMENTO DE CALÇAS CURTAS

NOVO SISTEMA DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS

LONDRES — Acaba de ser instalado no "Oti", cargueiro britânico a motor, um sistema de prevenção de incêndio considerado um dos mais eficientes até então projetados.

Trata-se, basicamente, de uma adaptação para navios, de um sistema que já demonstrou resultados satisfatórios em terra durante mais de 20 anos. Um gerador, empregando óleo diesel, montado em um espaço menor do que um pequeno quarto de uma cada moderna, produz um luxo quase inesgotável de gás inerte, que pode ser encanado ràpidamente para o porão ou qualquer depósito de carga do navio.

Detetores de fumaça denotam a presença de fôgo quase imediatamente após sua irrupção; se alguém tivesse a imprudência de fumar um charuto num porão, o cheiró de sua fumaça seria percebido na ponte de comando.

Outro dispositivo de segurança é um indicador especial que mostra exatamente onde está localizado o fogo. O efeito do gás é reduzir o oxigênio na área afetada, de tal maneira que impossibilite a combustão. O primeiro navio a possuir êsse sistema de prevenção de incêndio é o "Oti", mas equipamento semelhante será instalado em cinco outros navios.

VAMOS iniciar, amanhã, a publicação de uma série de reportagens sôbre a Fôrça Expedicionária Brasileira. Paulo Vidal, ex-pracinha e repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA, fará um relato fiel do que viu e do que soube, do que fêz e do que aconteceu durante tôda a campanha da FEB.

Não haverá exageros nessas reportagens. E nem a preocupação de agradar, ou apenas exaltar os feitos de nossa gente em terras estrangeiras. Elas contarão aquilo que realmente houve, focalizarão aspectos humanos e ainda inéditos da atuação da FEB. E contarão, também, os revezes sofridos por aquêle punhado de bravos, hoje pràticamente esquecidos.

A partir de amanhã, portanto, nesta página, a FEB e sua campanha na Itália.

vôe ao Norte...

...no Jangadeiro

o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo Rio..... 55 minutos

Rio Salvador..... 190 minutos

Salvador Recife..... 95 minutos

Recife Fortaleza..... 85 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentis aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

O "Jangadeiro" chega e parte do Aeroporto Santos Dumont

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL-AEROVIAS

Portuguêsa vai à FIFA para receber 120 mil cruzeiros dos alemães

Demite-se o médico da Portuguêsa revoltado com os fatos da Europa

Não concordou com a intromissão de estranhos na chefia da delegação — Solidário com o Palácio Pinheiro — O presidente da Portuguêsa só causou aborrecimentos — Dois tesoureiros que não eram da embaixada — Prestigiado o empresário Roberto — Os alemães ficaram devendo — Disciplina exemplar — Canto do Rio interessado no dr. Renato Vilela – (Reportagem de A. Parahyba)

REVOLTADO com a intromissão de estranhos na delegação (inclusive o próprio presidente do clube), o dr. Renato R. Vilela, apresentará hoje, a sua demissão do cargo de médico da Portuguêsa.

Essa atitude, objetiva, também, solidarizar-se com o sr. Palácio Pinheiro, que chefiou a delegação da Portuguêsa carioca em seu giro pelo exterior.

A INTROMISSÃO

Disse o dr. Renato R. Vilela, que foi surpreendido, já a bordo do avião que conduzia a delegação para a Europa, com o aparecimento de um tesoureiro (funcionário da Realtur) que levava poderes absolutos dados pelo presidente Luis Magalhães de Castro.

Esse tesoureiro, era o único a pagar e receber na delegação, não dando qualquer satisfação ao sr. Palácio Pinheiro, fato que a todos revoltou pois o chefe da delegação ficou sem liberdade para exercer sua função.

Quando muito, o tesoureiro entregava à Portuguêsa as quotas correspondentes aos jogos efetuados.

OUTRO TESOUREIRO

Atingindo a Portuguêsa terras russas, surgiu a figura do presidente Luis Magalhães de Castro como novo tesoureiro.

Antecipando-se à delegação, aquêle dirigente procurou os mentores dos esportes na Rússia e, fazendo valer a sua condição de presidente do clube, disse que a êle é que deveriam ser feitos os pagamentos.

Essa atitude, causou revolta entre a delegação, não apenas pela desconsideração ao sr. Palácio Pinheiro, como também pelo desrespeito às cláusulas contratuais que deixavam ao empresário essa tarefa.

PRESTIGIO DO EMPRESARIO

Contrastando com êsses fatos, o empresário Roberto (de quem haviam dito gatos e lagartos, no Rio) agiu sempre com o máximo de lealdade, ganhando a simpatia e a confiança, dos dirigentes e jogadores.

O empresário Roberto, deu completa assistência à delegação, levando-a para os melhores hotéis em cada cidade e evitando qualquer dificuldade financeira.

O EXEMPLO

Quando sucedeu o recebimento indevido da quantia referente a jogos na Rússia, o empresário se viu em apertos, cortando então com a colaboração de quase todos os jogadores, principalmente no lado financeiro.

CASO NA ALEMANHA

O único jôgo conseguido pelo sr. Magalhães de Castro, foi contra o Berrussia Tenis 06FC, na Alemanha Ocidental, em Berlim.

Esse clube, no entanto, não pagou a quota de 120 mil cruzeiros, que a Portuguêsa pretende reaver, recorrendo à FIFA, se necessário.

DEMISSIONARIO

Salientou o dr. Renato R. Vilela, que só podia abordar os acontecimentos de forma superficial (muitos dos quais a própria TRIBUNA DA IMPRENSA já era sabedora e êle só fêz confirmar) pois era um funcionário do clube, embora já se considere demitido da função que exerce.

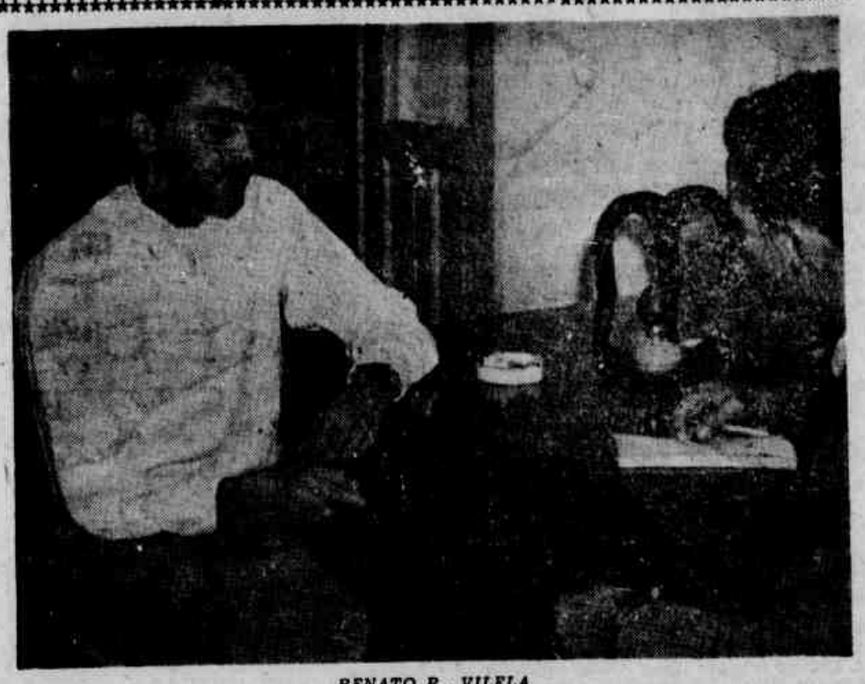
DISCIPLINA EXEMPLAR

Para concluir suas informações e as confirmações daquilo que a reportagem já sabia, disse o dr. Renato R. Vilela que tôda a delegação merece um elogio.

A disciplina, no campo e fora dêle, foi magnífica, sendo justo ressaltar que em momento algum, mesmo nos passeios, tiveram casos ou causaram aborrecimentos à chefia da delegação.

CANTO DO RIO

Ontem o dr. Renato R. Vilela, recebeu convite para integrar o Departamento Médico do Canto do Rio. Rejeitou o convite, uma vez que ainda não entregou sua demissão à Portuguêsa. Posteriormente tratará do assunto.



RENATO R. VILELA
Entregará hoje, seu pedido de demissão

DIDA E JADIR VOLTARAM

Presentes ontem ao individual — O médio poderá reaparecer domingo — O atacante deverá continuar de fora — Treina hoje o Flamengo

DIDA e Jadir voltaram aos treinos ontem.

O médio rubronegro, que ficou à parte do Torneio Início e da primeira rodada do campeonato, por contusão, participou do individual ontem realizado na Gávea.

Jadir que no ano passado foi o titular da asa média direita, nada sentiu após a ginástica, sendo possível o seu aproveitamento na partida com o São Cristóvão.

DIDA FORA DAS COGITAÇÕES

A revelação rubronegra do ano passado, que vem de uma forte contusão no joelho, tendo havido mesmo suspeita de rutura dos meniscos, participou do individual, sem forçar a região atingida.

Os rubronegros, que vêm sentindo a falta de um elemento que, com Evaristo, pressione as defesas contrárias, procura abreviar o aparecimento do meia, em sua equipe titular.

E' provável a presença de Dida no coletivo programado para hoje.

Entretanto, é quase certo que o meia fique de fora na partida de domingo, contra o São Cristóvão.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 1.997 — QUARTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1956

FLÁVIO COSTA E O CONSELHO TÉCNICO TRATARÃO HOJE DA SELEÇÃO DO BRASIL

A relação dos convocados tanto poderá surgir hoje como sexta-feira — Com vistas aos dois jogos com a Tcheco-Eslováquia — Os visitantes chegarão sábado — Roteiro dos tchecos na América

ESTA tarde (17 horas) estará reunido o Conselho Técnico de Futebol da C. B. D., reunião essa que contará com a presença do técnico Flávio Costa, para tratar dos jogos com os tchecos.

Mas a relação dos convocados para a seleção brasileira poderá surgir, apenas na reunião de depois de amanhã, quando então será dada à publicidade.

DIAS 4 E 8

A seleção brasileira enfrentará o selecionado da Tchecoslováquia na noite do próximo dia 4, no Maracanã e no dia 8, novamente voltará a enfrentar os tchecos, porém no Estádio Municipal do Pacaembu, à noite.

CHEGAM SABADO

A delegação tcheca chegará na noite (20,10 hs.) de sábado, viajando por avião da Panair, ficando a seleção tcheca hospedada no Hotel Novo Mundo.

ROTEIRO DOS TCHECOS

Prosseguindo em seu roteiro na América do Sul, a delegação tcheca, jogará no dia 12, no Estádio Centenário, contra a seleção uruguaia, seguindo depois para Bueno Aires, onde no dia 19 atuará frente ao selecionado argentino. Da capital portenha os tchecos seguirão para o Chile, jogando no dia 26 contra a seleção chilena, em Santiago.

De retôrno à Europa, o selecionado tcheco deverá jogar no Recife, no dia 2 de setembro, enfrentando a seleção pernambucana, sendo que nêsse jôgo os tchecos mudarão de camisa, isto é, usarão a camisa da seleção de Praga.

MINEIROS QUEREM OS TCHECOS

A Federação Mineira de Futebol está envidando esforços no sentido de levar à Belo Horizonte o selecionado tcheco, no período da passagem da delegação da Tchecoslováquia nêsse retôrno do Chile à Europa.

BELINI
Braços cruzados, posando ao lado de outros companheiros do Vasco, ontem, no Galeão

Belini (olhos fechados) aceitará jogar na Itália

Djair pensa da mesma forma, se a proposta fôr vantajosa

DE olhos fechados, Belini embarcará para a Itália, se consultado.

Ainda no Galeão, procuramos Belini para saber sua real situação, quanto à proposta feita por um clube italiano, ao Vasco, para aquisição do seu passe.

Belini informou que até o momento não recebeu qualquer proposta para se transferir. Se a recebesse, embarcaria imediatamente para a península itálica, onde poderia receber quantia que lhe desse uma aposentadoria tranquila.

Acrescentou que sabe da existência de entendimentos entre o Vasco e o Milão, não tendo entretanto, sido consultado a respeito.

Djair, por seu turno, declarou que se a proposta fôr compensadora, não vacilará em embarcar para a Itália.

Sabe, extraoficialmente, dos entendimentos entre o Vasco e o clube italiano. Também não foi consultado pela direção vascaína.

Medalha de prata para os "papais"

O MAIS velho "papai" de cada equipe profissional, que tomar parte nos jogos a serem realizados no dia 12 de agôsto (Dia do Papai), receberá uma medalha de prata, oferecida pelo Sindicato dos Lojistas.

Para tratar do assunto, estêve na sede da F.M.F., o sr. Guilherme Dias, presidente do órgão da classe patronal.

Está de volta o Vasco desmentindo as "ondas"

REGRESSOU ontem de Caracas, a delegação de futebol do Vasco da Gama que participou de um Torneio Internacional, na Venezuela, tendo conquistado o segundo lugar. Todos fizeram boa viagem e chegaram em ótimas condições físicas, principalmente o extrema Djair que se julgava estar bastante contundido. A impressão dos dirigentes e jogadores é que a temporada foi benéfica, pois o quadro está bem armado e deverá fazer boa figura no campeonato. No Galeão, ouvimos vários jogadores que foram unânimes em desmentir todos os boatos surgidos, em que envolviam atos de alguns "players" com o treinador Martin Francisco. Também o próprio Martin negou que tivesse havido qualquer ato de indisciplina e foi mais longe informando que estão fazendo "onda" contra o Vasco, tentando prejudicá-lo, mas que nem por isso interromperá seu trabalho. Nas fotos, vemos o técnico Martin Francisco, com seu filhinho ao colo, e o massagista José Bento Mariano, separando as bagagens da delegação.

1956! JUBILEU da EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n/ a Exposição Senador

PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS O QUE VALE MUITO MAIS!

Pijama "BIG NIGHT"

em finíssimo popeline... muito amplo e confortável.

PREÇO NORMAL: 248,

PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:

167,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE! 73 CRUZEIROS!

CARACTERÍSTICAS:

Corte moderno e confortável. Vivos na gola e nos punhos. Acabamento esmerado. Todos os tamanhos. Côres: lisas: azul, verde, cinza, bege e "bois de rose"

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SEN. DANTAS ESQ. DE FV. DA VEIGA

Apesar das contusões o Vasco não tem problemas

Martim Francisco está com o quadro pràticamente escalado para amanhã — A situação da formação da defesa e da extrema esquerda — Carlos Alberto deverá ser mantido como arqueiro

MARTIN Francisco, apesar das contusões sofridas por vários jogadores vascainos, declarou que não tem problemas para a partida com a Portuguêsa.

O preparador disse que, quanto ao arco, está muito satisfeito com a produção de Carlos Alberto, pretendendo mantê-lo como titular

Quanto a Dario, que se encontra contundido, será substituído por Paulinho que já renovou contrato.

Caso Laerte não possa jogar, por contusão, terá em Jophe um substituto à altura.

Para suprir a falta de Djair, que está em tratamento, lançará Pinga na ponta esquerda.

O QUADRO PARA AMANHÃ

O técnico cruzmaltino já escalou a equipe para a partida de amanhã, contra a Portuguêsa, que contará com Carlos Alberto no arco, Paulinho e Belini, formando a zaga. A intermediária com Laerte (Jophe), Orlando e Coronel. Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Djair (Pinga) na linha de frente.

ESTUDARA NOVAS AQUISIÇÕES

Quanto a contratação de novos jogadores, Martin Francisco declarou que só foi informado da disponibilidade de Oswaldinho, Jóe e Haroldo, naquele momento, tendo solicitado à direção vascaina alguns dias para estudar o caso.

MARTIN FRANCISCO
Quando ontem, no Galeão, falava à TRIBUNA DA IMPRENSA

Ainda com problemas o quadro do Botafogo

Quatro ausentes do individual de ontem — Hoje, exercício coletivo — Wilson e João Carlos deverão treinar esta semana

O BOTAFOGO tem problemas em sua equipe para o clássico de domingo com o Vasco da Gama.

Nada menos de 4 valores estão sob cuidados médicos, embora todos verham apresentando sensíveis melhoras.

JOÃO CARLOS E WILSON, MELHORAM

Nilton Santos, Bob, Pampolini e Garrincha que procuraram o Departamento Médico do clube após o jôgo com o Bonsucesso, estiveram ausentes do treino individual levado a efeito ontem em General Severiano, todos no entanto não preocupam e deverão jogar contra o Vasco da Gama.

João Carlos e Wilson Moreira, que não participaram da rodada inicial do campeonato vêm se recuperando ràpidamente, o meia de forte gripe e Wilson da distensão muscular. Ambos treinarão ainda esta semana.

CONJUNTO HOJE

Hoje à tarde, o técnico Zezé Moreira levará seus pupilos a campo, onde dirigirá o primeiro treino de conjunto, dentro dos preparativos da semana vascaina. Amanhã, haverá um exercício individual quando também será iniciada a concentração nas próprias dependências de General Severiano. Sexta-feira pela manhã, terá lugar o apronto.

Noite esportiva na A.C.M.

A ASSOCIAÇÃO Cristã de Moços promoverá amanhã, à noite (20 horas), uma interessante "Noite Esportiva", aproveitando a presença nesta capital, do porta-aviões norte-americano "Franklin Delano Roosevelt". Serão jogadas partidas de voleibol e basquetebol entre os marinheiros daquele navio de guerra e as equipes da A.C.M.

Bangu não se importa de antecipar o jôgo

Os treinos estão sendo feitos para atuar domingo — Canto do Rio ainda não consultou — A troca entre Bibi e Haroldo

— "ATÉ o momento não recebi nenhuma proposta do Canto do Rio, no sentido de antecipar o jôgo de domingo, para a noite de sexta-feira ou para a tarde de sábado. Entretanto, caso venha a ser consultado, não vejo inconveniente algum, desde que a transferência venha a melhorar a renda".

Estas foram as palavras do sr. Carlos Nascimento, diretor de futebol do Bangu, na noite de ontem, quando consultado sôbre se o Bangu concordaria com esta alteração.

— Por enquanto, só posso dizer, que o Bangu está se preparando para atuar domingo, tendo inclusive, treino marcado para hoje. Por outro lado, não creio que o encontro entre Vasco e Botafogo possa prejudicar a renda do jôgo do Bangu, de vez que êste encontro será efetuado em Niterói.

Perguntado sôbre em que condições havia sido feita a permuta entre o seu clube e o Bonsucesso (troca de Bibi por Haroldo), o sr. Carlos Nascimento declarou que o Bangu propôs ao rubro-anil ficar com o zagueiro durante 2 meses, pagando-lhe os vencimentos. Caso, neste período, o jogador se recupere da operação do menisco, ficando em condições de atuar no campeonato, a troca será positivada.

Se por ventura, porém, Bibi não apresentar melhoras, será devolvido ao Bonsucesso, que por sua vez, pagará uma quantia a ser designada, pelo empréstimo de Haroldo até o fim do certame.

Quando José da Gama voltar terá visitas

Nota oficial do São Cristóvão e da Realtur

SÔBRE o assunto do empresário José da Gama, sôbre quem recaem as mais pesadas responsabilidades dos acontecimentos da recente excursão do São Cristóvão à Europa, o grêmio alvo e a emprêsa Realtur, deram à imprensa uma nota conjunta.

NOTA

E' a seguinte a nota dada a publicidade na tarde de ontem:

"Reunido em ambiente de franca cordialidade, o presidente do São Cristóvão de F.R., professor Clóvis Monteiro Filho, e o sr. César Pôrto, na qualidade de diretor da Realtur, determinou que qualquer solução de responsabilidades a ser apurada em tôrno da recente excursão do S. Cristóvão à Europa, sòmente será feita após o regresso do empresário, sr. José da Gama, época para a qual fica transferida de comum acôrdo, qualquer nova interpelação sôbre a matéria.

(a) Clóvis Monteiro Filho e César Pôrto".

Bilhete azul para Yustrich

PÔRTO (U. P.) — O técnico do Pôrto, Dorival Kneipel, mais conhecido como Yustrich, foi demitido do seu cargo, segundo se anunciou ontem.

A diretoria do Pôrto se reuniu à noite, para estudar as informações a respeito da recente excursão da equipe ao Brasil e à Venezuela, durante a qual Yustrich se envolveu em incidentes desagradáveis, que provocaram fortes críticas contra sua pessoa.

A reunião se prolongou até as primeiras horas da madrugada, e posteriormente o Comitê Diretor anunciou sua resolução de prescindir imediatamente dos serviços do técnico brasileiro.

FATOS DO DIA

O PRESIDENTE do Olaria informou que Barbosa deverá seguir, hoje ou amanhã, para o interior de São Paulo, para conseguir 3 ou 4 reforços para o quadro. Disse ainda que, de fato, Santo Cristo está nas cogitações do clube que dirige, esperando acertar as condições de sua contratação até amanhã.

* * *

A Portuguêsa propôs ao Bonsucesso jogar domingo, em Teixeira de Castro. O sr. Wilson Xavier não vê qualquer vantagem, pois no returno os rubro-anís terão que jogar em campo neutro e, desta forma, terão que ir ao América.

* * *

O atacante Hermes foi negociado ontem, com o Cruzeiro, de Pôrto Alegre, devendo viajar hoje, para a capital gaúcha.

* * *

Anibal, finalmente foi cedido ao Santa Cruz, de Recife. O clube pernambucano concordou em pagar Cr$ 60.000, pelo passe.

* * *

O sr. Wilson Xavier, dirigente rubro-anil, informou que houve engano no nome do goleiro gaúcho oferecido ao Bonsucesso. O que poderá ser cedido é Amauri, do Cruzeiro, e não Valdir, do Ronner.

* * *

Um dirigente da Portuguêsa Carioca, entrou em entendimentos com o presidente da F.P.F., para a realização de duas partidas do Dínamo, de Moscou, na capital paulista. Os adversários dos russos deverão ser o campeão e o vice-campeão do corrente ano.

* * *

Além das partidas a serem disputadas em São Paulo, o Dínamo efetuará duas exibições no Rio (contra a Portuguêsa e o campeão carioca), uma em Recife e outra em Pôrto Alegre.

* * *

A seleção da Tchecoslováquia, depois de atuar nesta capital e em São Paulo, jogará em Belo Horizonte, no dia 12 de agôsto. Os tchecos receberão Cr$ .... 200.000, livres, devendo enfrentar o Atlético, tetracampeão mineiro.

* * *

O médio Waldir manteve ontem, entendimentos para a renovação do seu contrato com o São Cristóvão, não chegando a um acôrdo financeiro, parecendo difícil que venha a renovar. Por outro lado, seguiu para Campinas o sr. Sávio Ferreira, assistente de Índio, que procurará obter o empréstimo de Nelsinho, por parte do Guarani. O atacante já se encontra nesta capital.

Clubes em Revista

AMÉRICA

TODOS os titulares participaram do individual de ontem, pela manhã. Plácido Monsores programou para hoje o primeiro coletivo da semana, quando será feita uma experiência (Hélio) no centro da intermediária, visando suprir a possível ausência de Agnelo, passível de suspensão pelo T. J. D.

BANGU

DEPOIS do individual de ontem, onde o ponteiro Mário estêve ausente (pé machucado), Tim programou coletivo para hoje.

BONSUCESSO

ONTEM, pela manhã, houve individual em Teixeira de Castro. Mauro, Pacheco e Jandir estiveram ausentes, sob cuidados médicos. Quarentinha realizou exercícios leves, mas continua em tratamento. Hoje haverá novo individual. O único coletivo da semana será realizado na próxima sexta-feira.

O atacante Jandir teve o seu pé gessado ontem e não deverá jogar domingo.

MADUREIRA

APEL, Nilo, Machado, Salvador, Bitum e Eli foram poupados do individual de ontem, em Conselheiro Galvão, por não apresentarem bom estado físico. Hoje haverá coletivo, sob as ordens de Jorge Vieira.

OLARIA

A EXEMPLO de ontem, hoje haverá novo treino individual para os profissionais olarienses. Amanhã será realizado exercício coletivo, no campo do Abrigo Cristo Redentor.

S. CRISTÓVÃO

INICIANDO os treinos da semana, os alvos realizaram individual, ontem pela manhã. Jorge, Paulinho e Júlio, estiveram ausentes. Os dois últimos dificilmente jogarão domingo contra o Flamengo. Hoje haverá coletivo, quando Índio fará algumas experiências, visando rearmar o quadro.

VASCO

APENAS com um individual (hoje), o treinador Martin Francisco encerrará os preparativos para o encontro frente à Portuguêsa, amanhã, à noite.

1.ª ONDA DE UMA SÉRIE

—eis porque o Convair convém: pela

potência

5.000 cavalos de fôrça promovem a alta compressão dos velocíssimos Convair-340 da Cruzeiro do Sul, com motores super potentes, desenvolvendo a velocidade ideal de 450 kms, horários, que encurtam qualquer distância.

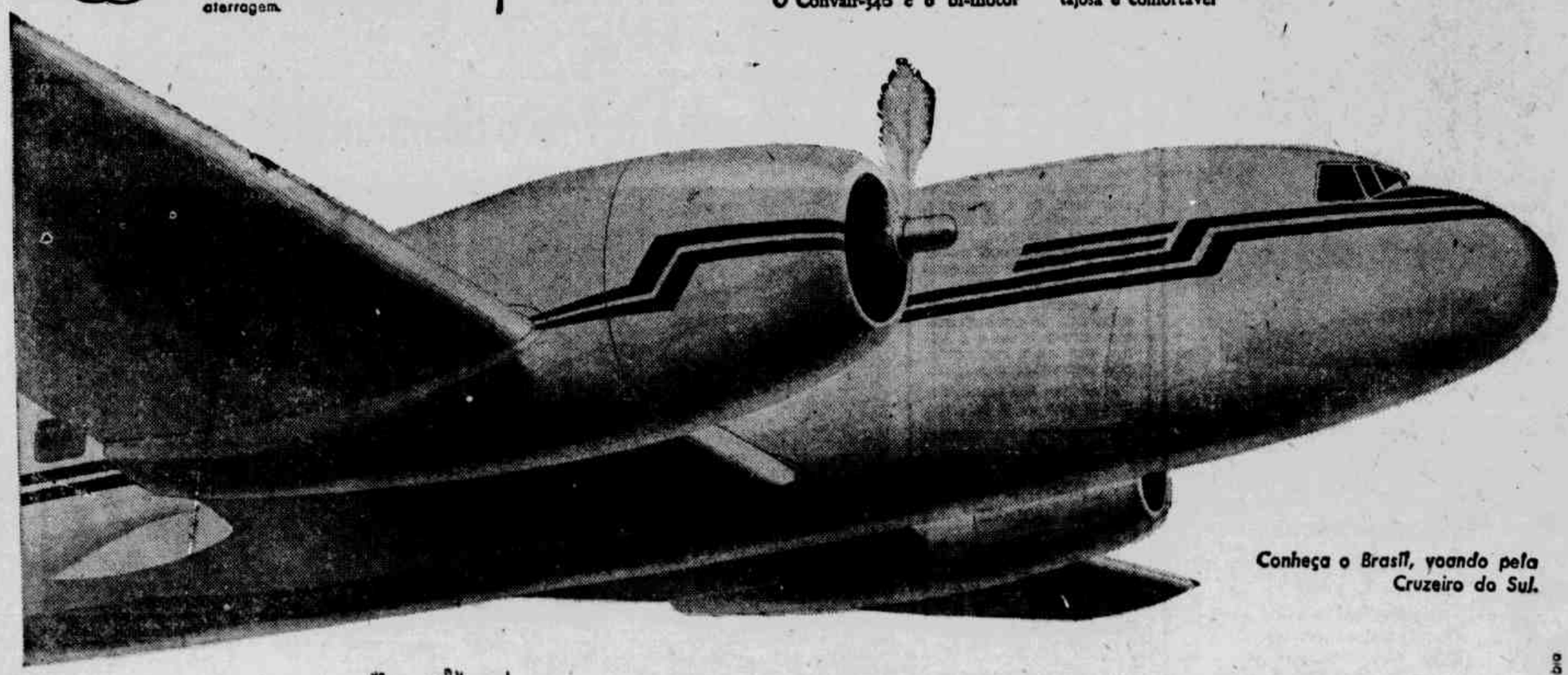
O Convair-340 é o bi-motor comercial mais rápido já fabricado e apresenta uma potencialidade maior que o dôbro dos aviões de carreira comuns, conseguindo, assim, uma vantagem de mais de 100 kms horários o que representa "velocidade vantajosa e confortável"

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés do aplicação dos freios de roda — um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Trem de Pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior — pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos, proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando do aterragem.



Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul.

Columbia

Cabine Pressurizada: Que proporciona uma pressão ideal e confortável, com ar condicionado por contrôle eletrônico automático.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26-o- Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

AS MOÇAS BRASILEIRAS JÁ ESTÃO NO EQUADOR

TRIBUNA DO VÔLEI

De VICTOR GARCIA

CONFORME acentuamos ontem, foi das mais interessantes a reunião que a C.B.V. realizou com os representantes das entidades filiadas, presentemente nesta capital. Durante algumas horas os senhores Roberto Calçada (D. Federal), Pauxy Nunes (Amapá), Iran Inojosa e Ney Bianchi (Pernambuco), José Isidro Teixeira Leite (E. do Rio), Lucy Galileri (Paraná), José Ramalho Jr. (Alagoas), e Glycon Wantuil (Goiás) debateram com os dirigentes da C.B.V. — Denis Hathaway, Otacílio Braga e Ernani Queiroz — assuntos importantes para o voleibol nacional. Na ocasião, os representantes estaduais fizeram uma série de perguntas, que foram respondidas (em sua maioria) satisfatoriamente pelos mandatários da entidade.

Numa síntese, poderíamos apresentar o desenvolvimento da reunião, assim:

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUVENIS — O sr. Pauxy Nunes solicitou que fôssem apuradas imediatamente as responsabilidades pelo que aconteceu de errado no certame. O sr. Iran Inojosa afirmou que houve um certo desinteresse da C.B.V., Na sua opinião, as irregularidades principiaram em Salvador (I Campeonato) e não foram sanadas. Em Belo Horizonte as irregularidades prosseguiram, desde a confecção da tabela até a falta do livro de atas e entrega de prêmios, no encerramento. O representante nortista, esclareceu, entretanto, que os jogos tiveram um transcurso normal. Na sua opinião (e de Roberto Calçada) a Comissão Executiva da C.B.V. (Ibraim Filogônio, Anibal Bonifácio e Abenante de Mello e Souza) foi inoperante. Ibraim Filogônio não apareceu. Anibal Bonifácio afastou-se logo ao início do certame e sòmente Abenante trabalhou (parte técnica). O sr. Pauxy Nunes solicitou que se oficiasse à Federação Baiana para não mais se reproduzir os acontecimentos do I Campeonato e que também fôsse registrada a inoperância da Comissão Executiva, em Belo Horizonte. Quanto aos prêmios, o presidente Denis afirmou que a C.B.V. não possuia numerário para fornecê-los.

PROBLEMA FINANCEIRO — A propósito, o sr. Iran Inojosa ventilou a situação (atual) financeira da C.B.V. Afirmou que a entidade está gastando muito em uns setores, desprezando outros. Pauxy Nunes inquiriu, então, a presidência, sôbre quanto já havia recebido de subvenções até agora. 250 mil cruzeiros do C.N.D., respondeu o sr. Denis. "Já apresentou balancete?, perguntou Pauxy. O presidente da entidade respondeu negativamente, esclarecendo que desejou fazer uma exposição na última Assembléia Geral, não sendo possível, porque o assunto fugia à ordem do dia. Informou o presidente que mandara fazer novos agasalhos para o campeonato sul-americano, diferentes dos usados no México, em face da diferença de clima. O sr. Iran Inojosa quis saber se as camisas usadas pelos atletas no sul-americano haviam sido dadas como "souvenira". O presidente contestou, declarando que se encontravam em seu poder. Quis saber, também, se havia tesoureiro na CBV. O resposta foi negativa. Mas possui contador, disse o presidente. O sr. Pauxy esclareceu que as perguntas feitas não visavam colocar em dúvida a integridade moral do presidente, pois sabia que êle já havia — por diversas vêzes — tirado dinheiro do seu bôlso para o voleibol.

S.T.J.D. E A SUA FUNÇÃO — Ainda sôbre os acontecimentos de Belo Horizonte, o sr. Pauxy Nunes disse que a C.B.V., por intermédio de seu órgão de justiça, deveria apurar os fatos e punir os culpados (principalmente no incidente dos paulistas), a fim de que não se reproduzissem os casos do Pan-Americano "onde muitos atletas faltosos ficaram impunes e agora estão concentrados para o certame mundial".

SITUAÇÃO DO PARANÁ' — O caso da delegação paranaense juvenil, que se acha no Rio desde o dia 13 último, sem meios para regressar ao seu Estado, foi também focalizada. Os sulinos estão passando privações e tiveram que deixar o Hotel Regina, onde estavam hospedados, por não terem dinheiro para saldar a dívida de estadia — 32 mil cruzeiros. O sr. Denis Hathaway declarou, então, que assumia (particularmente) a responsabilidade da dívida os paranaenses sabilidade da dívida. Os paranaenses encontram-se alojados no Instituto Benjamim Constant, por iniciativa do sr. Otacílio Braga. O sr. Roberto Calçada prometeu interceder em favor da delegação, junto ao Ministério da Aeronáutica.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL — O sr. Pauxy Nunes perguntou se a C.B.V. já possuia candidato próprio para fazer frente ao já determinado (Antônio Jaber) pelos congressistas de Belo Horizonte. A pergunta não chegou a ser respondida.

JÁ está em Quito desde ontem a delegação brasileira de basquetebol feminino que disputará o Campeonato Sul-Americano a ter lugar na capital do Equador. As moças fizeram boa viagem e estão hospedadas no "Residencial Lyon D'or".

TREINAM AMANHÃ

Ontem mesmo o técnico Antenor Horta fêz realizar uma sessão de ginástica o que será repetido no dia de hoje. Para amanhã, então, tôdas irão à quadra onde será realizado o primeiro treino de conjunto. O estado físico da equipe é o melhor possível e tôdas esperam cumprir uma grande performance no certame que terá início em agôsto.

O CONGRESSO

No dia 4 seguirá para Quito o nosso confrade Kleber Pimenta de "Jornal dos Sports" que estará representando o Brasil no "I Congresso Sul-Americano de Cronistas de Basquetebol".

REFORÇADOS FLAMENGO E SÍRIO

Para os jogos da representação norte-americana do "São Francisco Dons", as equipes do Flamengo e do Sírio e Libanês estarão enfrentando os ases dos Estados Unidos com seus conjuntos reforçados. Assim é que o Flamengo estará contando com Amaury titular da seleção brasileira, enquanto o Sírio e Libanês reforçará seu quinteto com Edson e Bombarda.

MOÇAS BRASILEIRAS

Ritinha, Genésia, Anézia, Heleninha, Nair, Zila, Atila, Marta, Aglaé, M. Helena, Cida e Marlene. (Foto da Sucursal), quando no Aeroporto aguardavam a partida para Quito

FUTEBOL DE SALÃO

De HARRISON M. PORTO

COMEMORANDO o 2.º aniversário da FMFS, será efetuado amanhã, na quadra do América, um torneio que contará com a participação dos líderes de cada série e que são: E. C. Minerva, Grajau T. C., C. R. do Flamengo e York E. C.. Como o Madureira T. C. e o Braz de Pina C. C., líderes das Zonas "D" e "C", respectivamente, não responderam ao convite da Federação, estarão ausentes dêste torneio.

*

O 1.º encontro está marcado para às 8,30 horas e reunirá as equipes do E. C. Minerva x Grajau T. C.. No jôgo seguinte, jogarão Flamengo x York E. C. Estas partidas terão a duração de 30' (15 para cada tempo), enquanto que a final, será disputada em tempo normal, ou sejam, em 40'.

*

O vencedor receberá a Taça Comemoração, havendo também, lembranças dêste acontecimento para os clubes disputantes.

*

Ainda em comemoração pela passagem do seu 2.º aniversário, a Federação fará realizar no dia 31, uma reunião social do Conselho, que contará com a presença da imprensa e de vários desportistas.

*

Na rodada de ontem, pelo Campeonato Carioca (1.ª divisão), o Braz de Pina C. C. conquistou brilhante vitória, ao abater a categorizada equipe do G.R.E.I.P. por 2x0, tentos conquistados por Jorge, Nelson e Gerson. Os vencedores atuaram com Eli, Alozio e Mangueira; Jorge, Nelson e Gerson. (Noticiário fornecido pelo Braz de Pina).

PICADEIRO

de CARLOS ROBERTO

PELA primeira competição da segunda parte do campeonato carioca de corridas de fundo, foram realizadas ontem à noite duas provas no estádio de São Januário:

3.000 metros — "Steeple-chase": — 1.º — Sebastião Mendes (Flamengo), com 9m21,3s; 2.º — Rômulo Gomes, (Vasco da Gama), com 9m59,9s; 3.º — Wilson Nascimento (Flamengo), co 10m06,5s.

3.000 metros rasos: — 1.º — José dos Santos Filho (Ceará), do Vasco da Gama, com 15 minutos,32,8s.; 2.º — Otaciano dos Santos (Vasco da Gama), com 16m10,1s; 3.º — Albertino Bandeira (Vasco da Gama), com 16m16s.

Com estas provas, a situação do campeonato ficou sendo a seguinte: 1.º — Vasco da Gama, com 46 pontos; 2.º — Flamengo, com 34 pontos.

Chegou o novo remador (argentino) do Vasco

Carlos Piñero, campeão continental do "skiff"

CHEGOU, na noite de ontem, o novo remador vascaíno, o argentino Carlo Piñero, campeão sul-americano de "skiff". O "sculler" foi aguardado no Galeão por grande número de paredros cruzmaltinos, tendo à frente o vice-presidente Armando Marcial, levando imediatamente o remador para as dependências da Sede Náutica da Lagoa.

PARA O CAMPEONATO

A vinda (ou como maldosamente dizem, a importação) do remador argentino que recentemente em águas de Callão, Peru, derrotou como quis os maiores "scullers" continentais, visa essa armação da equipe vascaína com o objetivo na conquista do título máximo da cidade.

ENSINARÁ TAMBÉM

Todavia, Carlo Piñero aproveitará também a sua permanência no grêmio da cruz de malta, para administrar seus ensinamentos ao corpo de remo vascaíno, já que suas credenciais vêm referendadas por uma das maiores expressões do esporte da palamenta da América do Sul, e que no momento está algo em esquecimento pela Associação Argentina de Remeros Aficionados.

ENCESTANDO

De NOTLIN ORIEBIR

OS cariocas farão na noite de hoje a terceira apresentação no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil que está sendo disputado em Belo Horizonte.

Desta feita, será adversário do Distrito Federal, o quadro do Rio Grande do Sul que ontem foi derrotado pela seleção paulista por 85 x 54.

A rodada de hoje assinala 3 jogos, sendo um à tarde (Ceará x Pernambuco) e dois à noite: Cariocas x Gaúchos e Mineiros x Goianos. Nesta rodada, os cariocas considerados juntamente com os paulistas, como os mais cotados para a conquista do título, tentarão permanecer invictos, sendo que nas exibições anteriores, venceram com facilidade os goianos, por 58 x 29 e os cearenses, por 76 x 55.

Edital de citação, com o prazo de três (3) meses (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), a terceiros interessados.

O Doutor ATTILIO PARIM, Juiz Substituto em exercício na Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo, se citam com o prazo de três (3) meses, para dizerem do seu direito (§ 1.º do artigo 337 do Código de Processo Civil), no pedido de Recuperação de Títulos ao portador, formulado por Doutor Alfel Bicca de Medeiros, nos têrmos da petição de fôlhas dois e despacho de fôlhas treze, abaixo transcritas, cientes de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, número 29, 1.º andar, no Edifício do Palácio da Justiça:.... .....Petição inicial de fls. 2:3) .....

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — DR. ALFEU BICCA DE MEDEIROS, médico, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua 24 de Outubro, n. 1.121, na cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, por seu advogado abaixo assinado, vem promover perante V. Exa. com fundamento no art. 336 e seguintes do Código de Processo Civil, a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos: 1) — No dia 19 do mês de setembro do ano de 1955, o Suplicante adquiriu do Sr. Bernardo Osvaldo Sassen Júnior, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na cidade de Pôrto Alegre, à rua Dr. Valle, n. 457, pelo preço global de Cr$ 295.000,00, 400 (quatrocentas) ações preferenciais, ao portador, da emissão da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, com sede nesta Capital, à rua Marquês do Sapucaí n. 200, cada uma, do valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 1.137.560 a 1.133.459, e representadas pela cautela ao portador n. 05398-E (doc. n. 1). 2) — No último aumento de capital, aprovado pelos acionistas da Companhia Cervejaria Brahma, couberam ao Suplicante 132 (cento e trinta e três) ações preferenciais ao portador, cada uma no valor nominal de Cr$ 200,00, de ns. 2.369.893 a 2.370.025, as quais foram entregues ao Suplicante pela sociedade emissora, mediante a cautela ao portador de n. 05498-E. 3) O último dividendo recebido pelo Suplicante é referente às ditas ações, foi o relativo ao 1.º semestre de 1956. O Acionista, porém, que foi o Suplicante injustamente desapossado das referidas cautelas, presumindo-se que lhe tenham sido furtadas ou de qualquer forma, o fato é que as mesmas se encontram extraviadas, tanto que a Cia. Cervejaria Brahma fêz publicar no "Diário Oficial", (Secção I) dos dias 10, 13 e 28 de março do corrente ano, e no "Jornal do Comércio" que se edita nesta Capital, dos dias 11, 16 e 31, também de março de 1956 (docs. ns. 2 a 7), a notícia do extravio ou furto das referidas cautelas, nos seguintes têrmos: "COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA Extravio de Cautelas. Para os devidos fins declaramos que, conforme comunicação recebida do nosso acionista Sr. Alfeu Bicca de Medeiros, acham-se extraviadas as cautelas de números 3 158-A e 5.498-A, de emissão desta Companhia, representativas — a primeira de 400 ações preferenciais ao portador, de números 1.153.060 a 1.153.459, e a última de 133 ações preferenciais ao portador, de números 3.369.893 a 3.370.025. Rio de Janeiro, 8 de março de 1956 — Companhia Cervejaria Brahma — H. Kunning, Presidente". 5) — Tais fatos por si sós justificam plenamente o presente pedido, de conformidade com o art. 337, do Código de Processo Civil, mas se V. Exa. assim o determinar, poderá ainda o Suplicante justificar o extravio em aprêço, mediante o depoimento de testemunhas, a serem tomadas por meio de carta precatória a ser expedida por V. Exa. ao Juizo de Direito da Comarca de Pôrto Alegre. 6) — Em face do exposto, requer o Suplicante a V. Exa., a nos têrmos das letras a, b e c, do § único do art. 336, e do § 1.º do art. 337 do Código de Processo Civil, o seguinte: a) a notificação da Companhia Cervejaria, na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente ação e para que não pague o capital, nem o dividendo das mencionadas ações ou cautelas; b) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro ou do Presidente da Junta de Corretores, para que não sejam permitidas negociações das referidas ações ou cautelas; c) a citação de possíveis detentores ou detentor, desconhecidos do Suplicante, e dos terceiros interessados, por meio de editais publicados na forma da lei. 7) Finalmente, e se no prazo da lei, não houver contestação, ou esta fôr improcedente requer o Suplicante a V. Exa. se digne de, por sentença, declarar caducos os títulos em questão, e ordenar à Companhia Cervejaria Brahma, que passe outros em substituições aos reclamados. (Art. 341 do Código de Processo Civil). Nestes têrmos, e processando-se, de acôrdo com a lei, o feito, a que se dá, apenas para o efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 100.000,00. P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1956 (ass) João Augusto de Miranda Jordão. Adv. inac. 3.369. Distribuição: Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 25 de 5 de 1956 (assinatura ilegível). Despacho: A., à conclusão. Rio, 28-5-56 (ass) N. R. Alves".....Despacho de fls. 13: ..... "Citem-se. Rio, 14-6-56 (ass) E. Felix de Sousa". ..... Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, Vicente Lôbo Simões, escrevente substituto, que o datilografei; e eu, Fernando Sabóia Lima, escrivão, que o subscrevo (Ass) Attilio Parim, Juiz Substituto".

Está conforme:
Data supra.
Pelo escrivão,
Fernando Sabóia Lima.

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A.

VENDA PÚBLICA DE DEBÊNTURES — MANIFESTO

Empréstimo de Cr$ 60.000.000,00 — 60.000 debêntures no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma. — Prazo: 7 anos. — Juros: 12% ao ano, pagáveis trimestralmente em 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Caixas Registradoras National S. A. resolveu colocar por venda pública, por intermédio dos corretores de fundos públicos Guilherme Lips da Cruz e José Willemsens Júnior, um empréstimo por debêntures de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) nas seguintes condições:

1. Caixas Registradoras National S. A., com sede nesta Capital, à Rua Senador Dantas n.º 74, tem por objeto a importação, compra, venda, troca, fabricação e consertos, isto é, o comércio em geral de caixas registradoras e máquinas de contabilidade de tôda a espécie, suas partes e acessórios e quaisquer outros negócios, direta ou indiretamente ligados a êsse comércio.

2. A Sociedade se constituiu por assembléia geral de 3 de agôsto de 1936, cuja ata foi arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio sob o n.º 12.737, por despacho de 14 de agôsto do mesmo ano e publicada no "Diário Oficial" (Seção I) de 15 de agôsto de 1936, fls. 18.025/7, tendo seus estatutos alterados por deliberação das assembléias gerais extraordinárias realizadas em 29 de fevereiro de 1942, 19 de dezembro de 1947, 17 de dezembro de 1948, 23 de novembro de 1949, 31 de março de 1950, 31 de março de 1951, 26 de dezembro de 1951, 25 de abril de 1952, 31 de março de 1953, 15 de março de 1954, 31 de março de 1954, 31 de março de 1955 e 31 de março de 1956, cujas atas foram arquivadas na Divisão de Registro do Comércio do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, respectivamente em 11 de março de 1942, sob o n.º 17.162; 23 de janeiro de 1948, sob o n.º 8.049; 28 de março de 1949, sob o n.º 10.928; 9 de janeiro de 1950, sob o n.º 13.872; 15 de maio de 1950, sob o n.º 14.954; 4 de maio de 1951, sob o n.º 18.275; 4 de março de 1952, sob n.º 21.693; 20 de maio de 1952, sob o n.º 22.727; 29 de maio de 1953, sob o n.º 27.427; 7 de maio de 1954, sob o n.º 31.721; 8 de junho de 1954, sob o n.º 32.572 e 12 de julho de 1955, sob o n.º 38.651; estando em curso de arquivamento a ata da assembléia de 31 de março de 1956.

3. A emissão e condições do Empréstimo foram determinadas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de março do corrente ano, sendo a correspondente ata publicada no "Diário Oficial" (Seção I) de 27 do mesmo mês, fls. 5.942/3, e na TRIBUNA DA IMPRENSA de 4 de abril de 1956 e arquivada na Divisão de Registro do Comércio do Departamento Nacional da Indústria e Comércio em 15 de maio de 1956, sob o n.º 42.772.

4. Nunca anteriormente emitiu a Sociedade Empréstimos, sendo êste de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) dividido em 60.000 (sessenta mil) debêntures ou obrigações ao portador no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, podendo ser representadas por títulos múltiplos, rendendo juros de 12% (doze por cento) ao ano, pagáveis através de cupons trimestrais vencíveis em 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano. O Empréstimo será resgatado em sua totalidade em 30 de junho de 1963 e cria o estado de comunhão entre os debenturistas na forma do Decreto-Lei n.º 781, de 12 de outubro de 1938.

5. O último balanço da Sociedade, estabelecido por ocasião do encerramento do exercício social de 1955, em 30 de novembro daquele ano, vai publicado a seguir. O saldo que aí consta na conta de Dividendos a Distribuir foi aplicado em sua maior parte, pela Assembléia de Acionistas de 31 de março de 1956, para aumento do capital social de Cr$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros). O produto do atual empréstimo será aplicado principalmente no financiamento da Fábrica de Caixas Registradoras que a Sociedade está construindo em São Paulo.

6. Além das garantias gerais estabelecidas no Decreto 177-A, de 15 de setembro de 1893, a Sociedade oferece à comunhão dos seus debenturistas ou obrigacionistas, para garantia do capital, juros e demais obrigações resultantes do Empréstimo, a primeira e especial hipoteca do imóvel de sua propriedade sito à Rua da Figueira n.º 649, na Cidade de São Paulo, com frente também para a Rua Capitão Faustino Lima onde tem o n.º 334, consistente num terreno de 20 metros de testada para cada uma das ruas da Figueira e Capitão Faustino Lima e, aproximadamente, 94 metros para cada um dos lados, as edificações fabris aí existentes e em curso de construção assim como tôda a maquinaria, equipamentos e instalações do citado conjunto fabril.

7. As inscrições do Empréstimo e da garantia dos bens oferecidos em hipoteca foram feitas, respectivamente, no Registro de Imóveis do 7.º Ofício da Capital Federal sob o n.º de ordem 44, fls. 42, do Livro 5 (cinco) de Debêntures, em 18 de maio de 1956 e no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, sob o n.º 13.561, à página 68 do Livro 2M de Inscrição Hipotecária, em 13 de junho de 1956.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1956. — CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A. — Horácio Gonzalez Reimundis, Diretor-Gerente. — José Willemsens Júnior, Corretor de Fundos Públicos. — Guilherme Lips da Cruz, Corretor de Fundos Públicos.

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1955

ATIVO				CR$
Terrenos e Edifícios			17.672.897,70	
Menos Depreciação de Edifícios		304.336,00	17.368.561,70	
Maquinaria, Móveis, Equipamentos e Automóveis	13.073.973,60			
Menos Depreciação	7.384.523,20	5.689.450,40		
Maquinaria da Fábrica de Caixas Registradoras, ainda não em funcionamento		13.355.312,90	19.044.763,30	36.413.325,00
DISPONIVEL				
Caixa, Bancos e Selos				10.857.786,40
REALIZÁVEL — CURTO PRAZO				
Títulos			86.401,50	
Contas a Receber		77.833.024,10		
Menos Reserva Para Prejuízo na Cobrança		1.801.734,40	76.031.289,70	
Contas Correntes			7.529.012,60	
Depósitos			1.163.860,80	
Mercadorias		68.626.526,10		
Menos Depreciação Extraordinária das Registradoras Usadas	48.722,30			
Depreciação do Estoque de Peças Consideradas Obsoletas	2.165.720,50	2.214.442,80	66.412.083,30	151.222.647,90
REALIZÁVEL — LONGO PRAZO				
Contas a Receber		21.423.615,90		
Menos Reserva Para Prejuízo na Cobrança		519.022,00	20.904.593,90	
Contas Correntes			442.280,40	
Depósitos em Garantia			848.116,10	
Títulos			74.500,00	22.269.490,40
IMOBILIZADO				
Empréstimo Compulsório — Art. 3.º da Lei 1.474				3.048.213,00
PENDENTES				
Despesas Antecipadas				4.064.386,50
SUSPENSO				
Câmbio comprado				35.278.947,20
COMPENSAÇAO				
Ações Caucionadas Pelos Diretores			2.000,00	
Câmbio Comprado a Liquidar			5.028.823,60	
Comissões Pendentes Sôbre Máquinas ainda Não Faturadas			14.091.263,10	
Recebedoria do Distrito Federal — Fundo Restituível Art. 3.º Lei 1.474			1.543.879,30	20.665.966,00
				283.820.762,40

PASSIVO			CR$
NAO EXIGIVEL			
Capital		85.000.000,00	
RESERVAS			
Legal	8.184.751,10		
Contra Riscos de Transporte e Fogo	360.141,50		
Contra Riscos de Vitrines	7.533,00		
Para Ocorrências com Funcionários	25.073.519,20		
Para Financiamento a Vendedores	6.974.918,60		
Para Ocorrências na Montagem de Máquinas	758.137,00		
Seguro de Vida em Grupo	537.840,30		
Depreciação das Obrigações da Lei 1.474	4.536.872,00		
Fundo Para a Fábrica de São Paulo	25.000.000,00	71.253.712,70	156.253.712,70
EXIGIVEL			
Obrigações a Pagar		8.200.000,00	
Contas Correntes		10.201.323,00	
Contas a Pagar		29.206.074,20	
Dividendos a Distribuir		39.000.000,00	86.607.397,20
PENDENTE			
Férias de Vendedores a Pagar		2.340.937,00	
Serviços de Oficina em Curso de Execução		9.757.699,30	
Juros Sôbre Prestações Não Vencidas		8.190.792,90	20.289.429,20
LUCROS E PERDAS			
Lucros Anteriores ao Exercício de 1955	4.314.307,00		
Menos Transferência para a Conta "Dividendo a Distribuir", em aditamento ao lançamento de 30-11-54, autorizado pela Assembléia de 31-3-1955	500.000,00	3.814.307,00	
Lucro do Corrente Exercício		37.042.053,00	40.856.360,00
Menos			
Transferência para a Reserva Legal		1.852.102,70	
Transferência para a Conta "Dividendos a Distribuir"		39.000.000,00	40.852.102,70 4.257,30
COMPENSAÇAO			
Caução dos Diretores		2.000,00	
Compras de câmbio para entrega futura		5.028.823,60	
Comissões de Agentes sôbre Negócios ainda não faturados		14.091.263,10	
Acionistas — Fundo Restituível Art. 3.º da Lei 1.474		1.543.879,30	20.665.966,00
			283.820.762,40

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A. — Diretor-Gerente: Dr. Horácio Gonzales Reimundis. — Contador-Geral: Raphael Lopes Perez, Reg. 1.522 C.R.C. (DF).

Acre e Independência líderes no Campeonato de S. Cristóvão

O Maracanã, campeão dos dois turnos, não foi além de um empate – Acidentado Caramelo – Jogou sob protesto o Libertad – Detalhes técnicos –

ACRE e Independencia, são os líderes, do terceiro turno, do Campeonato de São Cristovão, em face das vitórias, conseguidas ontem, respectivamente contra o Ponto Chic e Libertad. O Maracanã, campeão dos dois turnos, não foi além de um empate de zero goal, frente ao Unidos da Liberdade.

ACIDENTE

O centro avante do Libertad, Caramelo, na segunda fase do encontro recebeu um pontapé, na boca, desferido pelo jogador Joaquim, na disputa de uma bola, e, em consequência, teve que ser socorrido no hospital Souza Aguiar, onde recebeu seis pontos (internos). Quanto à forma, pela qual foi atendido êsse jogador, no H. P. S. (muito bem, aliás), falaremos em outra oportunidade, dando o nome dos médicos que o atenderam e também a outros jogadores do São Martinho e Estrêla Nova.

TRADIÇAO

As anormalidades nos jogos entre o Libertad e Independência estão se tornando tradição. Na rodada de domingo, o Libertad jogou sôbre protesto, alegando que o adversário entrou 2 minutos após o tempo legal. O juiz deixou de assinar a súmula e o delegado, do jôgo, diz que pelo relógio que tinha em seu poder, o Independência havia entrado em tempo normal e permitido.

DETALHES TÉCNICOS

Os detalhes técnicos, da primeira rodada foram os seguintes:

Maracanã x U. Liberdade — Local: São Cristóvão — Resultado: Empate 0 x 0 — Quadros: Maracanã — Alberto; Amauri e Mário; Claudionor, Leandro e Aritomirez; Hélio, Gomes, Vinagre, José e Joaquim.

U. Liberdade — Pompeia; Orlando e Vieira; Jonas, Laurindo e Joaquim; Mário, Valter, Alcides, Durvalino e Elízio.

Juiz: Foi árbitro dêsse jogo, o sr. José Henrique.

Independência x Libertad — Local: São Cristóvão — Resultado: Independência 2 x 1 — Quadros: Independência — José; Carlos e Peres; Antenor, Joaquim e Geraldo; Cleuso, Mauro, Moacir, Airton e Orlando.

Libertad — Fernando; Mário e Jorge; Danilo, Oscar e Dilson; Braga, Prieto, Caramelo, João e Jorge.

Autores dos tentos: Joaquim e Orlando, para Independência e Danilo, para o Libertad.

Acre x Ponto Chic — Local: São Cristovão — Resultado: Acre 2 x 1 — Quadros: Acre — Goes; Devamil e Santos; Farias, Sérgio e Souza; Murilo, equinha, Sardô, Sanches e Valter.

Ponto Chic — Enelas; Batista e Pascoal; José, Claudionor e Osvaldo; Graciano, Gomes, Silvio, Genival e Adão.

Autores dos tentos: Zequinha e Sardô, para o Acre e Silvio, para o Ponto Chic.

Juiz: Dirigiu o encontro, com boa atuação, o sr. Euclides Fontoura.

Notícias do Liberdade

Convocação para o jôgo de sábado – Será julgado o atleta Dico – A vitória sôbre o XV de Novembro

O LIBERDADE, do Leblon, comunica a todos os seus amadores que se apresentem, nas barcas (Pça. XV de Novembro), no sábado, às 18.30 horas, para, incorporados, enfrentarem a equipe do Niteroiense, da capital fluminense.

Êsse encontro será realizado à noite, no campo do próprio adversário.

DICO

A diretoria do Liberdade convida o seu atleta Dico, para comparecer à reunião de amanhã (quinta-feira), a fim de que possa êle se defender, junto à diretoria, que estará reunida para julgar seu ato indisciplinar.

VENCEU

Atuando domingo contra o XV de Novembro, da Gávea, o Liberdade, do Leblon, derrotou por 2 x 0, no encontro entre os amadores e foi derrotado, pelo seu oponente, no jôgo preliminar, por 1 x 0.

A equipe vencedora (Liberdade), atuou com a seguinte formação: Viola; Camelo e Tarzan; Tavares, Manoel e Geraldo; Dico, Caíco, Raimundo, Vicentinho e Caxias.

São Martinho

ENTUSIASMADO com o resultado, de domingo, contra o Estrêla Nova, então líder juntamente com o Alvorada (empate zero a zero), a direção de esportes do São Martinho convoca, para o próximo compromisso, a ser realizado no campo do Comércio Exterior, todos os integrantes da sua equipe principal, para enfrentar o Sporting.

OFICIOS

Mais uma vez o São Martinho comunica a seus co-irmãos, que está necessitando, para recompor seu arquivo, das segundas vias dos ofícios, já que sua pasta, com todos os ofícios, perdeu-se.

Ao Maravilha

O E. C. Centenário, comunica ao Maravilha, que para o jôgo de domingo, levará o juiz Abrahão Manckey, de comprovada competência. Êsse juiz, já figurou nos quadros principais da Federação Metropolitana de Futebol.

N. R. — Ao Centenário, comunicamos que o Maravilha, não é clube de recusar juiz e sentir-se-ão honrados, seus dirigentes, em ter para dirigir o seu jôgo, um árbitro da categoria do sr. Abrahão.

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIAO!!!

Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de CR$ 4.500,00 a 10.500,00, à vista. A prazo desde CR$ 120,00 mensais Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0892 e sr. Ary Barros: 42-0812.

TIME DO OSVALDO CRUZ — Tem condições para conseguir a classificação no Campeonato TRIBUNA

O Bandeirantes na Raiz da Serra contra o Grêmio Fábrica Estrêla

Delegação com 80 pessoas – Condução especial que seguirá às 7 horas da manhã – Os atletas e o técnico –

O BANDEIRANTES F. C., do Leblon, excursionará domingo à Raiz da Serra, onde enfrentará a equipe do Grêmio da Fábrica Estrêla, em partida amistosa, na localidade de Vila Inhomirim.

A embaixada do clube carioca, que será composta de 80 pessoas, deixará a sua sede, no Leblon, às 7 horas da manhã, seguindo para a cidade fluminense em condução especial.

A chefia da delegação estará entregue ao desportista Pedro David e será composta dos seguintes atletas: Lauro — Guilherme — Silvinho — Andorinha — Bira — Machado — Xuxuca — Agri — Begonha — Pião — Murum — Ajax — Hélio I — Hélio II — Morino — Minsol — Domedrário — Hekel — Oscar — Ivan — Haroldo — Aelson e Pazada.

DIREÇAO DE ESPORTES

A direção de esportes será entregue ao diretor da seção de futebol, Belebinha, que também é representante do clube, no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA.

Paula Freitas F. C. (Copacabana) o próximo adversário do líder

O PAULA FREITAS F. C. de Copacabana será o adversário, domingo próximo, do líder absoluto do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA — E. C. Alvorada, do Encantado. O Paula Freitas possui um bom time, que pode, sem surprêsa, oferecer séria resistência ao ponteiro do certame.

OUTRO BOM JÔGO

Em Lucas o Palestrino, que vem de sucessivas goleadas, confirmando sua condição de candidato real à classificação, receberá a visita do S. C. Brasileiro, da Praça do Carmo, considerado também um dos melhores times do futebol independente carioca. Êsse jôgo é apontado como a maior atração do campeonato no próximo domingo, embora os dois times não figurem nos primeiros postos.

ALVINEGRO x OSVALDO CRUZ

Em Quintino Bocaiúva, o Alvinegro, que é um dos vice-líderes do Campeonato jogará pela segunda vez com o Osvaldo Cruz, adversário respeitável. No primeiro jôgo o Alvinegro levou a melhor, mas terá de se empregar a fundo se quiser repetir o feito.

SÃO MARTINHO x SPORTING

O São Martinho, que domingo fêz descer um dos líderes, será adversário do Sporting. O time de Copacabana tem condições para reabilitar-se de seus últimos insucessos e seu jôgo de domingo é considerado como uma boa oportunidade para reencetar a marcha vitoriosa que foi interrompida no jôgo com o Progresso.

FILHOS DE SAO JORGE x SETE DE SETEMBRO

Em Honório Gurgel o Filhos de Sãe Jorge dará combate ao Sete de Setembro, também num dos bons jogos de domingo. São dois times dos melhores do Campeonato TRIBUNA e esperam alcançar um resultado bom para suas côres.

A RODADA

A rodada de domingo (15.ª) apresentará os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
E. C. São Martinho x Sporting Clube	Avenida Brasil
E. C. Rio-São Paulo x Santo Agostinho F. C.	Campinho
Palestrino F. C. x S. C. Brasileiro	Lucas
Ás de Ouro F. C. x Milionários da V. Penha	Inhaúma
Monte Carlo F. C. x Infantos da Piedade	Aeroporto
Braz Cubas F. C. x Everest A. C.	Inhaúma
Tamoio de Ramos F. C. x E. C. Juventus (M. Grç.)	Ramos
Progresso F. C. x Democrata F. C.	Eng. de Dentro
S. C. Alvinegro x C. E. Osvaldo Cruz	Quintino
E. C. Centenário x S. C. Maravilha	Quintino
Voluntários F. C. x Oriente F. C.	Olaria
Tôrres Sobrinho F. C. x S. P. R.	Cordovil
Milionários F. C. x Castro Alves E. C.	Irajá (IAPC)
Costa Barros F. C. x Rubroverde F. C.	Tomaz Coelho
A. C. Barra da Tijuca x Navarrinho A. C.	Barra da Tijuca
Mocidade F. C. x A. A. Lusitana	Anchieta
E. C Engenheiro Leal x Grêmio Imperial	Eng. Leal
Estrêla Nova F. C. x Comercial E. C.	Ipanema
E. C. Bandeirante x Juventude A. C. (Ipanema)	Pedregulho
Vila F. C. x Yankee F. C.	Honório Gurgel
Grêmio C. Cordovilense x E. C. Real	Cordovil
S. C. Saican x Universitário F. C.	Praça do Carmo
E. C. Alvorada x Paula Freitas F. C.	Encantado
União D. Coelho Neto x E. C. Liberdade	Coelho Neto
C.E.S.I. do Méier x Universal Filmes F. C.	Engenho Novo
E. C. Boa Vista x E. C. Juventus	São Cristóvão
A. E. Rodoviária x Muzema F. C.	Alto Boa Vista
Ipiranga F. C. x E. C. Cinelândia	Praça do Carmo
C. E. Filhos de São Jorge x 7 de Setembro F. C.	Honório Gurgel
S. E. Tricolor da Gávea x Centenário da Gávea	Gávea

Interestadual no Rio

Aparecida F. C. x João Vicente – Jôgo esperado há muito tempo – Chegam sábado à tarde – Hospedados na sede do João Vicente

A EQUIPE do Aparecida, da Vila N. S. da Aparecida, no Estado do Rio, chegará sábado ao Rio, para enfrentar a equipe do João Vicente, domingo, no campo do Brasil Novo F.C.

Os craques e componentes da delegação do clube fluminense serão recepcionados pela diretoria do clube, após a sua chegada a essa capital.

Esse confronto estava tratado há muito tempo, mas não haviam datas vagas, que coincidissem com o calendário dos dois clubes. Agora, porém, surgiu a oportunidade e a equipe do Vila N. S. da Aparecida, aqui estará para dar combate ao clube carioca, do bairro de Madureira.

NA SEDE

Tôda a delegação do Aparecida F.C., ficará instalada na sede do João Vicente, que já está preparada para receber condignamente o seu co-irmão fluminense.

Aos médicos do H.G.S.A.

RECEBEMOS do S. Martinho, Estrêla Nova e Libertad, os dois primeiros, inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA e o terceiro, no Campeonato de São Cristóvão, notas oficiais, solicitando-nos a publicação dos seus agradecimentos ao dr. João Rodrigues Fontes e ao enfermeiro Vitorino Morais, assim como ao cirurgião-dentista de plantão, no domingo, a atenção que dispensaram aos atletas de seus clubes.

N. R. — São elogiosas as referências dos clubes a êsses profissionais do Hospital Geral Souza Aguiar e nós, sabedores de que os dirigentes de clubes são sinceros em suas críticas ou elogios, fazemos o registro.

E. C. Bandeirantes (Pedregulho)

O JUVENTUDE A. C. (Ipanema) solicita ao representante do E. C. Bandeirantes que se comunique com o sr. Hélio (das 13 às 18 horas) pelo telefone 9-4968 a fim de informar, com detalhes, a localização do campo para o jôgo de domingo.

Pede ofícios

AO BRÁS CUBAS — O E. C. Comercial de Andaraí, solicita ao Brás Cubas, que envie para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, o ofício para o jôgo do dia 21, já assentado entre os dois representantes, na reunião dos clubes.

C. A. Estudantil venceu

DISPUTANDO um jôgo de futebol de salão com o E. Cubano de Irajá, o quadro do C. A. Estudantil conseguiu triunfar por 6 x 2, tentos de Valdir (5) e Hélio. O time vencedor formou assim: Ivan, Mário e Hélio; Valdir e Osvaldo.

novo serviço direto

RIO - P. ALEGRE
em 2 horas e 45 m.
num CONSTELLATION da PANAIR

HORARIO

Partida do Rio - 8:15
Chegada Pôrto Alegre - 11:00

VOLTA

Partida Pôrto Alegre - 12:15
Chegada Rio - 15:00

Tôdas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

Em sua viagem no UNICO SERVIÇO EM QUADRIMOTOR, SEM ESCALAS, V. tomará descançado, um suculento pequeno almôço servido por atenciosas comissárias. E chegará a Pôrto Alegre a tempo e hora de cumprir os seus compromissos para almôço. Seu próximo vôo a Pôrto Alegre deve ser a bordo de um Constellation.

Reserve desde já sua passagem em sua Agência de Viagem preferida ou nos escritórios da

viaje AGORA, pague DEPOIS

PANAIR DO BRASIL

RIO DE JANEIRO: AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL.: 22-7761
AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL.: 37-9272
SÃO PAULO: AV. YPIRANGA, 732. ESQ DE 24 DE MAIO - TEL.: 35-5161

PORQUE PRECISA DE WALTER O VASÇO NÃO VAI VENDÊ-LO

Achilles Astuto rejeitou os 700 mil escudos do F. C. do Pôrto — Nenhuma negociação oficial com Joe e Haroldo, da Portuguêsa carioca

O VASCO não abrirá mão de seu atacante Valter, pois julga-o imprescindível para a armação da equipe para o Campeonato Carioca.

Dessa forma foi negativa a resposta do presidente Achilles Astuto às pretensões do F. C. do Pôrto, quando ofereceu 700.000 escudos pelo passe do jogador cruzmaltino.

NADA OFICIAL SÔBRE JÓE E HAROLDO

Até à noite de ontem, o presidente do Vasco não fôra procurado por nenhum diretor da Portuguêsa carioca, sôbre a propalada oferta dos jogadores Jóe e Haroldo, ao Vasco da Gama.

800 MIL CRUZEIROS

Pela importância do 800 mil cruzeiros na segunda proposta (a primeira fôra de um milhão e duzentos mil cruzeiros), o diretor da Portuguêsa Antônio Saraiva ofereceu os passes de Jóe e Haroldo ao sr. Gaspar Nunes, que se achando demissionário, aconselhou se dirigirem ao presidente Achilles Astuto, todavia êste não foi procurado, sabendo do assunto apenas superficialmente.

CICLISMO

de AFONSO COSTA

AS atenções dos amantes do ciclismo, estão voltadas para a realização da prova internacional dos "6 dias', a ser efetivada pela primeira vez no Brasil.

A prova dos "6 dias" é uma das mais famosas provas de ciclismo, tendo empolgado platéias das maiores capitais do mundo, entre outras, Paris, Nova Iorque, Perlim, Buenos Aires e etc.

Os dirigentes do ciclismo nacional e particularmente do Distrito Federal, estão esperançosos de que esta prova venha dar ao tão esquecido esporte, aquilo que êle mais precisa: Público e publicidade!

Estranham os mentores do esporte do pedal, que o povo carioca, tão amigo dos espetáculos esportivos, prestigiando sempre, os mais variados desportos, releguem o ciclismo a um plano secundário. Acreditam os nossos paredros, que êsse abandono resulta da falta de noticiário, sôbre a programação e os resultados das provas de ciclismo do Rio de Janeiro.

Com a realização da prova dos seis dias, no Maracanãzinho, de 27 do corrente a 2 de agôsto, naturalmente surgirá o interêsse da crônica desportiva, escrita e falada, que atrairá o público ao maior ginásio do Rio, tornando o ciclismo um esporte conhecido de todos.

Sabe-se que o ciclismo é um dos esportes mais populares e conceituados da Europa, tendo inclusive várias publicações especializadas, principalmente, na Itália, onde o ciclismo é depois do futebol, o esporte que mais aficionados possui.

A prova dos "6 dias' é disputada em duplas, e realizada incesantemente durante 144 horas, apresentando, duas espécies de classificação: kilométrica e por pontos ganhos, n· "sprints", que são disputados por séries, em número de cinco, em horas pré-estabelecidas e com 10 voltas.

Além dos ciclistas nacionais, concorrerão a esta prova, vários ciclistas internacionais, já estando no Rio, desde sábado, os ases italianos, Ghella e Rigoni. Hoje, chegaram de São Paulo, os pedalistas: Raul Torres e Roberto Gonzales, do Chile; Bruno Sivilotti e Miguel Sá, da Argentina e os uruguais: Waltes Messa e Miguelito Garcia.

Hoje, às 17 horas, Mário Ghelle e Severino Rigoni, serão homenageados pelo Conselho Nacional de Desportos.

ACEITAM JOGOS

S. C. MARAVILHA — Tem vagas as datas de 16 de setembro e 28 de outubro. Prefere clubes inscritos no campeonato. Entendimentos iniciais com Floriano, das 20 às 21 horas, pelo telefone 29-8802.

A. A. BLAROZE — Aceita jogos com times de casas comerciais, bancos, repartições e indústrias, aos sábados, na parte da tarde (um quadro), nos campos dos adversários. Ofícios para Rua do Senado, n.º 252, ou entendimentos pelo telefone 32-5022, com srs. Jayme ou Waldir.

UNIVERSO FUTEBOL CLUBE — Aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros, em sua praça de esportes. Ofícios para Lourenço Ribeiro, n.º 39 — Higienópolis.

ROYAL A. C. — Aceita jogos. Ofícios para Rua Antônio Rêgo, n.º 56-fundos.

E. C. REAL — Aceita jogos com clubes inscritos ou não, em sua praça de esportes; os jogos serão disputados na parte da manhã (das 9 às 12 horas). Datas vagas: 12 e 26 de agôsto e 16 e 23 de setembro. Entendimentos iniciais com o sr. Edalmo, pelo telefone 22-0170.

E. C. CANTAGALC — Quer jôgo para o dia 29, com clube inscrito. Entendimentos com Adriano, pelo telefone 27-0501. (Não tem campo).

A S. E. TRICOLOR DA GÁVEA, inscrito no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, está com datas vagas em seu calendário: 29-7-; 12 e 19 de agôsto. Os jogos devem ser programados para os campos dos adversários. Os primeiros entendimentos podem ser feitos pelo telefone 52-1142, com o sr. Paulo, no horário de 9 às 12 horas.

E. C. ESTRÊLA DALVA — Clube do Encantado, recém-fundado, deseja formar seu calendário, para êste ano, para jogos entre amadores e aspirantes, aos domingos, à tarde. O Estrêla Dalva não possui campo, sendo por isso necessária a programação dos jogos para o campo dos adversários. Os clubes interessados poderão enviar seus ofícios para a rua Joaquim Martins, 243, casa 7, ou mandá-los para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

E. C. MARACATIM — Está organizando seu calendário e aceita jogos nos campos dos adversários. Entendimentos com o sr. Antônio Osório, pelo telefone 57-9095, das 12 às 19 horas.

E. C. ODEON (Ex-Onze Terríveis de Lucas), deseja organizar seu calendário, para êste ano e por isso está aceitando convites dos clubes co-irmãos para jogos amistosos. Solicita a direção de esportes do Odeon, que os interessados comuniquem-se com o sr. Ernesto, pelo telefone 30-1143.

CARIOCA — da Alegria, comunica aos co-irmãos, que disputam o Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que tem vagasi em seu calendário, para jogos a serem realizados, em seu campo, nos dias 19 de agôsto e 23 de setembro. Os primeiros entendimentos podem ser mantidos pelo telefone: 48-9666, com o sr. Walter, entre 8 e 11 horas, ou mandando os ofícios diretamente para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

BARRA DA TIJUCA — Comunica aos clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA que está com datas vagas em seu calendário, para jogos que deverão ser realizados em seu campo. As datas são: mês de agôsto, dias 2 e 26 e durante todo o mês de setembro. Os entendimentos podem ser feitos pelo telefone: 23-0287, durante o dia, e 47-2164, durante à noite com Detinho. Ou, ainda, mandar os ofícios diretamente para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

TAMOIO DE RAMOS — Comunica aos clubes inscritos no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, que está com as datas vagas, em seu calendário, para jogos em seu campo, nos dias 5 de agôsto, 2 e 9 de setembro. Os ofícios podem ser enviados para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A. E. 15 DE ABRIL — Aceita jôgo para domingo. 1º e 2º quadros. Tem campo. Entendimentos com José, depois das 18,30 horas, pelo telefone: 30-1330.

BARREIRA DO ANDARAI F. C. — Tem à sua disposição o campo do Confiança A. C. para domingo próximo e aceita jôgo com clube inscrito ou não. Entendimentos com o sr. Avelino, pelo telefone: 38-7076, a qualquer hora.

PAULISTANO F. C. — de Inhaúma — Aceita jôgo para o dia 9 de setembro, com clube inscrito. Telefonar para o sr. José Pacheco (30-4994).

APIA F. C. — quer jôgo para domingo — Tem campo. Entendimentos com Vasco, das 17 às 19 horas (telefone: 30-3090).

A ITALIA CRIOU PARA O MUNDO E
A EXPOSIÇÃO SENADOR LANÇA PARA VOCÊ
A
B
C
D
E
F
Paletós sport
para sua elegância esportiva de Inverno
Reproduzindo fielmente as últimas criações italianas para a moda sport masculina A Exposição Senador lança com absoluta exclusividade a nova linha de paletós sport, para formar com suas calças, conjuntos práticos que lhe proporcionam aquêle à-vontade-elegante que você tanto deseja. Escolha agora o modêlo de sua preferência no Departamento Sport d'A Exposição Senador... o mais completo do Rio!
A PALETÓ SPORT "CAPRI" - Em casimira tweed pura lã, fio penteado, original padrão. Havana - grafite - cinza e verde. 1.850,
B PALETÓ SPORT "SORRENTO" - Em finíssima casimira pura lã, fio inglês - corte anatômico. Côres: verde - azul - grenat e havana. 1.980,
C PALETÓ SPORT "ROSSELINI" - Em tecido jersey tex pura lã, corte anatômico, sem enchimento. Côres: marinho e cinza. 1.850,
D PALETÓ SPORT "MÔNACO" - Em casimira tweed pura lã, fio penteado, corte anatômico bem ajustado, padrão zig-zag. Côres: azul, grafite e verde. 1.750,
E PALETÓ SPORT "LAVORO" - Em levíssimo tweed pura lã, original padrão mesclado. Côres: cinza, azul, marinho e prêto. 1.550,
F PALETÓ SPORT "FABRIZI" - Em casemira pura lã, fio inglês. Córte anatômico, padrão escama bicolor. 1.650,
a Exposição SENADOR
SEN. DANTAS ESQ. DE EV. DA VEIGA
E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Para a reunião de amanhã:

Obreiro, Blue Sky, Embalo e Chivi, grandes favoritos

BOA PARTIDA DE MIMOSA: 360 EM 22" 3/5

Os aprontos anotados na manhã de ontem — Pista de areia pesada

EM pista de areia pesada, na manhã de ontem, foram realizados os aprontos dos concorrentes às provas de amanhã. O estado impraticável da pista impediu que boas marcas fôssem assinaladas; entretanto, destacamos o exercício da égua Mimosa como um dos melhores.

A conduzida de Oswaldo Ulôa fêz uma partida de 360 metros em 22"3/5 com ação final muito boa.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO

PICUHY — A. Cardoso — 700 em 47"2/5.
GUAIASCO — M. Henrique — 360 em 22"1/5.
FEDERAL — J. Graça — 600 em 37"2/5.

2.º PAREO

ELZORRO — O. Ulôa — 600 em 38"2/5.
VIGILANTE — I. Amaral — 800 em 51", na reta oposta.
EL GUAPO — L. Leighton — 700 em 46".

3.º PAREO

QUIROGA — J. Portilho — 700 em 46"1/5.
MIMOSA — O. Ulôa — 360 em 22"3/5.
SPITFIRESON — A. Cardoso — 600 em 38"2/5.
TEO — N. Monteiro — 600 em 38"1/5.
HILANILZA — N. C. Pereira — 600 em 38".

4.º PAREO

GHIZA — D. P. Silva — 700 em 45".
HONLE — D. Moreno — 800 em 53"2/5.

5.º PAREO

ERCIA — D. Moreno — 700 em em 47".
GARKA — N. C. Pereira — 600 em 38"2/5.
BAGATELLE — L. Diaz — 600 em 38"2/5.
NUVEM AZUL — A. Neri — 800 em 52"4/5.

6.º PAREO

CERTERITO — P. Labre — 600 em 39".
FAIR CLEVER — A. G. Silva — 600 em 39"2/5.
DICK POWELL — J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
PIRATINI — M. Alves — 700 em 44"2/5.

7.º PAREO

CHIVI — D. Moreira — 600 em 38"2/5.
BY PASS — L. Lins — 600 em 38".
GARBO — P. Labre — 600 em 38".
QUARTZO — M. Alves — 600 em 40".

Se ainda não sabia, fique sabendo que...

FOI no ano de 1919, que pela primeira vez em Pôrto Alegre, foi corrido o Grande Prêmio Protetora do Turfe, cuja vencedora foi Protéa.

◆ Desde 1918, quando na distância de 2.500 metros, ganhou Camparra, uma mestiça 7/8, é corrido pela Associação Protetora do Turf de Pôrto Alegre, o G. P. "Dr. Linneo de Paula Machado".

◆ A Associação Protetora do Turf de Pôrto Alegre, sociedade que rege e controla o turfe naquela cidade sulina, foi fundade em 7 de Setembro de 1907.

◆ A prova Clássica mais antiga do Rio Grande do Sul é o G. P. "Bento Gonçalves", atualmente a mais importante do Calendário Clássico da Associação Protetora dos Animais.

◆ Esta prova foi corrida pela primeira vez no ano de 1909, tendo como ganhador Aguapehy, de propriedade do senhor Ezequiel Ubatuba;.

◆ Crisantemo, que andou correndo com sucesso aqui no Rio, foi o maior ganhador em Pôrto Alegre, no ano de 1931, quando levantou em prêmios a avultada soma de 148 contos, trezentos e cinquenta mil réis.

◆ Walter Cunha, hoje um dos "starters" do Jockey Club Brasileiro, iniciou sua vida profissional como aprendiz, em Pôrto Alegre. No ano de 1931, ano em que se transferiu para a Gávea, foi êle considerado a revelação do início da temporada.

◆ Em 1933, Walter Cunha brilhou na Gávea, ganhando nada menos de 13 carreiras, perfilando-se entre os melhores de sua categoria que, na época, eram: Geraldo Costa e Osmany Coutinho.

◆ Neste mesmo ano, o lider das estatísticas de jóqueis, foi Reduzino de Freitas, com 72 vitórias, mais 17 do que José Salfate, o segundo colocado, montaria oficial do Linneo de Paula Machado que, na época, possuia a maior e melhor coudelaria da Gávea.

H. Vasconcellos fraturo a clavícula

A ÉGUA De Caldas na altura dos 400 metros, na manhã de ontem quando trabalhava "desmunhecou", jogando ao solo o aprendiz Haroldo Vasconcellos que a dirigia. Não foi feliz na queda o jóquei, tendo sofrido fratura de uma das clavículas. Socorrido na enfermaria do hipódromo foi, posteriormente, o aprendiz Haroldo Vasconcellos transportado para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficou em repouso, depois que lhe colocaram o aparelho.

ÊSTE TURFE GOZADO

POR NEY DA COSTA

NÃO são poucos os "derrubadores" existentes na socila do Jockey Club Brasileiro. Há alguns, porém, que devem ser considerados pelos freqüentadores daquela arquibancada, como tenebrosos, tal a convicção que êles espalham uma "derrubada". Seus argumentos são tais e tão convincentes, que não raro, fazem mudar a opinião do coitado que tinha uma "barbada" e cai na desventura de encontrá-los.

Ainda na última quinta-feira, fomos testemunhas da mais sensacional "derrubada" do ano. Momentos antes da realização do terceiro páreo do programa, conversávamos com Ernesto e um seu amigo, que mais tarde vim a saber tratar-se do proprietário de Neon, quando do grupo se aproximou o já por demais conhecido "derrubador", Gil de tal — o sobrenome guardarei em segrêdo para não encabular o rapaz —, que entrando na conversa, procurou nos convencer, apresentando o argumento arrasador, que Neon não tinha jeito de perder. O cavalo, no seu dizer, era a maior "barbada" do programa. Era o mesmo que "dar em morto". Bastava que o jóquei se segurasse para não cair, para que vencesse por uma légua. Era, enfim, a grande "fria" do programa.

Tão depressa o rapaz se afastou do grupo, o "Loita", nome pelo qual é conhecido na intimidade, o dono do Neon, levantando as mãos aos céus, disse:

— "Graças a Deus, êste infeliz foi embora. Por mais um pouco, até eu que sei que meu cavalo não anda muito bem, acabaria por jogar nêle. O homenzinho é de amargar".

Dito isto, despediu-se, encaminhando-se a seguir para o interior da arquibancada, pois queria jogar no Revoltado, a quem deu ao Ernesto como a verdadeira "barbada" do páreo.

Mais tarde, isto logo após o término do páreo, deparamos com o "Loita" que vinha descendo as escadas. O rapaz vinha tão furioso que nem nos viu. Ao passar por nós, jogou um monte de "poules" fora, enquanto exclamava entre os dentes:

— "Miserável!!!". ....

O pobre "Loita" acabara por acreditar na história do Gil.

TURFISTA

Leia diariamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00,
pelo telefone: 32-0325

Hogjam em distância favorável — Equilibrado o primeiro páreo dos "bettings" — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações —

MUITO bom e equilibrado o programa organizado para a reunião de amanhã. Será desdobrado em sete páreos e tem seu início marcado para as 14,00 horas.

MAIORES FAVORITOS

Obreiro, Blue Sky, Embalo e Chivi anotados, respectivamente, nos 1.º, 2.º, 6.º e 7.º páreos, são os maiores favoritos da tarde, para não falar de Hogjam, que reaparece em distância inteiramente favorável a seus recursos e apto a apagar a péssima impressão de seu último fracasso.

Obreiro tem duas atuações na Gávea. Em ambas correu bem, sendo que na derradeira vez brigou o tempo todo com Arandu, secundando êste ganhador à pequena diferença.

Blue Sky deu um grande "banho" da última vez mas continua em distância e turma favoráveis. Bem dirigido deverá vencer, com Elzorro, Bangu, El Guapo e Al Rio como inimigos principais.

BOA MUDANÇA

Embalo vem de ótimo segundo, no "photochart", para Zarick, correndo uma barbaridade na reta. Atravessa excelente período e dificilmente se deixará bater, muito embora vá desfavorecido no pêso contra adversários leves, como Piratini, Ogiva, Pan, Corregio e Dick Powell. Será êle nosso favorito, pois Luiz Diaz, substituto de Manoel Silva, no dorso de Embalo, é o melhor pilôto da Gávea no momento, tendo o animal, a nosso ver, lucrado com a mudança.

EQUILIBRIO

A carreira mais equilibrada da tarde, é a quinta inicial dos "bettinga". Mojica, Nyrza, Frota Belmont (muito falada e apostada da vez anterior), Ercia, Garka-Bagatelle, Nuvem Azul, Bombéa, Candongas, Glorialba, Igaratá, Bela Yayá e Royal Crown farão uma disputa renhida, sendo difícil apontar a vencedora.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 14,00 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Obreiro, L. Lins	56	20	Fôrça.
2 Picuhy, A. Cardoso	56	30	Difícil.
3—3 Itatupan, A. Nascimento	56	25	Continua falado.
4 Guaiasco, M. Henrique	56	40	Azar sofrivel.
3—5 Federal, J. Graça	56	30	Muito bonito.
" Distica, J. Oliveira	56	30	Nada.
4—6 Teruz, A. G. Silva	56	30	Ótimo azar.
7 Domelia, H. Rebello	54	40	Não gostamos.
" Revocara, D. Moreno	54	40	Bem montado.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,30 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Blue Sky, J. Portilho	56	20	Bem na distância.
2—2 Elzorro, O. Ulôa	58	20	Está lindo.
3 Vigilante, I. Amaral	58	30	Nada.
3—4 Bangu, A. Neri	52	40	Pode ganhar.
5 Al Rio, A. Cardoso	58	40	Reaparece bem.
4—6 El Guapo, L. Leighton	60	30	Perigoso.
7 Catuça, D. Moreno	58	50	Anda bem.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 15,00 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Quiroga, J. Portilho	52	20	Em forma excepcional.
2—2 Mimosa, O. Ulôa	54	20	Tinindo.
3—3 Spitfireson, A. Cardoso	54	20	Anda com tudo.
4 Téo, N. Monteiro	52	30	Difícil.
4—5 Hilanilza, N. C. Pereira	52	30	Páreo duro.
" El Mayor, H. Lins	54	30	Bom reforço.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,30 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Hogjam, D. P. Silva	60	20	Em distância favorável.
2 Ghiza (Não corre)	52	—	Não correrá.
2—3 Jonle, D. Moreno	60	20	Gosta dos 1.300.
4 Ogiviha (Não corre)	60	—	Não correrá.
3—5 Sanam, J. Marchant	52	30	Cada vez melhor.
6 Ormandie (Não corre)	52	—	Não correrá.
4—7 Mariscal, J. Portilho	54	40	Estreante. Azar.
8 Minarso (Não corre)	52	—	Não correrá.
9 Cairé (Não corre)	58	—	Não correrá.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,00 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Mojica, M. Alves	54	20	Continua bem. Vai confirmar.
" Nyrza, J. Baffica	54	20	Grande reforço.
2 Frota Belmont, L. Silva	50	30	Cuidado. Dá poule.
2—3 Ercia, D. Moreno	54	40	Muita distância.
4 Garka, N. C. Pereira	52	20	Grande rival.
" Bagatelle, L. Diaz	58	20	Vai correr muito.
3—5 Nuvem Azul, A. Neri	54	25	Tinindo.
6 Bombéa, C. Paranhos	50	40	Folgando é perigosa.
7 Candongas, O. Ulôa	54	50	Muita chance.
4—8 Glorialba, A. Cardoso	54	30	Ótima, no percurso.
9 Igaratá, A. G. Silva	56	35	Uma das prováveis.
10 Bela Yayá, ★ I. Amaral	50	50	Difícil.
11 Royal Crown, C. Carvalho	52	60	Azar sofrivel.

★ ex-Guazuma

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16,30 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Embalo, L. Diaz	60	20	Nossa favorita.
" Certerito, G. Labre	60	20	Vai ajudar.
2—2 Corregio, D. Moreno	54	30	Em grande forma.
3 Fair Clever, A. G. Silva	52	40	Muita chance.
3—4 Demolidor, A. Ribas	60	30	Está bonito.
5 Dick Powell, J. Tinoco	54	40	Vai leve.
6 Mercury (Não corre)	58	—	Não correrá.
4—1 Piratini, M. Alves	52	25	Bem no percurso e leve.
8 Ogiva, J. Portilho	50	30	Tinindo.
9 Pan, J. Baffica	52	25	Está uma pintura.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — As 17,00 horas — (BETTING) —

	Ks.	Ct.	
1—1 Chivi, D. Moreira	56	20	Tinindo.
2 By Pass, L. Lins	58	30	Azar.
3 Ardoroso, J. Baffica	52	40	Nada.
2—4 Tarbux, J. Portilho	54	30	Ganhou bem.
5 Garrancho, O. Serra	56	50	Um dos prováveis.
" Penta, V. Pinheiro	58	40	Veloz.
3—6 Nassau, J. Martins	60	30	Azarada. Pode ganhar.
7 Garbo, P. Labre	54	40	Ganhou fácil e está na turma.
8 Ita, J. Lima	54	50	Frouxo.
4—9 Jacquard (Não corre)	56	—	Não correrá.
10 Quartzo, M. Alves	52	30	Difícil.
11 Fearless, A. G. Silva	58	40	Uma bata.
" Johnny, N. C. Pereira	58	40	Difícil.

O punga

UM DIÁRIO COM LIBERDADE DE RELINCHAR

O MALANDRO QUINTAFEIRINO

PREPARANDO a curibocada para a maratona do Grande Prêmio "Brasil", a Comissão de Corridas organizou para amanhã, uma reunião com todo feitio de rachar bico de tucano.

O programa é de sete páreos, cada um mais cheio de azinhavre. Andamos incursionando pela madrugada adentro, no afã (muito elogiável) de descobrirmos uma fórmula de amenizar as derrubadas. Vamos a "inana":

1.º PAREO — PICUHY traz um bom trabalho para a distância e o seu apronto, muito suave, foi de 47" 2/5 para uma partida de 700 metros. Seu pilôto, o aprendiz A. Cardoso afirma que poderia ter melhorado a marca. Todavia, quem mais nos agradou foi GUAIASCO (bicho difícil de confirmar) mandando para os 360 metros o bom tempo (para a turma é ótimo!) de 22"1/5 com notável ação. Manoel Henrique acredita na vitória, e nós ainda em dúvida... FEDERAL — sempre muito falado — mantêm bom estado de treinamento, pensando os seus responsáveis num provável brilhareco. OBREIRO de quem falam maravilhas será o favorito, mas a nossa erva que é pouca e suada, vai pra cima de GUAIASCO.

2.º PAREO — Jota Portilho leva BLUE SKY no dedo, e façam vocês o mesmo. O bicho levado de imperdível na ven anterior, chegou em 2.º evidenciando preparo e boa disposição para a traulitada. Amanhã poderá (e deve) fazer sua a vitória, pagando uma poule de vinte mangos magros. Na milha chamamos a atenção da curibocada para ELZORRO, de Ulôa e com bons privados.

3.º PAREO — QUIROGA anda correndo o que provàvelmente não sabe. Seu estado é dos melhores e o Jota Portilho acredita na possibilidade de êxito. MIMOSA continua rival e SPITFIRESON promete melhor corrida, desde que tudo corra normal, segundo os planos de sua proprietária.

4.º PAREO — HOGJAN com tôda a carga (60 quilos) é o grande nome da carreira. Sua poule é baixa, mas a vitória é certa, assim como a dupleta 12 com JONLE. Do resto só SANAM pode fazer alguma assombração.

5.º PAREO — Negro Diaz voltou ao dorso de BAGATELLE na convicção de que a bicha confirme o que já esperavam na vez anterior, quando o "duplo" estava acumulado. Agora, esperam uma melhor corrida e sua vitória está nas cogitações dos "experts". MOJICA em excelentes condições e sua companheira Nyrza pegando estado. Fora disso, só mesmo IGARATÁ.

6.º PAREO — PIRATINI vai muito leve e com os parafusos mais ajustados. Seja como fôr, EMBALO é a indicação que se impõe. Neste particular estamos com Negro Diaz, quando se excedendo um pouco afirma que enfiará tôdas as suas montadas. DICK POWELL e FAIR CLEVER (êste então) são bons placés.

7.º PAREO — Faladíssimo o cavalo PENTA. CHIVI é a fôrça, mas a distância pode lhe causar algum embaraço. Mesmo assim vamos indicá-los, dupleta com Penta. Eis tudo o que conseguimos apurar, na melhor das intenções. Até sexta, amigos!

ACIDENTADA A ÉGUA DE CALDAS

Estava se preparando para reaparecer na semana do G. P. "Brasil" — A ligeira pensionista de Anizio Neves cortou uma das mãos — Ficará afastada por algum tempo

NA manhã de segunda-feira, quando se exercitava, visando os seus próximos compromissos na Gávea, a égua De Caldas sofreu um acidente, que a afastará por algum tempo das pistas.

A pensionistas de Anizio Neves, que deveria reaparecer numa das provas da semana do Grande Prêmio "Brasil", vai ter que adiar a sua "rentrée". Há muito vinha esta ligeira égua sendo cuidadosamente preparada para tomar parte numa prova de velocidade.

De Caldas cortou uma das patas e êste acidente atrasará a sua volta às pistas.

NOSSAS INDICAÇÕES

Obreiro	Itatupan	Federal
Blue Sky	Elzorro	El Guapo
Quiroga	Mimosa	Spitfireson
Hogjam	Jonle	Sanam
Mojica	Bagatelle	Glorialba
Embalo	Piratini	Pan
Chivi	Nassau	Tarbux

Sua prova decisiva!
Experimente
Agua Tônica de Quinino Brahma
É mais reconfortante... e seu típico sabor aperitivo satisfaz de verdade!
Não há dúvida! Basta você tomar a gostosissima Agua Tônica de Quinino Brahma, para constatar imediatamente aquêle sabor diferente, caracteristico, inconfundivel, que agrada em cheio o seu paladar! E como refresca! Como acalma a sêde! Como faz bem! Sim! Você fará como todos que experimentaram: beberá sempre Agua Tônica de Quinino Brahma - um prazer a qualquer momento!
gelada ou não, com gin ou com limão é deliciosissima
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Fanfan afastada das pistas: irá para a reprodução